

DIRETOR
M. PAULO FILHO

AVENIDA GOMES FREIRE, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

GRANDE ENTUSIASMO NO PORTO ADMIRÁVEIS FESTAS NOTURNAS

A população do norte derramava lágrimas ao aclamar o nome do Brasil

PORTO, 25. — Os portugueses sentem-se no Brasil como em sua própria terra, em casa de irmãos; integram-se nas nossas alegrias, nas nossas dificuldades. Não há exemplo de tanta identificação de interesses, idéias e sentimentos. Agradecendo a cativante hospitalidade desta cidade, que por consagrar a minha gratidão, por seu papel moral e material no progresso do Brasil. — disse o presidente Café Filho, discursando no banquete do Palácio da Bolsa, ao brinde ao presidente Craveiro Lopes e à cidade do Porto. (F. P.)

DERRAMAVAM LÁGRIMAS

PORTO, 26. Café Filho foi alvo de impressionante ovacão, tributada por milhares de pessoas, na estação ferroviária. A sua partida para Lisboa, foi acompanhada por milhares de pessoas. Quase todas as famílias da região têm parentes no Brasil. Inúmeras pessoas derramavam lágrimas. (R.)

ENTUSIASMO

PORTO, 26. A festa noturna oferecida ontem por esta cidade a Café Filho (extraordinária pela iluminação com inúmeras lanternas e fogos de artifício que terminaram projetando no céu, as cores brasileiras), não exortou o entusiasmo dos portugueses. Mas a fadiga das últimas horas impediu que se encerrassem a festa de maneira através da cidade, sempre vibrante de grande multidão.

Os jornais do Porto dedicam ao acontecimento páginas inteiras, com numerosas fotografias. (F. P.)

REGRESSO A LISBOA

LISBOA, 25. Regressou do Porto, o presidente Café Filho, que recebeu no Norte entusiásticas e comovidas manifestações da multidão. Na manhã de hoje, em todo trajeto do Hotel Sagres até a estação, o presidente brasileiro, em companhia do general Craveiro Lopes, foi alvo de novas aclamações do povo português. A multidão se comprimia nas calçadas agitadas, dando vivas ao presidente. Na escadaria da estação o pre-

ESCOLHERAM A LIBERDADE

COPENHAGUE, 26. Dois marinheiros da Europa Oriental, um soviético e outro polonês, escolheram a liberdade na Dinamarca: um em Elsenauer e outro em Skagen. O russo lançou-se ao mar quando o petroleiro soviético "T. M. 309" passava ao largo de Elsenauer durante a noite passada. Esse refugiado, que tinha uma pistola lança-foguetes, foi recolhido por um pescador dinamarquês. Estendeu pela fadiga, ainda não foi interrogado. Quanto ao refugiado polonês, Lydvor Wutowitz, aproveitou, há alguns dias, a circunstância de terem dois dos seus camaradas adoecido depois de comer carne deteriorada a bordo do navio de guerra polonês "Drac" para simular igualmente uma intoxicação. Com os dois doentes, um dos quais morreria depois em Skagen, Wutowitz foi hospitalizado nessa localidade da Jutlândia setentrional. Saindo ontem do hospital, pediu o direito de asilo à polícia dinamarquesa. (F. P.)

O SUMO PONTÍFICE

"Retrato do natural"

pelo Príncipe Constantino da Baviera

CAPÍTULO XI (Conclusão)

O segundo "round" pela paz — O Papa é interrompido por Ribbentrop

O segundo duraria oito meses, até 10 de maio de 1940. A Alemanha lançou a ofensiva para oeste, findando a "guerra branca". — nome dado pelo Vaticano ao período entre as duas ofensivas alemãs. O Papa ainda esperava localizar o conflito. De ambos os lados tinham aliado o seu empenho de silenciar os canhões; dar-lhes força, era o alvo dos diplomatas pontíficos, numa ofensiva de paz.

Um exemplo, a "operação Pétaim". O marechal era embaixador em Madrid, e católico sincero. Não se oporia ao desejo do Papa quanto a negociações. Jan-queas, embaixador espanhol no Vaticano, agiu como intermediário. O participante alemão era o embaixador von Bergen. A Espanha dava tal importância a esse esforço de mediação que a sua rede de polícia secreta foi posta à disposição de Pétaim. Na Alemanha, essas negociações começaram sem conhecimento de Ribbentrop: todos sabiam que ele era da paz; que a "guerra vermelha", na linguagem simbólica do Vaticano.

Ainda não é possível, por várias razões, dar mais pormenores sobre a "operação Pétaim". É mais bem conhecida a "operação Volpi", nome do antigo ministro da Economia, Conde Volpi.

Na primavera de 1940 seis pessoas se encontraram em casa de um certo Retzwill, no bairro romano de Parioli. Retzwill era nome suposto. Todos haviam sido convocados por mensagens verbais em termos misteriosos; incluíam um alto funcionário da Chancelaria italiana, amigo da casa de Saboia e apresentado sob pseudônimo de Magano. Serviu-se gin, num ambiente de tensão e de incerteza. Por fim o anfitrião ergueu-se, e disse olhando o relógio: "Espero Crusius. Com certeza o deliveram". Era outro pseudônimo.

O nome alertou a todos. Pou- saram os copos.

Crusius, da embaixada alemã? — Ele mesmo.

(Era um membro do pessoal de Mackensier, embaixador no Quirinal. Corria que era secretamente antifascista). Alguém perguntou:

E confia em Crusius?

— Confio. E graças a ele e a Magano que por fim demos um passo ao problema da paz: um passo, espero, decisivo. Magano descobriu um grupo italiano em Milão que está em contato com a Inglaterra, via Suíça. Entre esses italianos há inimigos declarados da ditadura. O principal é B. P. Estamos certos que este fará tudo para assegurar a paz à Itália.

O representante confidencial da Santa Sé confirmou isso. As palavras "assegurar a paz" eram ditas quando a Itália ainda não participava do conflito. Todos sabiam que Mussolini estava de- se. Seus movimentos impulsivos

CONCORDA A RÚSSIA EM REALIZAR

uma conferência de embaixadores em Viena
Declarações de Foster Dulles em Washington — Churchill regressou

MOSCÚ, 26 — A Rússia concordou com a realização de uma conferência dos embaixadores das quatro potências em Viena, a 2 de maio.

O governo russo concordou também em dar início a negociações com o Japão sobre problemas diplomáticos pendentes entre os dois países. Essas negociações se realizaram em Londres, a partir de 1.º de junho. A Rússia e o Japão chegaram a um acordo, tecnicamente, em estado de guerra.

Os embaixadores se reunirão para preparar o caminho a uma conferência dos ministros do Exterior, dos quatro grandes, em Viena, na qual será assinado o tratado austro-russo. Os planos para a conclusão de um tratado que restaure a independência da Áustria, depois de dez anos de ocupação pelas quatro potências.

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

LISBOA, 26. O vice-presidente da Associação Comercial do Brasil, Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio, um telegrama de saudação a propósito da visita do presidente do Estado, Sr. John Foster Dulles, ao Brasil.

As 17.30 horas, chegou a Queluz o trem especial, dirigindo-se ao presidente Café Filho para o Palácio. Após ligeiro descanso, se dirigiu à nossa embaixada em Lisboa onde ofereceu recepção à colônia brasileira.

As 20 horas realizou-se no Castelo de São Jorge um magnífico espetáculo de arte portuguesa, em honra ao presidente do Brasil. Foi uma verdadeira mostra de arte portuguesa mais genuína, participando grupos folclóricos com trajes característicos, entoando canções e executando danças de cada região. O local onde se realizou a festa é um dos grandes monumentos de Portugal, o Castelo de São Jorge, está localizado em Alfama e corresponde à cidade primitiva, fortaleza e cidadela conquistada pelo primeiro rei de Portugal. (A. N.)

FERIDOS QUATRO MARINHEIROS

LISBOA, 26. Entre Scavém e a Péron, em grave acidente de tráfego, ficaram feridos quatro marinheiros do cruzador "Tamandará", além do motorista do táxi que os conduzia: este pretendeu passar à frente de outros veículos, e foi contra uma camioneta da Manutenção Militar. Na colisão, que foi violenta receberam ferimentos Antonio José dos Anjos, Alberto Prates, Jair Uzielara Ferreira e Ismael Souza Gomes.

O Hospital da Marinha enviou uma ambulância ao local, transportando os quatro marinheiros. Os três primeiros, com ferimentos leves, foram depois para bordo do "Tamandará", o último, ficou internado no Hospital da Marinha. (Asp.)

MENSAGEM DE ITALIANOS

LISBOA, 26. A colônia italiana enviou ao presidente Café Filho, uma mensagem, em que diz: "Italiano português que vivem nesta nobre nação, com espírito de Brasil, sentem-se felizes por expressar na homenagem a V. exa, ilustre representante do grande país que há muito abre as portas aos operários italianos, e que é a Pátria Amada de seus filhos. E' assinada por Mazzoni, presidente da "Casa de Italia", e Miloski, prof. Salvador, presidente do Instituto Dante Alighieri, e do Carabarro, presidente da Câmara de Comércio Italiana, e padre Gasparotti, reitor da Igreja Italiana de Nossa Senhora do Loreto." (Ansã).

COMUNIDADE INDISSOLÚVEL

LISBOA, 26. Não há dúvida que o Brasil e Portugal formam hoje uma



O conselheiro-geral do Brasil em Nova York, sr. Hugo Gauthier, juntamente com funcionários brasileiros e do importador, presença a abertura de um fardo de sisal, no interior do qual foi encontrado um saco contendo cera de carnaúba (Foto Meridional)

FRAUDE NO EMBARQUE DE CÊRA DE CARNAÚBA

Operação criminosa descoberta em Nova York pelo conselheiro Hugo Gauthier — Sisal disfarçando embarques clandestinos de cera de ouricuri — As dificuldades criadas pelo "Pôrto Livre" — Processo há longo tempo usado pelos exportadores

NOVA YORK, (Meridional). — Em torno dos embarques de cera de carnaúba e de ouricuri, como sendo sisal, pelo pórtio de Salvador, com destino aos Estados Unidos, podemos agora revelar, em amplos esclarecimentos, a audaciosa fraude. Foram 171 fardos de "sisal" embarcados na Bahia no vapor "Mormackeal", pela firma Jeremias Ferreira & Cia., para seu agente e importador J. B. de Souza & Cia., estabelecido em Nova York. O produto foi descarregado em Boston, e dali remetido ao Pôrto Li-

vre, em Staten Island, nas proximidades de Manhattan.

O QUE É A ZONA DO PORTO LIVRE

Conforme já foi amplamente noticiado, coube ao conselheiro do Brasil em Nova York, sr. Hugo Gauthier, descobrir a manobra, que culminou com a comprovação da fraude. Mas, ao comunicar-se ele com as autoridades fiscais brasileiras e norte-americanas, surgiu de pronto uma barreira intransponível: a mercadoria estava no Pôrto Livre, e ali nem mesmo os funcionários aduaneiros de Nova York interviriam. Os armazéns são entregues a firmas particulares, por concessão. O remédio seria apreender a mercadoria à saída, quando pretendessem os responsáveis pela mesma bater as portas da Aduana de Nova York. Nesta altura, porém, já os culpados poderiam tomar dois rumos: abandonar a prova da fraude indefinidamente nos armazéns, ou reembarrar os 171 fardos para outro continente.

Todas as demarques no sentido de uma diligência nos fardos suspeitos fracassaram completamente. Então, o conselheiro-geral do Brasil já dispunha de provas da caracterização definitiva da fraude. Foi então que, convidado a essa repartição, o sr. José E. de Souza, da firma recebedora a quem foi solicitada, pelo nosso representante, a cooperação no sentido de ser feita uma diligência. A ação criminal contra ele, caso negasse, e a possibilidade de ver o Brasil proibir exportações para o Pôrto Livre, caso seus dirigentes impedissem a visita, puseram termo à toda resistência. E a diligência foi levada a efeito com a presença do conselheiro-geral do Brasil, e de representantes da repartição consular brasileira.

Vencida a primeira etapa, isto é, permitida a diligência, na hora em que foram abertos os far-

dos, seguraram-se ao acordo entre a Rússia e o chanceler austríaco Julius Raab, durante negociações levadas a efeito em Moscou. O governo russo concordou nessas condições em assinar um projeto de tratado que provavelmente contará com o apoio das demais potências ocupantes.

Uma nota distribuída hoje pelo Ministério do Exterior russo diz que a Rússia não considerava necessária esta reunião de embaixadores, mas que está preparada para "satisfazer os desejos" das potências ocidentais. A nota foi entregue às três embaixadas do ocidente em Moscou. (R.)

Declarações de Foster Dulles

WASHINGTON, 26 — Na parte consagrada à Europa, da declaração que leu no começo da sua entrevista de hoje à imprensa, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou o seguinte:

"Na Europa, o acontecimento mais significativo é a aparente vontade da Rússia de devolver a liberdade à Áustria e retirar suas tropas de ocupação estacionadas em solo austríaco durante mais de 10 anos.

Ainda não sabemos se a proposta da Rússia é sincera e se não comporta condições secretas. Mas pretendemos procurar saber.

Em 1943, em Moscou, a Rússia prometeu, ao mesmo tempo que as outras potências, devolver à Áustria "livre e independente". Se agora a Rússia é sincera, isso será uma vitória para os princípios fundamentais da justiça. Se tais princípios prevalecerem no final das contas no que concerne à Áustria, não haverá nenhuma razão de duvidar que eles também possam prevalecer no que concerne a outras regiões da Europa, enquanto aderirmos a esses princípios de forma resoluta".

O secretário de Estado, que antes havia salientado em sua declaração que "os recentes acontecimentos na Europa e na Ásia pareciam evidenciar de uma importância decisiva", concluiu com estas palavras: "não

diminuiu as dificuldades que encontramos. O caminho que se abre é longo e poderá haver — e quase certamente haverá — deslizes e reversões. No entanto, os recentes acontecimentos parecem dar novas razões de esperar. Ao mesmo tempo justificam uma dedicação contínua à defesa dos grandes princípios que são os únicos que podem nos permitir chegar aos resultados que procuramos". (F. P.)

Reunião dos ocidentais

VIENA, 26 — Os três embaixadores e altos-comissários ocidentais reuniram-se novamente hoje de manhã para prosseguir o estudo do problema austríaco, tal qual se apresenta depois dos acordos austro-russos de Moscou. Paralelamente, os técnicos das três embaixadas ocidentais realizam pormenorizado exame dos textos, com o objetivo de preparar a conferência dos quatro embaixadores, com a participação austríaca, conferência para a qual os ocidentais propuseram a data de 2 de maio próximo. (F. P.)

Churchill em Londres

LONDRES, 26 — Sir Winston Churchill regressou à Grã-Bretanha às vésperas dos primeiros preparativos concretos das potências ocidentais para a organização de uma conferência com a Rússia.

Churchill, ao descer do avião no aeroporto de Londres, saudou os que o aguardavam com o seu característico sinal do "V da vitória". (U. P.)

Satisfação em Bonn

BERLIM, 26 — A notícia da aceitação, pela União Soviética, da proposta ocidental de realizar a 2 de maio próximo uma conferência dos embaixadores em Viena foi recebida com satisfação nos círculos do governo federal, atualmente nesta cidade. (F. P.)

Independência econômica e política da Áustria

VIENA, 26 — A Comissão de Iniciativa do Parlamento austríaco pediu ao governo que dê os passos necessários "para que a Áustria recobre completa independência econômica e política, na próxima conferência de quatro potências, sobre as negociações do tratado de paz".

A comissão também pediu ao governo que realize os entendimentos do caso para que a Áustria possa ingressar na Nações Unidas, como Estado membro, para a próxima Assembleia Geral.

A comissão fez essas recomendações depois de haver recebido, ontem, minucioso relatório sobre a situação de Raab e Moscou e, ao mesmo tempo, agradeceu ao governo os esforços para dar, na capital russa, para conseguir a rápida concretização do tratado. (U. P.)

Tratado anglo-russo

MOSCÚ, 26 — As comissões de Relações Exteriores das duas Cámaras do Soviet Supremo, da União

Soviética, aprovaram, ontem, a recomendação do governo, de declarar o tratado anglo-russo de ajuda mútua. (U. P.)

Associação dos ex-combatentes americanos

WASHINGTON, 26 — Os "Veteranos do Elba", associação dos ex-combatentes americanos que fizeram a junção no Elba em 25 de abril de 1945, com os elementos avançados soviéticos, foram recebidos pelo sr. Georgi Zarubin, embaixador da Rússia em Washington. (F. P.)

Adenauer em Berlim

BERLIM, 26 — Adenauer, que antes de partir para esta cidade conferenciou com os Aliados Comissários norte-americanos e britânicos, chegou a Berlim em companhia do vice-Chanceler, Franz Blecher e da

Comissão Econômica do seu gabinete

Adenauer conferenciou aqui, na Prefeitura Otto Suhr, e outros altos funcionários sobre as possíveis medidas para conseguir que os comunistas da zona leste suspendam os direitos de trânsito que impediram as caminhões que trazem para o setor ocidental de Berlim os suprimentos necessários. (U. P.)

Atrou no oficial russo que ajeitava dois austríacos.

ST. PÖLTEN, Áustria, 26 — Um policial austríaco alvejou hoje, na perna, a um oficial russo que havia disparado vários tiros contra outros dois soldados austríacos, defronte de um cabaré, segundo informou a polícia. Acrescentou que o oficial estava no cabaré e, já antes, se havia comportado de maneira agredida. (R.)

A ONU debateria os problemas do café

Maiores aquisições pela França do café... colombiano

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26.

A idéia de que os complexos problemas apresentados pelo mercado internacional do café sejam tratados pelas Nações Unidas, como ocorre com outros produtos básicos, foi manifestada nos círculos diplomáticos latino-americanos na Organização Mundial.

Esses círculos observaram que o alcance internacional do Acordo de Porto Rico, recentemente assinado por representantes dos países produtores de café da América Latina, assim como o caráter mundial que terá, sem dúvida, o estudo que a Organização dos Estados Americanos prepara a respeito do mesmo problema poderiam apresentar a conveniência de que o assunto passasse à consideração das Nações Unidas.

A resolução aprovada pela Conferência de S. João de Porto Rico destacou que os países latino-americanos produtores de café compreendem a necessidade de ampliar o alcance do acordo de modo que este abranja a Índia, a Indonésia e os países africanos que exportam o produto. O documento também recomenda a estabilização dos preços do café sem a cooperação dos consumidores.

"No ano passado, antes da Conferência Econômica de Petrópolis, disse um delegado latino-americano à 'United Press'. Vários governos dos países da América Latina produtores de café pensam na conveniência de que as Nações Unidas estudassem o problema do café. O problema econômico e político nacional e internacional.

Nossos informantes recordaram que o café é um produto básico que foi manejado tradicionalmente por organismos nacionais e internacionais, alheios aos governos, que representam os produtores e os consumidores.

Disseram, contudo, que as grandes flutuações nos preços do produto, que o problema assumiu um caráter político nacional e internacional.

"Foi assim — disse um diplomata — que o assunto chegou à Conferência Econômica de Petrópolis, em novembro de 1954, e está sendo estudado hoje pela Organização dos Estados Americanos. Pela mesma razão, o assunto poderia chegar à ICICA e às Nações Unidas."

O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas deu autorização ao secretário-geral do organismo para "facilitar a convocação de conferências intergovernamentais sobre problemas específicos relativos aos produtos primários".

Em 1952, por exemplo, o Conselho Internacional do Açúcar pediu ao secretário-geral das Nações Unidas que convocasse uma Conferência sobre o açúcar. (U. P.)

MAIORES AQUISIÇÕES DE CAFÉ COLOMBIANO

BOGOTÁ, 26. O novo embaixador francês, Henri Ingraud, disse hoje a possibilidade de que a França compre a Colômbia apreciáveis quantidades de café, em um futuro próximo.

Recordou, porém, o diplomata que se terá de esperar a negociação de um novo tratado, pois o que se achava vigente expirou a 31 de dezembro último.

Parece que essas negociações estejam praticamente aguardando a chegada do novo embaixador, para serem levadas a efeito.

(Continua na 7.ª página)

A LIGHT NÃO DISTRIBUIRÁ dividendos às ações ordinárias

Em face da situação cambial e do baixo nível das exportações do café

TORONTO, 26. A diretoria

da "Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.", com sede em Toronto, deliberou hoje, em reunião, não distribuir dividendos às ações ordinárias na presente oportunidade. Foi examinada na reunião a situação econômica e cambial do Brasil, a qual se agravou ainda mais nos últimos meses, principalmente pelo baixo nível das exportações de café, sensivelmente reduzidas no segundo semestre de 1954.

Concluiu a reunião que, apesar das medidas tomadas pelas autoridades brasileiras para manter o equilíbrio cambial, fomentando as exportações e restringindo as importações, estas ainda não são

perspectivas para o futuro próximo. Demais, o custo dos dólares, para a companhia, fora recentemente aumentado de modo substancial.

Determinou ainda a deliberação da "Brazilian Traction" de não distribuir quaisquer dividendos às ações ordinárias, quer em dinheiro, quer em ações, o fato de ainda não ter sido fixado o total de divisas que poderá ser concedido à companhia no corrente ano. — (R.)

Resenha Internacional

Bolívia

Não foi tão grande, quanto se supõe inicialmente, o incêndio ocorrido no campo de mineração aurífera de Chimsajuta, a meia hora de avião desta capital.

Estados Unidos

O deputado republicano Ralph Gamble apresentou um projeto de lei que seu país dará o máximo de apoio ao pedido Japão para ser admitido na ONU, quando o assunto for tratado no corrente ano.

Grã-Bretanha

O governo britânico e líderes sindicais prepararam planos de emergência para fazer face à greve nacional dos ferroviários, que será declarada a meia-noite de domingo.

— Sir Anthony F. e Lady Eden dormiram em ontem por hoje, pela primeira vez, em Downing Street 10 depois que Sir Anthony foi nomeado primeiro ministro.

Indochina

Comunistas armados percorreram as zonas rurais, e as posições dos seus campos dos refugiados indochinos, ao mesmo tempo em que Sal- gorn vários grupos aproveitando a desorganização e o caráter político se- quiam as comarcações.

Neo-Zelandia

Dois bombas de fabricação doméstica explodiram sob uma árvore plantada no terreno do edifício do Parlamento neozelandês, nas primeiras horas do dia.

ONU

O sr. José V. Trujillo, embaixador do Equador na ONU, declarou hoje que seu país dará o máximo de apoio ao pedido Japão para ser admitido na ONU, quando o assunto for tratado no corrente ano.

Paquistão

O governo anunciou que fechou seu Consulado em Jaisalmer, Afeganistão, por motivo dos recentes ataques de turbas e a pressão política contra a representação paquistana naquela cidade.

Rússia-Japão

As negociações russo-japonesas começaram em Londres, no princípio de junho, para por termo ao estado de guerra entre os dois países.

Tcheco-Eslôvaquia

Três patriotas acusados de "espionagem por conta do E. E. U. U." foram condenados a penas de prisão, de 6 anos a cadeia perpétua.

ETERNIT DESAFIA O TEMPO.

Chapas endurecidas
e
Tubos de pressão e
para água e vapor
Chapas para revestimento
INTERLUX, para divisões
terras e revestimento
Paredes moldadas
para diversos fins.

Eternit

ETERNIT DO BRASIL
CIMENTO AMIANTO, S.A.
São Paulo - Rio de Janeiro
DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

BANCO DELAMARE

40 anos de bons serviços prestados à comunidade

REPOSTOS 350 MIL CRUZEIROS RELATIVOS A ROUBOS NO CAIS

Se o porto entrar em colapso o fato se dará à falta de divisas que o governo não concedeu, declarou aos industriais cariocas o superintendente do porto

O superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, sr. Francisco Gallotti, fez ontem aos industriais cariocas, na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, ampla exposição dos problemas portuários da capital da República e das providências que estão sendo tomadas para resolver os graves problemas do nosso porto.

Afirmou o sr. Gallotti que os problemas portuários do porto acarretam uma despesa mensal de cinquenta milhões de cruzeiros. Para fazer face a essas despesas não conta o porto com recursos do Tesouro, os recursos provêm de taxas de serviços portuários.

Falta de divisas

Sallentou o superintendente do porto que já há tempo o ministro da Viação que se o porto entrar em colapso o fato se dará à falta de divisas que o governo não concedeu, declarou aos industriais cariocas o superintendente do porto

Muitos importadores (informal) por julgando grandemente os serviços portuários e até o consumidor, pois suas atividades chegam até a produção e o encerramento de certos artigos, importam, por exemplo, grandes partidas de vergalhão (ferro utilizado em construções metálicas), e o deixam ficar indefinidamente no cais, porque não lhes interessa tirá-lo de lá devido aos baixos preços do quando os preços de 3 milhões de toneladas de minérios por mês.

Muitos importadores (informal) por julgando grandemente os serviços portuários e até o consumidor, pois suas atividades chegam até a produção e o encerramento de certos artigos, importam, por exemplo, grandes partidas de vergalhão (ferro utilizado em construções metálicas), e o deixam ficar indefinidamente no cais, porque não lhes interessa tirá-lo de lá devido aos baixos preços do quando os preços de 3 milhões de toneladas de minérios por mês.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTIVADORES

O presidente Carlos Luz recebeu, ontem, pela manhã, no Catete, a visita dos estivadores brasileiros que se reúnem, pela primeira vez, em Congresso Nacional, presidida pelo estivador Oscar Fernandes da Silva. Constituiu um grupo de mais de sessenta representantes de todos os portos do país, inclusive os fluviais, 43 Sindicatos de Despedidos, 11 foram recebidos pelo presidente Carlos Luz, que se fez acompanhar do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e do seu Adjunto de Ordens. O presidente da Federação Nacional de Estivadores, que se realizará a 1.º de maio próximo. O presidente da República agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e formulou os seus mais sinceros votos para que os trabalhos do Congresso fossem coroados de pleno êxito, manifestando, ao mesmo tempo, o seu interesse pelas atividades laboriosas dos estivadores nacionais.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO PARA EXECUÇÃO DO PLANO DE REEQUIPAMENTO DA E. P. SANTOS A JUNDIAÍ

Financiamentos pelo "Exinbank" e pelo Banco de Desenvolvimento Econômico

O presidente da República, por ato de ontem, autorizou a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí a realizar uma operação financeira com o Banco de Exportação e Importação e Washington, garantida pelo "Exinbank" Nacional, até o limite de vinte e cinco milhões de dólares, para aquisição de materiais destinados à execução do plano de obras e reequipamento da referida estrada, já aprovada por despacho presidencial de outubro do ano passado. Simultaneamente, o Congresso Nacional de Desenvolvimento Econômico concederá um empréstimo à ferrovia, no montante de Cr\$ 331.672.550,00 para financiar as despesas a serem pagas em cruzeiros, no país.

RECUPERAÇÃO DO HOSPITAL DE NEURO-PSIQUIATRIA

O presidente da República aprovou exposição de motivos autorizando o Ministério da Saúde a executar obras de recuperação, reforma e ampliação do Hospital de Neuro-Psiquiatria, do Centro Psiquiátrico Nacional, instalada capital, estando as obras orçadas em Cr\$ 3.923.370,00.

PROF. CLAUDIO GOUTARI DE ANDRADE

Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Porto Alegre 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

PESQUISA DE ENVERGADURA SOBRE O NÍVEL MENTAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Teste não-verbal de inteligência organizado pelo professor Pierre Weil

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em cooperação com o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, bem como outras instituições nacionais, empreende uma pesquisa de grande envergadura sobre o nível mental da população brasileira. A iniciativa visa a solução de problemas de interesse educacional e psicológico, entre os quais a obtenção de normas para um teste não verbal de inteligência, organizado pelo professor Pierre Weil, de dados sobre a evolução do nível mental segundo a distribuição da inteligência segundo condições de residência, atividades profissionais, etc., bem como sobre outros aspectos de interesse para a orientação pedagógica e profissional. A Comissão encarregada de planejar a pesquisa, presidida pelo professor Lourenço Filho, e composta dos professores Antônio Teixeira, Pierre Weil e Octavio Martins, recebeu informações sobre o andamento dos trabalhos em Sergipe, local escolhido para o início das atividades que se estenderá a todo o território nacional.

A Comissão Estadual encarregada da execução de pesquisa, presidida pelo professor Carlos Alberto Barreto Sampaio, diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, e composta dos srs. José Barreto Fontes, representante do governo estadual; Aécio Vale, inspetor regional do I. B. G. E.; José Aloisio Campos, consultor técnico da Secretaria da Fazenda; José Cruz, técnico do Departamento Estadual de Estatística, e Jaime Moura do Amaral, assistente do Departamento Regional do S. E. N. A. C., deu início aos trabalhos a 18 de março, tendo em poucos dias vencido as etapas preliminares, relativas à caracterização da amostra representativa da população do Estado a ser examinada, bem como à seleção do trabalho de campo, aspecto em que foi de valor a cooperação da Inspeção Regional do I. B. G. E., que contou com uma equipe de agentes regionais.

ELIMINE O EXCESSO DE GORDURAS FRICIONANDO DIARIAMENTE COM CELULIN

PRODUTOS Agnes (101723)

HISTOIRE ET RELION

Misermont — Bienheureux filles de la Charité d'Arras, Cr\$ 22,00. Misermont — Bx Franciscas et les martyres de la mission, Cr\$ 22,00. Misermont — Bineheureux, Catherine Laboure, Cr\$ 21,00. Molla — La question romaine, Cr\$ 35,00. Montalembert Pages choies, Cr\$ 18,00. Olier — Examen, particuliers sur divers sujets destinés aux personnes et ecclésiastiques qui veulent s'avancer dans la perfection, Cr\$ 22,00. Piquet — Luther et l'Allemagne, Cr\$ 18,00. Van Der Pleg O.P. — Chants du serviteur de Jahve dans la 2.ª partie du livre d'Isaïe, Cr\$ 35,00. Pourrat — Spiritualité chrétienne (4 vols.), Cr\$ 208,00. Dom Quentin — Martyrologie historique du Moyen Age, Cr\$ 35,00.

Enviados pelo Correio Postal

EDICIONES CARAVALLA LTDA. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro (101721)

Há muito tempo que o navio faz água...

O Bureau Pan-Americano do Café considera a perversão do gosto a causa básica do desastre no consumo do café — Cifras alarmantes no declínio — Mais xicaras com menos grãos — Urge restabelecer o hábito de um café melhor e mais forte

O Bureau Pan-Americano do Café acaba de apresentar o seu programa de propaganda referente ao ano-saia de 1955/1956.

O trabalho da Junta Executiva do Bureau, presidida pelo sr. Horácio Cintra Leite, que é chefe do Escritório do Instituto Brasileiro do Café em Nova York, denuncia que o mercado de café verde nos Estados Unidos tem decido tanto que o fato chega a constituir uma ameaça de gravidade para a maioria dos países produtores da América Latina.

Acenuta o Bureau que os seguintes fatos indicam sobremaneira a difícil situação atual:

1) — O consumo total per capita diário de café nos Estados Unidos, em 1954, foi de 14,4 libras — isto é, 13,5% abaixo do total de 1953 e 23,7% abaixo do total de 1945.

2) — O total das importações de café nos Estados Unidos, em 1954, foi de 17.084.000 sacas — isto é, 18,9% abaixo do total de 1953 e 17,9% abaixo do total de 1945.

3) — As importações norte-americanas de café procedentes dos países membros do Bureau foram de 14.069.000 sacas — isto é, 21,5% abaixo das importações de 1953 e 24,9% abaixo das de 1945.

Não é consequência da alta de 1953. Há um trecho do trabalho do Bureau que é de indistigável importância. Assinala seus membros que o declínio do mercado de café verde nos Estados Unidos não é consequência transitória de qualquer causa isolada, como a alta dos preços do café em 1953/1954. Ao contrário, é a consequência de um processo contínuo de causas que vêm se acumulando desde 1947, processo esse que apenas se acelerou com a alta dos preços no ano passado.

MAIS XICARAS COM MENOS CAFÉ

Argumenta o Bureau que o declínio do mercado de café nos Estados Unidos constitui um processo contínuo, com a verificação pelo consumo da bebida, tomando-se como base o número de xicaras de café por libra de café torrado. As xicaras em 1946, o que representa uma redução de 28,6% em dez anos na quantidade de café torrado consumido por xicara.

Foram torradas 17.061.000 sacas de café verde nos Estados Unidos, durante o ano de 1954, e, desse total, 2.052.000 sacas foram consumidas na produção de café solúvel. As restantes 15.009.000 sacas foram torradas para 148.178.000 xicaras de café torrado, preparadas a razão de 62,8 xicaras por libra de café torrado. Entretanto, preparadas a razão de 44,8 xicaras, por libra de café torrado, essas mesmas 108.498.178.000 xicaras de café teriam consumido 21.786.000 sacas de café verde.

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO FISCAL DO IAPC

A Comissão Especial de Eleições do D. N. P. S. decidiu: — As eleições para a escolha dos membros do Conselho Fiscal do IAPC, realizadas em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, em 28 do corrente, para representação profissional, isto é, dos empregados, em 1.ª convocação, e em 30 do mesmo mês, para a representação patronal.

Os trabalhos das Mesas Receptoras terão início às 9 horas, verificando-se inicialmente as credenciais dos Delegados Eleitores presentes. A verificação do "quorum", de 2/3 dos Delegados-Eleitores que devam votar, deverá ser feita às 10 horas e se até 11 horas não for alcançado, aquele limite, será então a eleição transferida para o dia imediato, no mesmo local, com o qual quer número de Delegados presentes, e independentemente de nova convocação.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

O exercício do voto é pessoal, intransferível e não são admitidas as procurações. Igualmente, só poderão votar nas respectivas mesas eleitorais os Delegados dos Sindicatos da respectiva jurisdição territorial, no caso de delegação pelas Capitais dos Estados e no Distrito Federal, só poderão os representantes dos Sindicatos filiados na Capital da República.

VELHO TEMA

Está se aproximando o mês de maio, mês de Maria, mês das flores, mês das mulheres: nossas torturas sempre renovadas. Com que prazer, com que ansia as procuramos para que as suas unhas rosadas nos dilacerem!

Nesta noite maravilhosa, ligeiramente fria, vendo aqui da minha janela o horizonte sem fim deste mar, o azul destes céus, quero esquecer por um instante o Eletivo e o outro... ino, o Muinho, o Café, o Juarez e falar de amor, que é coisa séria.

Que é o amor? Ninguém o sabe. Há centenas, há milhares de anos, homens e mulheres tentam defini-lo, porém sempre em vão. Até hoje não houve quem dissesse exatamente que sentimento é esse. O egoísmo de duas criaturas, assim o classificou Bufffiers. Um comércio tempestuoso que termina em bancarrota, falou Chamfort. Mlle. de Sandréy sentenciou: — um não sei quê, que vem não sei de onde e acaba não sei como. O contato de duas epidermes, definiu Prévost. Eis como o encarava Voltaire: — a mais perigosa de todas as paixões, porque ataca o mesmo tempo a cabeça, o coração e o corpo. A poesia dos sentidos, foi como o chamou Balzac. E Napoleão: — a ocupação do ocioso, a distração do guerreiro e o espolho do soberano. Para Mme. de Staël, o amor é a história da vida das mulheres e um episódio da vida dos homens. Foi ainda Bufffiers quem comparou o amor a uma moléstia epidêmica, a qual quanto mais dela fugimos tanto mais expostos ficamos.

Montes de livros e tratados têm sido escritos, através dos séculos sobre esse problema, sem que se haja encontrado sua verdadeira equação. É um período litano. É o primeiro capítulo de ingratitude. Por ele o pranto se transforma em riso, o riso em sofrimento e dor.

Canções deserradas e pelo seu amor escrevendo os Luziadas. Antonio no Egito. Cleopatra. Beatriz, Nálercia, que sei eu! Tantos amores célebres, cantados em prosa e verso. Tanto sofrimento!

As vezes penso-me a pensar que o amor é mesmo uma choupala, é o choro da criança amaciando a vida, é o beijo de nossa mãe ou de nosso filho, é o prelúdio dos grandes, padecimentos morais. Fico por aqui. Essa última definição agrada-me. Porque sei que é o prelúdio de grandes padecimentos, quando acaba sinto que ele se aproxima de mim, a primeira providência que adoto é descobrir o meio de oportunamente libertar-me de sua chama. Aos contatos preliminares da labareda, eu sorrio, porque já sei como vai ser extinta.

Mas será isso por acaso o amor? Não, não é o verdadeiro. O verdadeiro é aquele no qual a gente embarca de olhos fechados, sorrendo até à última gota. E ao cabo ainda dá — Oh! Vida, se mais mundo houvera lá chegara!

Se não estiverem de acordo com tudo isso que aí fica, sejam indulgentes. Muitos não terão dito jamais coisas como essas, mas não me afirmem que nunca pensaram.

Ai é que está a indulgência: perdoar os nossos semelhantes, traqueados e erros que em determinadas circunstâncias seriam capazes de praticar. Para que culpar os outros daquilo de que a sociedade e nós mesmos somos responsáveis?

O amor, meus senhores, pode ser uma doença passageira, sem maior importância numa noite assim, mas também pode conduzir o vírus do eterno infortúnio, levando-nos a um fatalismo nortestino: amor e cachaça em toda parte se acha.

All Right

PAGAMENTO DOS DEBITOS DA UNIAO AOS MUNICIPIOS

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em audiência, os dirigentes da Associação Brasileira de Municípios que acabavam de regressar da Reunião Municipalista de Guarujá. Solicitaram ao sr. José Maria Whitaker a liquidação dos débitos em atraso da União para com os municípios do interior do Brasil, consequentes a percentagem constitucional de 10% do imposto de renda, que lhes é atribuída.

O sr. Osório Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da A. B. M., expôs ao ministro a posição dos municípios débitos, que se referem aos exercícios de 1949, 1953 e 1954, nos totais de Cr\$ 35.208.308,90 e Cr\$ 92.399.473,30, os dois primeiros exercícios. Quanto ao de 1954, o restante ainda depende de abertura de crédito especial destinando Cr\$ 159.000,00 a cada município. Encareceu que o atual titular do Tesouro estabeleça a praxe da regularidade da cota do imposto de renda às Prefeituras, em virtude dos grandes danos que lhes causa o atraso, especialmente aos municípios mais pobres, que constituem a maioria.

ARY P. DE ANDRADE FIGUEIRA

ADVOGADO

R. Rosário, 107 - 3.º

Tel. 23-0105

(23098)

10º ANIVERSARIO DA VITORIA

O programa de comemorações da Associação dos Ex-Combateres

A Associação dos Ex-Combateres do Brasil — Seção do Distrito Federal, tendo terminado a programação das comemorações do 10º Aniversário da Vitória, convida a todos os ex-combateres da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Mercante, associados ou não, para o seguinte:

1 — Para uma reunião no dia 27 de abril, 4.ª feira, às 20 horas, em sua sede social, à Av. Augusto Severo, nº 1.º, para a realização dos preparativos para a boa execução do programa de festejos e distribuição dos trabalhos por maior número de ex-combateres. Nessa reunião serão apresentados os ex-combateres que queiram tomar parte no "Show" do dia 7 de maio.

2 — Para fazer suas inscrições e receber os distintivos para o desfile de ex-combateres e seus filhos, a ser levado a efeito no Estádio Maracanã, no dia 8, em homenagem às Mães dos Ex-Combateres, patrocinado pelo "Centro da Manhã", por ocasião da disputa de um jogo do torneio Rio-São Paulo.

3 — Para fazer suas inscrições a fim de tomar parte no "Show" ao ar livre, em homenagem às Nações Unidas, no dia 11, a ser realizado na Praça 11 de Junho, de 4.ª a 6.ª de maio.

4 — Para retirar gratuitamente as entradas oferecidas pelos seguintes teatros, para os dias 3, 4, 5 e 6 de maio: — Rádio Mauá, Teatro Glória, Teatro Serrador, Teatro Copacabana, Teatro Madureira e Teatro Follies. As entradas são gentilmente oferecidas aos ex-combateres e suas famílias.

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou decretos de promoções, na pasta da Viação, assim discriminados: na carreira de escriturário — agentes de estradas de ferro — 2, engenheiro — 2, maquinista de estrada de ferro — 2, e postalistas — 113.

NA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da República assinou decreto promovendo na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, o sr. Olthou Matriou Loupert, diretor-superintendente da "N. Y. Philips Gloeilampenfabriek", em Rijnthoven, Holanda.

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merce sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

7

Presença de José Honorato

O colunista mundano do "O Globo", Ibrahim Sued anuncia a presença no Brasil, de José Honorato de Barros e Silva. Como é natural, Sued, que fala com autoridade de "champanhotes" e "cegonhas", não sabe quem é José Honorato, e o trata por isso com inconsciente displicência, chamando-o de "snob", contando que o monólito que esse homem elegante usa não o quer mais exibir agora no Brasil; e ainda bisbilhota o projecto cronista em torno dessa figura discreta e culta que se apresenta voluntariamente, confiando aos seus leitores, quase todos frívolos, que José Honorato recusa almoços e jantares. Para o jovem Sued, o brasileiro culto e há tantos anos ausente, é apenas um motivo para noticiário ligeiro, quando se trata na realidade de homem de alta qualificação, que fez de sua vida alguma coisa parecida com uma obra prima.

Em primeiro lugar José Honorato de Barros e Silva, que volta ao seu país depois de quarenta anos de Europa, está longe de ser um homem bem, um ser borboleteante que perdeu sua mocidade nos clubes grã-finos de Londres ou de Paris, atravessou noites nos cabarets da moda ou compareceu nas tardes chiques aos hipódromos, de traque cinzento e cartola da mesma cor, nos grandes prêmios parisienses ou londrinos.

Não contestarei, o que seria falso, que José Honorato seja homem elegante. Mas essa elegância reflete apenas o seu modo de ser, a sua finura, o seu gosto apurado. É a elegância de Honorato, como um perfume que não aparece, que não se vê, que apenas se sente quando a compararmos com a falsa elegância de certos meios onde melancolicamente José Honorato é obrigado às vezes por patriotismo, a comparecer. Toda a vida desse homem que está beirando agora os setenta anos, teve sempre uma única finalidade, uma única direção, a de não se distinguir dos outros seres, e passar despercebido...

Paulo Prado foi o primeiro a me falar, com velada admiração de José Honorato. O ator de "Paulista" e do "Retrato do Brasil" também vivera intensamente no estrangeiro, que conheceu muitos seres, se desencantara de tudo isso, mas trazia a sua experiência melancólica polidamente dissimulada. Não se exaltava, Prado, em nenhum julgamento; ninguém mecia dele violenta acrimônia ou elogio descabelado. De José Honorato disse-me apenas Prado, o seguinte: "É um homem interessante; não deixou de ser brasileiro jamais, embora nada do que é

Agora Sued anuncia que está aqui José Honorato. E o toma como um veterano das champanhotes e tudo de outrora. Pergunto-me, timidamente, o que terá pensado esse homem frio e grave se lhe cair sobre os olhos a irreverente notícia? Que julgamento esse autêntico eterno terá hoje sobre o

LONGE DAS MINAS

Em defesa de seus direitos

A propósito da crônica de C.D.A., "Longe das Minas" e da reportagem "Em defesa de seus direitos", assinada por Antônio Crispim, publicadas nas nossas edições dos dias 17 e 21 do corrente, respectivamente, recebemos a seguinte carta do presidente da Companhia Vale do Rio Doce, sr. Francisco de Sá Lessa:

"O 'Correio da Manhã', nas edições de 17 e 21 do corrente, publicou artigos de colaboração referentes à Cia. Vale do Rio Doce, salientando, especialmente, a conveniência de mudar sua sede administrativa para Itabira, a fim de melhor concorrer para o desenvolvimento e progresso da cidade que nada teria lucrado com a intensiva exploração de suas famosas minas de ferro.

O modo pelo qual foi o assunto encaminhado nas referidas publicações poderia, talvez, deixar alguns leitores a falsa impressão de que a Cia. Vale do Rio Doce, desde a sua fundação, em 1942, escavando a terra mineira ou, mais precisamente, derrubando o pico do Caeté e desentranhando os seus valores minerais para um comércio que nenhum benefício venha trazer ao Estado de Minas Gerais e, particularmente à cidade de Itabira.

O minério extraído é exportado e produz dólares, logo enviados ao Governo, que deles precisa para atender às necessidades externas do Brasil. Os dólares, porém, não são imediatamente restituídos, em cruzeiros, com ágio favorável, e esses cruzeiros são integralmente aplicados no funcionamento, conservação, aparelhamento e desenvolvimento da Companhia e, também, em benefícios que derramam pelas populações que habitam essa vasta e bela região que se estende das montanhas de Minas até a costa do Espírito Santo, compreendendo o opulento vale do Rio Doce.

Não podemos deixar de reconhecer a justiça da maioria das reivindicações do povo de Itabira, a favor de sua cidade, onde está situada a principal fonte de riqueza da Cia. Vale do Rio Doce, tanto mais quanto, nos últimos anos, os nossos relatórios proclamam, para a cidade, resultados financeiros obtidos com a exportação do melhor minério de ferro do mundo.

Entretanto, os primeiros anos de existência da Companhia foram difíceis e inteiramente dedicados à instalação de maquinaria e equipamentos para extração, tratamento, transporte e embarque de minério de ferro. Somente depois de 10 anos de funcionamento, em 1952, pôde ela apresentar saldos favoráveis em seus balanços e começar a aplicar no programa de assistência ou seu dedicado pessoal e de melhoramento da região onde opera. O plano de desenvolvimento da Companhia prevê, no art. 47, que o excedente dos lucros verificados será levado a um "Fundo de Melhoramento e Desenvolvimento da Zona do Rio Doce". Na demonstração da conta de lucros e perdas, em 31-12-1954, aprovada na Assembleia Geral de 18 de março, estão consignados 90 milhões de cruzeiros para esse fundo estatutário.

Para se ter uma idéia dos investimentos da Companhia, basta assinalar que, com um capital registrado de 850 milhões de cruzeiros, o total imobilizado em 31-12-1954 é de 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros.

A Diretoria da Companhia, mesmo antes da atual campanha para mudança de sede, considerou as necessidades mais urgentes de Itabira e elaborou um plano geral de obras e melhoramentos, que virá beneficiar, indistintamente, toda a população da cidade e que será executado gradualmente de acordo com as verbas votadas. Essas realizações, algumas das quais já em vias de execução, são as seguintes:

1 — Serviço de abastecimento de água, compreendendo reservatório, instalação para tratamento da água e canalização;

2 — Complementação da rede de esgotos da parte velha da cidade, estendendo-a à parte nova de acordo com o plano de urbanização;

3 — Instalação de nova usina elétrica, já adquirida, destinada a prover as necessidades da Companhia, liberando, em benefício do resto da população, a energia fornecida pelo Estado;

4 — Construção de maior número de casas para operários, técnicos, engenheiros e pessoal administrativo do Departamento das Minas;

5 — Construção de um hospital e de um grupo escolar, aparelhados com instalações modernas e completas;

6 — Ampliação do campo de aviação, para possibilitar a deslida de aviões de maior porte e a inclusão de Itabira na linha regular das Companhias particulares de aviação, partindo do Rio, Belo Horizonte ou Vitória;

7 — Entendimentos com a Western Telegraph Company para fazer comunicação de seus cabos submarinos, em Vitória, com Governador Valadares, Itabira e Belo Horizonte. A Cia. Vale do Rio Doce facilitará, em troca, o uso de sua estação;

8 — Ligação de Itabira a Belo Horizonte, Vitória e demais setores de trabalho da Companhia, por meio de sistema de telefoto, incorporado à rede telefônica nacional;

9 — Ligação ferroviária direta de Itabira a Belo Horizonte, de acordo com o projeto do Governo Federal.

Um ponto que merece reparo é a afirmação publicada no "Correio" do dia 21, que somente 500 mil cruzeiros de impostos beneficiaram Itabira em 1953, numa renda de 84 milhões de cruzeiros. Nesse ano de 1953, realmente, a Companhia exportou 1.384.100 toneladas inglesas (de 1016 quilos) de minério, no valor de Cr\$ 514.297.836,50. Mas Itabira, onde está sediada a Superintendência das Minas, com um corpo técnico de engenheiros, mecânicos, operários etc., recebeu vultosa parcela, representada em ordenados e outros benefícios ao pessoal ali localizado, pagamento a empreiteiros de extração de minério e de obras realizadas, luz, força, impostos, donativos, casas construídas para funcionários de operações, num total de 62 milhões de cruzeiros. Igual parcela foi empregada em Itabira no ano de 1954. Naturalmente, com a tendência do aumento de exportação do minério, de ano para ano, maiores dotações serão feitas em benefício de Itabira.

O Vale do Rio Doce atingiu sua primeira etapa de expansão em 1952, quando exportou 1.507.013 toneladas inglesas de minério e está marchando para o 2.º objetivo, que é exportar 3 milhões de toneladas, a fim de propiciar ao Brasil as divisas de que tanto necessita para seu progresso. No corrente ano de 1955, pretende exportar mais de 2 milhões de toneladas.

A Companhia Vale do Rio Doce não se esquece de seus deveres para com Itabira. Caeté, Conceição e Dois Córregos serão sempre o símbolo de sua riqueza assim como do desenvolvimento e sucesso do empreendimento. E, preciso, porém, colocar a questão em seus justos termos, sem esquecer a colaboração prestada por outros importantes setores da Companhia, que também reclamam a sua parte de benefícios e aos quais a Companhia deverá atender, em virtude de disposições estatutárias.

Assim é que os benefícios resultantes da venda da preciosa hematita de Itabira, devem ser distribuídos por toda a zona que possibilita o seu aproveitamento, desde as montanhas de Itabira até o porto de Vitória, compreendendo vasta zona dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. E imprescindível, antes de mais nada, aumentar a exportação de minério, a fim de servir o Brasil que tanto necessita de recursos para o seu progresso.

Os problemas da Cia. Vale do Rio Doce têm de ser considerados à luz de sua natureza especial, pelo fato de cobrir ela uma grande faixa territorial e de não exercer atividades especificamente em um ponto, senão ao longo de uma extensa zona de influência.

A Cia Vale do Rio Doce já se encontra interiorizada na produção de 93% das suas despesas e 97% do seu pessoal. Os órgãos de operação da Companhia têm suas sedes e direção nos respectivos locais de trabalho; a Superintendência das Minas em Itabira, Estado de Minas Gerais e a Superintendência da Estrada em Vitória, Estado do Espírito Santo.

Os órgãos centrais de direção e administração estão atualmente sediados no Rio de Janeiro, junto à sede do Governo e as repartições oficiais encarregadas de autorizar, regular e fiscalizar a exportação, o objetivo precípuo da Companhia. O caso é especial e singular, completamente diferente de outras empresas de Economia Mista, pois é a única que vende um só produto — minério de ferro — e exclusivamente para o exterior do país.

A questão da transferência da Administração Central do Rio de Janeiro para Itabira, Belo Horizonte ou outra cidade de sua zona de ação ou influência, está sendo estudada cuidadosamente e de acordo com as diretrizes do Governo. O problema será resolvido levando em conta os interesses do País, da Companhia e as possibilidades das diferentes cidades naturalmente indicadas para esse fim.

Em ocasião oportuna teremos satisfação de voltar ao assunto para esclarecer aos leitores do vosso conceituado jornal, expondo as decisões tomadas a respeito e as poderosas razões que as ditaram.

Agradecendo antecipadamente a publicação da presente carta, aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos de estima e consideração.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO

A DIRETORIA

(85065)

O Vale do Rio Doce atingiu

seu primeiro estágio de expansão

em 1952, quando exportou

1.507.013 toneladas inglesas de

minério e está marchando para o

2.º objetivo, que é exportar 3

milhões de toneladas, a fim de

propiciar ao Brasil as divisas de

que tanto necessita para seu

progresso. No corrente ano de

1955, pretende exportar mais de

2 milhões de toneladas.

A Companhia Vale do Rio Doce

não se esquece de seus deveres

para com Itabira. Caeté, Conceição

e Dois Córregos serão sempre o

símbolo de sua riqueza assim como

do desenvolvimento e sucesso do

empreendimento. E, preciso, porém,

colocar a questão em seus justos

termos, sem esquecer a colaboração

prestada por outros importantes

setores da Companhia, que também

reclamam a sua parte de benefícios

e aos quais a Companhia deverá

atender, em virtude de disposições

estatutárias.

Assim é que os benefícios resultantes

da venda da preciosa hematita de

Itabira, devem ser distribuídos por

toda a zona que possibilita o seu

aproveitamento, desde as

montanhas de Itabira até o porto

de Vitória, compreendendo vasta

zona dos Estados de Minas Gerais

e Espírito Santo. E imprescindível,

antes de mais nada, aumentar a

exportação de minério, a fim de

servir o Brasil que tanto necessita

de recursos para o seu progresso.

Os problemas da Cia. Vale do Rio

Doce têm de ser considerados à

luz de sua natureza especial, pelo

fato de cobrir ela uma grande

faixa territorial e de não exercer

atividades especificamente em um

ponto, senão ao longo de uma

extensa zona de influência.

A Cia Vale do Rio Doce já se

encontra interiorizada na produção

de 93% das suas despesas e 97% do

seu pessoal. Os órgãos de operação

da Companhia têm suas sedes e

direção nos respectivos locais de

trabalho; a Superintendência das

Minas em Itabira, Estado de Minas

Gerais e a Superintendência da

Estrada em Vitória, Estado do

Espírito Santo.

Os órgãos centrais de direção e

administração estão atualmente

sediados no Rio de Janeiro, junto

à sede do Governo e as repartições

oficiais encarregadas de autorizar,

regular e fiscalizar a exportação,

o objetivo precípuo da Companhia.

O caso é especial e singular,

completamente diferente de outras

empresas de Economia Mista, pois

é a única que vende um só produto

— minério de ferro — e exclusiva-

mente para o exterior do país.

A questão da transferência da

Administração Central do Rio de

Janeiro para Itabira, Belo Hori-

zonte ou outra cidade de sua zona

de ação ou influência, está sendo

estudada cuidadosamente e de

acordo com as diretrizes do

Governo. O problema será resol-

vido levando em conta os interes-

ses do País, da Companhia e as

possibilidades das diferentes

cidades naturalmente indicadas

para esse fim.

Em ocasião oportuna teremos

satisfação de voltar ao assunto

para esclarecer aos leitores do

vosso conceituado jornal, expon-

dendo as decisões tomadas a res-

peito e as poderosas razões que

as ditaram.

Agradecendo antecipadamente

a publicação da presente carta,

aproveito a oportunidade para

apresentar os meus protestos de

estima e consideração.

Rio de Janeiro, 26 de abril de

1955.

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO

DE JANEIRO

A DIRETORIA

(85065)

O Vale do Rio Doce atingiu

seu primeiro estágio de expansão

em 1952, quando exportou

1.507.013 toneladas inglesas de

minério e está marchando para o

2.º objetivo, que é exportar 3

milhões de toneladas, a fim de

propiciar ao Brasil as divisas de

que tanto necessita para seu

progresso. No corrente ano de

1955, pretende exportar mais de

2 milhões de toneladas.

A Companhia Vale do Rio Doce

não se esquece de seus deveres

para com Itabira. Caeté, Conceição

e Dois Córregos serão sempre o

símbolo de sua riqueza assim como

do desenvolvimento e sucesso do

empreendimento. E, preciso, porém,

colocar a questão em seus justos

termos, sem esquecer a colaboração

prestada por outros importantes

setores da Companhia, que também

reclamam a sua parte de benefícios

e aos quais a Companhia deverá

atender, em virtude de disposições

estatutárias.

Assim é que os benefícios resultantes

da venda da preciosa hematita de

Itabira, devem ser distribuídos por

toda a zona que possibilita o seu

aproveitamento, desde as

montanhas de Itabira até o porto

de Vitória, compreendendo vasta

zona dos Estados de Minas Gerais

e Espírito Santo. E imprescindível,

antes de mais nada, aumentar a

exportação de minério, a fim de

servir o Brasil que tanto necessita

de recursos para o seu progresso.

Os problemas da Cia. Vale do Rio

Doce têm de ser considerados à

luz de sua natureza especial, pelo

fato de cobrir ela uma grande

faixa territorial e de não exercer

atividades especificamente em um

ponto, senão ao longo de uma

extensa zona de influência.

A Cia Vale do Rio Doce já se

encontra interiorizada na produção

de 93% das suas despesas e 97% do

seu pessoal. Os órgãos de operação

da Companhia têm suas sedes e

direção nos respectivos locais de

trabalho; a Superintendência das

Minas em Itabira, Estado de Minas

Gerais e a Superintendência da

Estrada em Vitória, Estado do

Espírito Santo.

Os órgãos centrais de direção e

administração estão atualmente

sediados no Rio de Janeiro, junto

à sede do Governo e as repartições

oficiais encarregadas de autorizar,

regular e fiscalizar a exportação,

o objetivo precípuo da Companhia.

O caso é especial e singular,

completamente diferente de outras

empresas de Economia Mista, pois

é a única que vende um só produto

— minério de ferro — e exclusiva-

mente para o exterior do país.

A questão da transferência da

Administração Central do Rio de

Janeiro para Itabira, Belo Hori-

zonte ou outra cidade de sua zona

de ação ou influência, está sendo

estudada cuidadosamente e de

acordo com as diretrizes do

Governo. O problema será resol-

vido levando em conta os interes-

ses do País, da Companhia e as

possibilidades das diferentes

cidades naturalmente indicadas

para esse fim.

Em ocasião oportuna teremos

satisfação de voltar ao assunto

para esclarecer aos leitores do

vosso conceituado jornal, expon-

dendo as decisões tomadas a res-

peito e as poderosas razões que

as ditaram.

Agradecendo antecipadamente

a publicação da presente carta,

aproveito a oportunidade para

apresentar os meus protestos de

estima e consideração.

Rio de Janeiro, 26 de abril de

1955.

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO

DE JANEIRO

Evasão cambial

Publicamos, na primeira página de nossa edição de hoje, uma reportagem documentada sobre a recente apreensão em Nova York, pelo Consol Geral do Brasil, de um grande contrabando de cêra de carnaúba. A escamoteação se processou em fardos de sisal.

O assunto é daqueles que merecem debate e repercussão, pois se liga ao vasto, antigo e intenso processo de sonegação cambial, a que tem sido submetido o orçamento de divisas estrangeiras do país. Sabe-se mesmo que nos últimos quatro ou cinco anos o Brasil perdeu, em seu balanço de pagamentos, nada menos de US\$ 200 milhões com o contrabando de cêras vegetais. E deve-se ter presente, para apreciar a magnitude de tal cifra, que ela representa cerca de um quarto dos nossos gastos com a importação de petróleo no mesmo período.

A sonegação cambial no Brasil é um fenômeno que revela alguns aspectos marcantes de nossa estrutura social e administrativa. Tal como vinha se desenvolvendo, a prática do contrabando de produtos de boa procura internacional ganhava foros de verdadeiro crime contra o patrimônio nacional. Duas eram, ao que consta, as principais modalidades: a sonegação de cêras vegetais e a sonegação de produtos de origem animal. Uma, através de contrabando próprio, como agora fica demonstrado pela apreensão efetuada em Nova York. Outra, através de subfaturamento na ex-

portação e de sobre-faturamento na importação. Os dois meios de lesar o país eram praticamente idênticos em seus fins e consequências: subtraíam ao orçamento cambial forte parcela de rendas regulares e davam aos sonegadores a possibilidade de vender tais divisas no mercado livre para financiar viagens internacionais e remessas financeiras ou de, manipulando-as à taxa do mercado livre, adquirir produtos menos essenciais, de importação oficialmente dificultada.

Não será preciso ir muito longe para mostrar o prejuízo que assim se estava causando à economia nacional. Reduzia-se adicionalmente um já deficiente orçamento cambial para a cobertura de importações fundamentais ao processo econômico, mesmo que estas fossem contidas em níveis mínimos.

A prática de sonegar os recursos regulares em divisas estrangeiras sempre foi de conhecimento mais ou menos generalizado. Fêz, porém, a administração, sob as mais curiosas e cômicas alegações, vista grossa sobre o que se passava. Em alguns casos, mais ostensivos, promovendo-se sindicâncias internas e externas. Comunicados redigidos com habilidade embora pouco convincentes, reduziram sistematicamente as reações e repulsa ocasionais a meras exteriorizações inconsequentes. O sub e sobre-faturamento verificou-se até naquelas mercadorias mais estandardizadas, cuja fiscalização e controle de preços faturados não era ta-

refa de espantar ou providência superior aos meios à disposição da administração pública. Isto significaria, porém, ferir a fundo certos interesses e correr o risco de perturbar a inércia própria dos serviços públicos. Em suma: seria pelo menos fiscalizar e policiar o dolo e a fraude. O contrabando, esse, tinha cunho nitidamente oficioso, pois era sabida a proporção de convivência de alguns setores encarregados da própria fiscalização.

Assim, num verdadeiro paraíso de enriquecimento ilícito, os sonegadores desenvolveram toda uma rede e um sistema de burlar o controle cambial, ultimamente muito incentivados pelo vigente regime de câmbio ideal para o usufruto do resultado de suas práticas ilícitas.

A apreensão agora efetuada em Nova York revela duas coisas muito importantes: em primeiro lugar, a possibilidade de policiarmos o intercâmbio, se assim o quisermos, e em seguida, a possibilidade de entrarmos numa nova fase comercial, menos dolosa e mais preocupada com os reais interesses do país.

E vem apontar, pelo exemplo que oferece, a necessidade, há muito presente, de ativarmos nosso aparelho repressor em todos os campos de atividade social — esse aparelho que se acha em estado de anarquia quase total. E no setor do comércio, isto deveria principiar, exatamente, pelo revigoramento do Código Comercial, obsoleto e praticamente inoperante.

CONSTITUIÇÃO

O sr. Otávio Marcondes Ferraz, novo ministro da Viação, acaba de telegrafar ao governador Jânio Quadros, comunicando que assumiu a direção da pasta para a qual, diz o telegrama, "fui nomeado pelo Exmo. Sr. Presidente da República por indicação de V. Exa."

Se o agradecimento fosse em caráter pessoal, não forneceria motivo para comentário. Mas este se impõe sendo que o telegrama foi assinado pelo novo titular como ministro de Estado da União e publicado e comunicado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas. Trata-se, portanto, de documento oficial. Documento de significação especial, porque emanando subrepticiamente a Constituição de 1946.

Os dispositivos-diretrizes da Constituição de 1946 são a independência dos poderes e o federalismo. Um não existe sem o outro e vice-versa. Um dos argumentos mais fortes dos defensores do regime presidencialista, argumento frequentemente citado pelo sr. Afonso Arinos, afirma que em regime parlamentarista, deixando de existir a independência dos poderes, não há mais lugar para o federalismo. Este, uma das maiores conquistas da República, seria destruído em favor de um experimento de resultado incerto.

Respondem os adversários desse argumento que o federalismo já deixou, praticamente, de existir. Ainda subsistem seus símbolos e traços exteriores, a eleição dos governadores e das assembleias estaduais, a nomeação independente dos secretários, etc., etc. Mas, na verdade, os Estados já estariam diretamente subordinados ao poder federal que, à vontade, os ajuda ou humilha, prestia ou abandona, mediante as armas poderosas do Banco do Brasil. Sem o dinheiro do Banco do Brasil, nenhum governador pode governar. Mas quem tem as chaves do cofre, é o presidente da República. A autonomia dos Estados seria, portanto, letra morta, um mito.

Infelizmente, essa resposta está, em grande parte, baseada em fatos irrefutáveis. Mas só em grande parte. Pois o governador de São Paulo pode, ou podia até há pouco, guardar sua independência constitucionalmente garantida. Durante os últimos meses do governo do sr. Garcez, a autonomia financeira de São Paulo também começou a vacilar. Mas agora, não está, apenas, restabelecida. O sr. Jânio Quadros deu aos antifederalistas desmentido tão vigoroso que o próprio federalismo, não resistindo ao ímpeto, está para desabar. O governo de São Paulo não é, apenas, independente do governo federal. Não: este último depende do governo de São Paulo, sendo que ministros de Estado da União agradecem ao governador paulista a oportunidade de poder assumir a direção de suas pastas. Temos atestado, em papel timbrado do Ministério da Viação e Obras Públicas, que o dispositivo principal da Constituição foi infringido.

Os motivos do ato não vêm ao caso. Podemos deixar aos historiadores futuros o trabalho de esclarecer o que já costuma ser chamado de *barbanha*. O fato é: ministros do Estado foram nomeados em condições que a Constituição desconhece. O sr. Café Filho está alegremente despejando pelas janelas do Catete prerrogativas presidenciais inalienáveis, que vieram ter às suas mãos por acaso.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas no fim do período. Temperatura estável, declinando no fim do período. Ventos de norte a leste, rondando para o sul com rajadas frescas no fim do período. Máxima — 27.5. Mínima — 18.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Humorístico mas sintomático

A mesa da Câmara considerou, e justamente, que era descabido o pedido de informações de um deputado obscuro a respeito da posição dos chefes das forças armadas em face de golpes militares ou providências para a realização das eleições. Deliberou a Mesa da Câmara não encaminhar uma investigação que se fixava não sobre fatos já existentes, mas se propunha pe-

netrar nas intenções ou ausência de intenções dos ministros militares.

Na verdade, o requerimento assumiu desde logo um tom humorístico, como assinalamos ontem. Mas vale também como um sintoma.

É pelo alarmismo, pela irresponsabilidade de linguagem, pela falta de autodomínio — que se vai criando no ambiente civil uma atmosfera propícia a golpes e desordens. São os civis, principalmente, que se encorajam agora de levantar, por medo ou leviandade, as condições psicológicas de intranquilidade e insegurança.

Sabemos sem dúvida, e isto já acentuamos suficientemente, que vários grupos militares fazem hoje da política a sua maior preocupação, desvirtuando as suas funções de soldados e descharacterizando as atribuições que a Constituição determinou para as Forças Armadas.

Ao lado disto, porém, o que mais avoluma e torna denso o ambiente golpista é o movimento dos políticos que querem o poder sem disputá-lo nas urnas. Formou-se assim uma propaganda em cadeia de boato e alarmismo para gerar um ritmo de agitação e intranquilidade. Os ambiciosos agitam; os medrosos tumultuam as águas.

O deputado aludido apresentou, com o seu projeto humorístico, uma fase dessa situação agourenta e sinistra. Quando se formula na Câmara dos Deputados um requerimento para indagar dos ministros militares se haverá ou não golpes — isto é um sintoma de que o medo e a leviandade já se encontram em ondas de resaca...

Incêndios e harpas

O Senado aprovou ontem requerimento de urgência para o projeto que ratifica a Convenção Ortográfica Luso-brasileira firmada em Lisboa em 1943 e o subsequente Acordo de 1945, com o mesmo objetivo.

Com certeza trata-se já de alguma conquista da viagem do presidente da República a Portugal...

Queremos dizer, entretanto, que a hora, internamente, não é oportuna para essa matéria, cuja discussão é das que apaxonomam. O projeto já esperou dois anos, pode esperar outro tanto sem maiores prejuízos.

Ao que nos parece, essa Convenção, obra da ditadura que então dominava o país, não deve ser levada em conta, muito embora se trate de um ato internacional. A soberania do país, porém, não funcionou na sua feitura e exatamente por isso é que agora se torna necessário o exame da questão pelo Poder Legislativo.

É claro, todavia, que a matéria não pode ser votada em regime de urgência. O regimento do Senado deveria até proibir requerimentos dessa natureza para um assunto tão complexo e transcendente.

Acresce que a língua é nossa e a maneira de grafar as palavras atualmente adotada já entrou nos usos e costumes, estando perfeitamente consolidada.

A Convenção em causa viria alterar tudo isso sem nenhum resultado prático, antes pelo contrário, acarretaria inconvenientes de toda ordem, inclusive no tocante aos livros escolares, que teriam de ser todos revisados.

Meditem os senadores no caso e se possível deltem abaixo o projeto. Falar em ortografia nesta hora é como tocar harpa enquanto Roma arde.

O café e a Cortina de Ferro

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o caféicultor Alves de Lima revelou que, há três meses, a representação soviética no Uruguai estaria disposta a negociar a compra imediata de 600.000 sacas de café, como início de futuras compras. Revelou mais o fazendeiro que, de Viena, recebera notícia de que a Rússia trataria de adotar o café não apenas por motivos político-econômicos, mas também como bebida estimulante e anticancerígena e que para esse fim 600 estabelecimentos passariam a vender café imediatamente. Confirmará o Itamarati o que diz o sr. Alves de Lima?

O ministro João Alberto, em sua viagem à Europa, pouco antes de morrer, opinou pelo imediato restabelecimento; as nossas entidades de lavou e a Junta Administrativa do IBC, órgãos conservadores por excelência, já proclamaram a imperiosa necessidade de raciocinarmos como negociantes e de afastarmos os intermediários que colocam nosso café a preços proli-

bitivos nos países satélites da Rússia com lucros pingues; o ex-ministro da Fazenda, interpelado, sempre admitiu que o assunto estava a merecer estudos prontos e solução urgente.

A ser verdadeira a denúncia levantada na Sociedade Rural Brasileira, deixamos de ganhar mais de 45 milhões de dólares ou cerca de 3,5 bilhões de cruzeiros com a venda dessas 600.000 sacas.

A inércia oficial, nesse particular, só será sacudida quando, aos quase 6 milhões de sacas de café excedentes da safra de 1954/55, se somarem mais de 3 milhões da safra de 1955/56, que se inicia agora, a 1º de julho.

Apenas metano

Chega-nos de Montes Claros, Minas Gerais, uma notícia das mais elarosas, para não dizer grotescas. A população local tinha-se rejubilado com a suposta descoberta de uma jazida de petróleo, mas os engenheiros logo apagaram a alegria popular: aquilo não seria petróleo, mas apenas metano...

O metano é um gás combustível que pode facilmente ser transformado para o estado líquido, podendo então ser remetido para lugares vizinhos ou remotos, mediante os metanodutos, que são o equivalente dos oleodutos.

Escrevemos metanodutos, em italiano, porque aos engenheiros desse país se devem os maiores progressos recentes na exploração do metano. Ainda há pouco tivemos oportunidade de assinalar o que significava, para a Itália, a descoberta de jazidas de metano no vale do Rio Pô, há menos de 20 anos. Durante o regime fascista, se esboçaram projetos grandiosos e se conseguiram algumas realizações mínimas. A partir de 1945, a Itália empobrecida e meio destruída empreendeu com energia a solução do problema. Hoje, só dez anos depois, uma vasta rede de metanodutos abastece a península inteira com aquele combustível líquido, para fins domésticos e industriais, para a produção de eletricidade e para os transportes. O metano até se revelou fator de cultura, transformando inteiramente a vida em vales e aldeias remotas. Mas, antes de tudo, conseguiu-se reduzir em dois terços a importação de gasolina, que tinha pesado tanto na balança de pagamentos do país. E, como se fosse recompensa pelo trabalho bem feito, anuncia-se agora mesmo a descoberta de petróleo nos Abruzzos e na Sicília.

Entre nós, nutridos de fluxos de riqueza americana, o petróleo veio antes. Já está sendo encarado com o mesmo otimismo fácil que saudava a descoberta do ouro em Minas e, depois, a das aplicações industriais da borracha do Amazonas, esquecidas as derrotas econômicas que se seguiram. Quando se descobre outra coisa, mais modesta e de utilização barata e imediata, os entendidos desaconselham, com ar de desprezo: "é apenas metano".

Deviam ser destruídos para, no exílio, aprender melhor. Só é uma pena que o exílio, no caso, deva ser a Itália. Pois é país proverbialmente belo. Não merecem.

Colapso nos transportes

Telegrama que vai publicado no "Correio dos Estados" dá-nos triste amostra da total desorganização que campeia no sistema nacional de transportes.

O despacho, procedente do Rio Grande do Sul, começa com muitos outros publicados diariamente: "continua a dramática falta de transportes ferroviários e marítimos para o escoamento da produção gaúcha". Logo em seguida, porém, revela o fato estereotipado: "A cooperativa de Charque de Uruguaiana formulou pedido para embarcar toda a sua produção pelo porto de Montevideu. Cumpre assinalar que o charque gaúcho não se destina a portos estrangeiros, mas a nacionais, do norte do país. Trata-se pois de mercadoria brasileira que utilizará um porto e navios estrangeiros para alcançar cidades brasileiras".

O emprego de navios alienígenas no comércio de cabotagem, que constitui privilégio

SIDERURGIA LATINO-AMERICANA

Possibilidade de obter combustível com as vastas matas de eucaliptos

WASHINGTON, 26 — Existe a indústria do ferro e aço no carvão de eucaliptos cultivados, é o sonho latino-americano. Mas, para isso, é necessário que se tenha a possibilidade de obter combustível com as vastas matas de eucaliptos.

A possibilidade foi aventada nos documentos técnicos da Comissão Conjunta de Desenvolvimento Econômico Brasileiro-Portuguesa. Robert F. Mehl, diretor do laboratório de investigação metalúrgica do Instituto Carnegie de Tecnologia, sugeriu o imediato estabelecimento de uma "fábrica-piloto" no Brasil, na qual se estudaria a utilização do carvão de eucalipto na indústria siderúrgica.

Paralelamente com esses estudos se realizariam investigações sobre a possibilidade de estabelecer uma indústria química, baseada nos subprodutos obtidos por destilação da madeira.

As investigações sugeridas se referem ao projeto de uma "fábrica-piloto" de eucalipto, que seria baseada em um documento, disse Mehl: "A ideia de basear, pelo menos em parte, a

Pingos & Respingos

Anuncia-se que o slogan eleitoral do Bivisivo é "Pão, Petróleo e Vergonha". Para o pão temos de importar trigo. Mas o petróleo é nosso, e o terceiro produto? Em que mundo, em que estréia, ele se esconde?

Nota-se que o sr. Oliveira Salazar não tem estado presente a maior parte das solenidades em homenagem ao sr. Café Filho. Mas tem-se feito representar pelo presidente Craveiro Lopes.

O sr. Café Filho recebeu, de presente, um relógio que lhe foi oferecido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Fátima.

Mimo simbólico. Lembrará a s. exa. que a sua presidência está por horas, ou mais exatamente, por meses diminutos.

Um deputado estadual de Alagoas referiu-se em discurso, a atividades "quotidianas". Um colega corrigiu: — quotidianas. É o orador retrucou: — Refiro-me às de todos os dias e não de todos os anos; por isso digo quotidianas.

E faz muito tempo; se tais atividades fossem "de todos os dias" poderia dizer, mais acertadamente, "quotidianas".

Mais um. Foi descoberto um desfalque estimado em 200 milhões de cruzeiros na Administração do Porto do Rio de Janeiro. Estão implicados membros do Sindicato da Resistência. Não resistiram... à epidemia da época.

Cyrano & Cia.

legal de navios nacionais, não é novidade. Mais de uma vez tem sido periodicamente autorizada para fazer frente a crises mais agudas dos nossos transportes. O recurso extremo de utilização de um porto estrangeiro e, conseqüentemente, do sistema ferroviário da antiga Banda Oriental, constitui, porém, fato inédito na cronica da nossa economia.

Pouco importa que o pedido, da cooperativa das charqueadas de Uruguaiana seja ou não deferido. Para estarecer os que acompanham a nossa vida administrativa, basta o fato de ter sido formulado.

Café treinando

O sr. Café Filho ainda não terminou a sua visita a Portugal, onde está se inteirando do funcionamento do regime salazarista, já resolveu fazer nova viagem. Oficiosamente, sabe-se que após seu regresso de Lisboa descansará alguns dias no exercício do cargo e em seguida rumará para a Argentina a convite de Perón. Treinamento intensivo de regimes totalitários.

Más intenções?

Imundície no Porto

Agora é com a Saúde Pública. A Administração do Porto do Rio de Janeiro nada fez no sentido de diligenciar para evitar o mal. Temos que apelar para as autoridades sanitárias. E o fazemos em favor de milhares de trabalhadores que permanecem no lugar e nas adjacências.

Voltamos ao assunto das águas poluídas dos sanitários colocados à altura do Armazém 10. O perigo dessas águas, que se espalham e vão criando charcos, ameaça não só os portuários das imediações, como o pessoal do serviço e os enfermos do Hospital da Gamba e a todos quantos frequentam as diversas cantinas que ali fornecem alimentação ao operariado do porto.

Pedimos à Saúde Pública verificar. As águas podres já alagaram o pátio entre o frigorífico de frutas e o mencionado armazém. Deram-se as duas pistas da Avenida Rodrigues Alves e com a passagem dos veículos esparramaram-se, dando ao local um aspecto nauseabundo. Os que por dever de ofício ali ficam horas e horas têm de trabalhar com o lenço no nariz.

Evidentemente, poderá disso resultar um mal ainda maior, como seria um surto epidêmico de febre. Preveni-lo é mais certo e mais humano do que repará-lo.

Copacabana sem condução

Sábado, domingo ou dias úteis, a situação é sempre a mesma: o bairro de Copacabana, com seus 150.000 habitantes, não dispõe de condução para a cidade. O número dos ônibus é cada vez mais reduzido. E os lotações passam sempre lotados, porque todos eles já chegam cheios, do Leblon ou de Ipanema. Até agora, os pedidos e solicitações de introduzir o escalonamento, com lotações partindo de Copacabana, não foram ouvidos.

Dizem que as empresas não querem. Não acreditamos: para elas, uma linha de percurso menor é mais vantajosa. Mas digamos que a oposição é mesmo das empresas. São empresas chamadas de utilidade pública e de caráter monopolístico, porque todo o mundo tem absoluta necessidade de servir-se delas. Por isso mesmo não podem agir à vontade. Dependem do Departamento de Concessões, da Prefeitura, que as fiscaliza.

Esse departamento só tem, até agora, feito concessões às empresas. Já chegou a hora de também fazer algumas concessões ao público. Nem todos os lotações precisam partir do Leblon ou de Ipanema. Assim como, em direção inversa, nem todos precisam partir da Central do Brasil, com o resultado de que na hora do rush não há, no centro da cidade, condução para a zona Sul.

Em face da surdez do citado departamento, os moradores de Copacabana deveriam apelar, com urgência, para o prefeito.

NOTAS

SANTIAGO DO CHILE, abril (Pela Panair do Brasil).

Os chilenos sabem pouco a respeito do Brasil, mas tem pelo nosso país uma simpatia, um carinho, uma espécie de curiosidade a favor, que faz o brasileiro se sentir bem aqui.

Não há nada mais popular, no Chile e no Brasil, que o futebol. Há em Santiago um time de amadores que se chama "Unión Brasil", outro que se chama "Plumineiro" e outro (provavelmente o melhor) que se chama "Flamengo", assim com o lugar do e. Há também um "Caricoca", por sinal que os jogadores são chamados "caricocanos"; e, finalmente, um outro clube que tem o nome esplendoroso de "Real Bangu".

Mais estranho do que tudo é um clube de hóquei, esporte muito cultivado aqui e muito pouco no Brasil, que lhe deu o nome de chamar-se... Corintianos.

Quem me contou foi o sr. Rubén Zoca, que andou pelo Brasil com um dos delegados chilenos à Conferência dos Ministros da Fazenda no Quitandinha, há pouco tempo. Um outro membro da delegação chilena era um economista que é também um líder católico. Este manifestou, logo que chegou a Quitandinha, desejo de conhecer o Museu Imperial. Tinha um grande carinho e interesse pelos nossos imperadores e ficou encantado com as coisas do Museu.

A certa altura, conta o sr. Zoca, o católico chileno perguntou onde ficava a capela do Palácio. Não havia. Ficou tanto de desapontado, mas quando lhe mostraram insignias e documentos sobre a posição de nosso último imperador na Maçonaria, ele desabafou para o sr. Zoca: — Não sei como os brasileiros suportaram tanto tempo esse velho velhaco!

R. B.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

DIRETOR DA CARTEIRA DO CREDITO GERAL DO BANCO DO BRASIL

Será empossado hoje o sr. Luís de Oliveira Alves

Realiza-se hoje, das 17 às 18 horas, no gabinete do presidente do Banco do Brasil, a cerimônia de posse do sr. Luís de Oliveira Alves, recentemente eleito pela Assembleia diretora da Carteira do Crédito Geral, para o exercício de 1955-1957.

O sr. Luís de Oliveira Alves é alto funcionário do Banco do Brasil e já exerceu várias comissões de importância, entre as quais a gerência da CACEX.

ECONOMIA & FINANÇAS

MODIFICAÇÕES

NA POLÍTICA COMERCIAL

As modificações de há muito anunciadas na política comercial vêm se arrastando no tempo. Não admira que assim seja, pois fácil é desejar uma reforma e difícil levá-la a cabo.

O ponto alto da modificação que presentemente preocupa a vários setores econômicos é o pertinente à maneira de conduzir o intercâmbio: se dentro de um sistema bilateral, se dentro do sistema multilateral. Muito se discutiu a esse respeito e várias tentativas parciais foram levadas a efeito no sentido de romper com o sistema adotado até agora, em que grande parcela de nosso intercâmbio se processa em rígida faixa bilateral. Tem sido, porém, difícil e até certo ponto impossível transformar em realidade os desejos alimentados de uma volta ao sistema multilateral. Tais as dificuldades de ordem externa têm concorrido para dificultar a consecução daqueles desígnios. Também os tropeços de ordem interna influenciaram muito no sentido de obstar a transformação desejada.

Compreendemos perfeitamente que isto se passe. Nem sempre o curso dos acontecimentos econômicos permite adotar formas que consideramos ideais. A imposição dos fatos nos leva, anfibol, a acções outras normas que, sem representarem o pleno atendimento de nossos interesses ou aspirações, permitem melhor posição em relação à própria situação econômica internacional. Por isso mesmo, justificam-se as cautelas e os cuidados com que se tem olhado, no país, uma transformação abrupta das normas comerciais em vigor. Se para transformarmos os padrões vigentes tivermos de enfrentar um risco de ordem externa nos fluxos do intercâmbio estaremos, sem dúvida, agravando o problema mais que concorrendo para solucioná-lo. Se para transformarmos as normas em que se fere hoje em dia o comércio exterior tivermos de forçar toda uma situação de ordem externa, que acabe por condicionar e limitar ainda mais nossas exportações, estaremos complicando ao invés de obviar alguns de nossos grandes problemas econômicos.

Está certo, portanto, a administração do país quando pondera as dificuldades, contemporizando e harmonizando interesses no setor do comércio exterior. E' de bom senso evitar medidas precipitadas, como por exemplo, a de reforma cambial de outubro de 1953, que em lugar de solucionar questões graves de nosso intercâmbio, criou mais uma série de problemas de ordem externa, agravando em escala progressiva esta tumultuada economia brasileira.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Minas: Produção de látex

A produção mineira de látex vem crescendo de modo sensível. Em 1940, atingia a 40.957 toneladas, com subiturno a 141.201 toneladas em 1949. Em 1953 a produção total foi de 158.000 toneladas ou quatro vezes superior à de 1940.

2) Ceará: Conselho Estadual de Economia

O governo do Ceará acaba de organizar o Conselho Estadual de Economia, criado em outubro de 1954. As funções do novo órgão cefram-se na cooperação, em matéria econômica, com o Executivo e o Legislativo Estaduais.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) África do Sul: Urânio

A África do Sul vê inaugurar-se mais uma empresa produtora de urânio. Com esta, são em número de sete as unidades destinadas à produção daquele mineral. Espera-se para breve, em decorrência, forte incremento na exportação de urânio da União, que deverá exceder a 40 milhões de libras-est. por ano.

2) Corporação Financeira Internacional

Acaba de ser submetido à aprovação de 56 países o Convênio Constitutivo da Corporação Financeira Internacional, organização criada junto ao BIRD para financiar projetos de empresas privadas independentemente de garantias oficiais.

III — PETRÓLEO

Suécia: Pesquisas geológicas

Acompanhando o ritmo mundialmente constatado rumo às pesquisas e à exploração do petróleo, o governo sueco vem de dirigir as prospecções para o denominado "Scania Triangle", região do extremo Sul do país, onde as formações sedimentares indicam a existência de reservas petrolíferas capazes de produção industrial do combustível líquido.

IV — DOCUMENTARIO ESTADÍSTICO

Municípios: Despesas com rodovias

CR\$ 1.000.000

	1952	1953	1954
Todos os municípios	322,2	426,5	554,0
Municípios das capitais	21,0	32,3	47,8

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a secção "Vida Comercial").

BANCO DO COMÉRCIO S/A.
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 53/55
(91625)

A CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA PESADA MECÂNICA E ELÉTRICA NO PAÍS

Os assuntos tratados na reunião da C.D.I.

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Edmundo Macêdo, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, presentes os srs. Américo Pacheco de Carvalho, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Benveniste Jr., Francisco Vera, Cel. Julio Américo dos Reis, Cmte. Caminhos e Automóveis, um relativo às possibilidades de adaptação da indústria mecânica e elétrica para a produção de bens de consumo e outro concernente a projeto da Câmara dos Deputados sobre a importação de automóveis de passeio.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUINTANA, 70 — 72
ROA CHILE, 35.

A ESTATUA DE JOSÉ BONIFÁCIO EM NOVA YORK

Comentário do "New York Herald Tribune"

NOVA YORK, 26 — O "New York Herald Tribune" recorda em editorial os laços de amizade que unem o Brasil e os Estados Unidos, e lembra, ao presente, a criação de Nova York, feita recentemente, da estatua de José Bonifácio de Andrada e Silva). Declara o jornal: "A história das relações entre Nova York e o Brasil está cheia de recordações agradáveis. A estatua de Andrada, diante da qual milhares de novaiorquenses passaram todos os dias, faria reverter esse agradável passado em nossa memória. Mas essa estatua está sobre o guia precioso para o futuro. Ela nos mostrará os Estados Unidos e os brasileiros devem aprender a se conhecer sempre mais, a trabalhar mais em comum e a continuar vivendo em amizade e respeito incessantemente acrescidos". (F.P.).

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS

de J. J. & J.

Inaugurado no 3.º andar da Mesbla o "1 Salão de Arte" dedicado ao amor materno

QUATRO ACIDENTES

ca urgente.

foram: — "Os EE. UU. estão dis-



247 PROCESSOS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O dr. Cincinato Ferreira Chaves

[illegible]

NO CASO DOS FRANCOS

A POLÍCIA ESTÁ A PROCURA DE UM MISTERIOSO PERSONAGEM

Jean Michel, citado nos depoimentos de Isaac Israel e Luiz Figueiras, apontado como o homem-chave de tódas as negociações — Soube que estava sendo procurado pelo "Correio da Manhã", quando de sua viagem para o Chile — Figueiras recebia dos clientes uma carta resguardando sua responsabilidade na ilegalidade dos negócios — Amanhã a denúncia

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, em absoluta primeira mão, Luiz Manuel Pacheco Figueiras, após 50 horas de negociações e evasivas, resolveu dizer tudo quanto sabia sobre a fraude dos francos franceses. Contou todos os pormenores das negociações, sua participação nas mesmas, e ficou a posição de todos os implicados, principalmente de Isaac Israel, Júlio de Matos, Jaime Madruga, Mário Alves Bordallo e João Alegre Pereira Bravo.

Figueiras, no entanto, apesar de compreender que a sua situação não era boa, não confessou que conhecia a irregularidade das transações realizadas. Afirmou que, ao começar a temer que as mesmas poderiam ser ilícitas, sugeriu aos demais pararem com o negócio.

O FINAL DO DEPOIMENTO

A parte final do depoimento do "zangão" foi esclarecendo a técnica dos negócios de câmbio, sua aplicação e o movimento feito com as moedas e quatro guias falsificadas. Explicou Figueiras que estas guias de importação se referiam a fazendas e baciais franceses. Metade das transações foram feitas para a firma Rivoli, pertencente aos irmãos Israel e a outra metade foi empregada na compra de bacalhau para os Estados do Norte do Brasil.

Terminou esclarecendo ao notar que uma das guias trazia o nome de N. (Netanel) Israel, recorreu a alguém que pudesse haver qualquer irregularidade nos negócios e deixou de operar com aquela firma.

NO PRESIDIO

Na tarde de ontem, após receber autorização para avistar-se com seus pais e seus dois filhos, Luiz Manuel Pacheco Figueiras retornou à delegacia de Roubos e Falsificações, onde permaneceu toda a noite. Será recolhido hoje ao Presídio, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

SOUBE DOS FATOS POR "CORREIO DA MANHÃ"

Antes de ser removido, porém, Figueiras foi abordado pela nossa reportagem. Dessejamos que ele esclarecesse os motivos porque fugiu do Brasil, indo refugiar-se na Argentina.

— Há um engano em tudo isto — disse-me — que tem sido publicado. Eu ausentei-me do Brasil no dia 31 de dezembro passado, quando ainda nada havia sido revelado sobre os fatos. Fui à Argentina com a intenção de casar-me com minha filha Nelly Ferraz, pois sou desquitado. Chegando lá, verifiquei que ali mesmo em princípios de junho poderia realizar o casamento e resolver permanecer naquele país, até aquela data. Em princípios de maio, Nelly veio para o Rio, pois teria que reassumir suas funções no Jockey Club e eu fiquei em Buenos Aires mais alguns dias. No dia 19, sem nada para fazer, resolvi viajar até o Chile, a passeio. Embarquei num avião da Panagra e, qual não foi minha surpresa quando, abrindo um exemplar do "Correio da Manhã", do Rio, esbarrei com um passageiro, del com a notícia da detenção de minha filha preventiva.

UM SUSTO E UMA RESOLUÇÃO

— O interessante disto tudo — continuou Figueiras — foi que, quando abri a 5.ª página do "Correio da Manhã", li na manchete o título de

no meio dos mais conhecidos escritores e ladrões. Mais tarde, para felicidade minha, fui entregue ao polícia chileno que me acompanhara até Buenos Aires e que me iria trazer ao Brasil.

— Allá — continuou — o delegado que me trouxe é um homem de bem, humano e, sobretudo, um "gentleman". Chegando aqui no Rio minha maior preocupação era enfrentar os policiais da minha terra, tidos e havidos como violentos. Puro engano. Aquil fui bem tratado, apesar dos apertos que passei de início, e recebi uma assistência que, francamente, não esperava. Nenhuma coação, nenhuma violência sofrida da Polícia carioca.

E, continuando, acrescentou Figueiras: — Não sei se o senhor já ouviu falar de Jean Michel. É um homem de bem, humano e, sobretudo, um "gentleman". Chegando aqui no Rio minha maior preocupação era enfrentar os policiais da minha terra, tidos e havidos como violentos. Puro engano. Aquil fui bem tratado, apesar dos apertos que passei de início, e recebi uma assistência que, francamente, não esperava. Nenhuma coação, nenhuma violência sofrida da Polícia carioca.

RESGUARDA A SUA RESPONSABILIDADE

Após conhecer as peripécias de sua prisão, queríamos saber da participação de Figueiras na trama dos francos.

— Não irei chegar à ingenuidade de dizer que estou inocente em tudo isto — disse — porém o caso não é bem como está sendo apresentado. Não sou chefe de nenhuma quadrilha nem cabeça de nenhum golpe. Apenas fui o intermediário dos negócios que, de início, não notei que eram ilegais. Ganhava uma comissão para ultimar as transações e, quando comeci a temer que tal prática pudesse ser ilegal, saí do negócio. Acresce mais um fator muito importante que faço questão de deixar bem claro: todos os negócios eram ultimados por ordem de meus clientes. Eles me entregavam a documentação para dar entrada na FIBAN juntamente com uma carta endereçada àquele cartório, explicando os motivos da falta de alguns documentos, resguardando assim a minha responsabilidade pela omissão.

PRISÃO

— No dia seguinte — prosseguiu — fui a uma companhia de aviação e comprei uma passagem para Lima, pois sabia que lá existe uma linha direta para o Rio. Quando voltei ao hotel, cerca das 14,30, fui preso pela Polícia chilena. Não me surpreendi, pois calculava que mais cedo ou mais tarde isto iria ocorrer. Aqui eu faço questão de destacar a hospitalidade daqueles autoridades que me trataram com toda a urbanidade. Do Chile fui encaminhado para a Argentina, pois, conforme já noticiou o "Correio da Manhã", foi a Polícia argentina quem pediu a minha prisão no Chile, por solicitação da Polícia brasileira.

TRATAMENTO DESUMANO

— Na Argentina — continuou Figueiras — o tratamento foi diferente. A Polícia do senhor Perón é desumana. Ali fui jogado numa cela infecta, maltratado, fêchido, identificado, enfiado, sofrido o mais humilhante tratamento. Após passar uma noite numa promiscuidade criminosa, fui chamado à Comissaria e colocado

dois meses, entendendo-se com um chefe de gabinete do diretor. Apresentou documento comprovante de que se achava a serviço da 13.ª Zona Eleitoral e que, naquela ferrovia, buscava os leitores faltosos. Foi imediatamente encaminhado ao delegado Celso Moraes, responsável pelo policiamento daquela Estrada. E este, ante o documento exibido e não podendo, como é natural, conhecer a todos os delinquentes existentes no país, não teve dúvida em conceder-lhe as facilidades que se faziam necessárias para o desempenho das funções que lhe estavam atribuídas. Para que o mesmo pudesse circular nos trens da Central sem maiores ônus foi-lhe concedido o cartão de investigador da Estrada. Apenas para viajar nos trens tinha ele o referido cartão. Não recebeu, portanto, há pouco menos de qualquer remuneração daquela Ex-

depoimento de Isaac Israel. Mais tarde também foi referido por Mauro Levi, que ouvira a referência feita por Isaac, Figueiras voltou a falar sobre Michel, dizendo ter sido apresentado por Isaac Israel e que Jaime Madruga também se referia ao mesmo, como o homem que tinha interesse no negócio do franco francês. Procuramos saber de Figueiras quem é este personagem, até agora misterioso.

— Conforme deixei claro no meu depoimento — disse — fui apresentado a Jean Michel por Isaac. Foi ele quem me falou nas transações de câmbio e explicou como deveria ser feito.

— Mas, afinal, quem é Jean Michel? — perguntamos.

— Não sei.

— Mas não sabe, como? O sr. não teve negócios com ele?

— Tive. Fui procurado por ele em meu escritório umas 25 vezes. Sei que ele não é um personagem fictício, porém somente Isaac Israel pode dizer quem é. Creio que seja Michel o principal cabeça dessa negociação e, por isso mesmo, esteja sendo acatado.

— Se o sr. o encontrou e reconheceu?

— Claro que reconheceu. O homem de fato, existe, porém, em sua consciência, não poderia afirmar nem mesmo que o seu nome real seja Jean Michel. Isto só quem poderá dizê-lo será o senhor Isaac.

DILIGENCIAS SOBRE JEAN MICHEL

Após conversarmos com Luiz Figueiras, procuramos o delegado Scorzelli a fim de conhecer pormenores sobre o novo personagem.

— Doutor Scorzelli — perguntamos — afinal quem é Jean Michel?

— Não sei — respondeu sorrindo o delegado. Ele apareceu no depoimento de Isaac, que não definiu nada a respeito. Agora aparece no depoimento de Figueiras. A Polícia está diligenciando no sentido de identificar tal personagem e agradecer a colaboração de qualquer pessoa que conhecesse este homem.

MELHORA O BANQUEIRO

Melhorou no dia de ontem o estado de saúde do banqueiro Júlio de Matos, que se encontra recolhido à enfermaria do Presídio do Distrito Federal. Na iminência de sofrer um "coma diabético", foi o detento submetido a especial tratamento, sofrendo sensíveis melhoras.

AMANHÃ A DENÚNCIA

Amanhã à tarde terminará o prazo para o promotor Newton Cruz apresentar sua denúncia. Segundo fomos informados a quem representa o Ministério Público ainda não terminou o estudo do processo, porém está inclinado a retirar da denúncia, por falta de maiores provas, o nome Antônio Bessa e seu preposto Arias Costa.

A PROCURA DE UM PERSONAGEM

Outro ponto que chamou a nossa atenção no depoimento de Luiz Figueiras, foi a revelação feita do nome de um personagem até agora desconhecido: Jean Michel. Este nome apareceu pela primeira vez no depoimento de Isaac Israel. Mais tarde também foi referido por Mauro Levi, que ouvira a referência feita por Isaac, Figueiras voltou a falar sobre Michel, dizendo ter sido apresentado por Isaac Israel e que Jaime Madruga também se referia ao mesmo, como o homem que tinha interesse no negócio do franco francês. Procuramos saber de Figueiras quem é este personagem, até agora misterioso.

Precipitação lamentável

Ante as explicações do dr. Jair de Oliveira e o noticiário levado a efeito por alguns jornais a respeito, chegou-se a dolorosa conclusão de que houve precipitação por parte das autoridades policiais em dar divulgação às declarações do chantagista, sem antes procurar indagar das autoridades da Central do Brasil o que havia, efetivamente, de verdadeiro nas alegações de Adelino de Melo Pedra. Que se aproveite a lição.

DESABOU O BARRACÃO

Na tarde de ontem desabou o barracão n.º 225 do Mosteiro de São Zóthimo, residência de Vitor Celestino, de 32 anos, criado, operário, tendo os escombros atingido o próprio Vitor e o menor Carlos Roberto, de 4 anos, filho de Maria Júlia, residente no mesmo mirró, e que na ocasião se encontrava junto ao barracão desabado. Ambos sofreram fraturas e escoriações, sendo medicados no Hospital Miguel Couto. Os Bombeiros do Serviço de Proteção do Pólo de Humildade foram chamados para remover os escombros, tendo o bombeiro n.º 108, Nelson Soares, de 27 anos, residente na Rua Almirante Alexandrino 54, 2.º andar, sofrido ferimento contuso na mão direita quando se entregava aquele material. As autoridades do 2.º Distrito foram notificadas do fato.

INCIDENTE COM FOTÓGRAFOS NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

No dia de ontem, enquanto era aguardado o momento de ser feita a acusação entre uma testemunha e Dinorah, noiva do presidente do Kennel Club do Brasil, perante o juiz da primeira Vara Criminal, dirigiu-se aquela a um bar existente no porão do Palácio da Justiça, onde pretendia comer alguma coisa. Nessa ocasião, diversos fotógrafos que ali se encontravam tiraram várias fotografias de Dinorah, sendo no entanto impedidos de continuar no seu trabalho pelo porteiro Paulo de tal, sob a alegação de que havia recebido ordem superior para não permitir que fossem feitas fotografias. Como era natural houve protestos dos fotógrafos, que declararam estar no exercício de sua profissão e que ignoravam qualquer ordem naquele sentido. Lembrando mesmo que, em outras oportunidades haviam tirado fotografias sem que ninguém a isso se opusesse. O porteiro, todavia, mostrou-se irredutível, razão pela qual foram todos levados à presença do secretário do Tribunal sr. Elzio de Oliveira, que além de manter o ato do porteiro solicitou ainda a presença de um

Auto-Patrulha para garantir a atitude que tomara, bem como para forçar os fotógrafos a devolverem os filmes das fotografias tiradas.

Solicitada a intervenção do Corredor

Em meio à confusão gerada, o presidente do Comitê de Imprensa do Palácio da Justiça solicitou a intervenção do desembargador Men de Vasconcelos Reis, corregedor da Justiça local, a fim de ser encontrada uma fórmula para resolver o incidente, uma vez que não se en-

DOIS CRIMINOSOS PRESOS EM JUIZ DE FORA

Rubens de Lima, de 20 anos, solteiro, conhecido por "Orêlia", em residência certa, foi preso em Juiz de Fora, com Parati Araújo Xavier, também de 20 anos e sem residência determinada. Os dois estão com prisão preventiva decretada. O primeiro, pela 1.ª Vara e o outro, pela 1.ª de Apresntação. Ambos foram encaminhados para o Presídio.

ASSALTADO O PAGADOR

BELO HORIZONTE, 26 — A polícia tomou conhecimento de que o pagador de uma firma construtora de São Grande foi assaltado por um indivíduo de nome Mateus José Lopes, ex-investigador policial, que se apossou de pequena importância contida na pasta do assaltado. O pagador sofreu ferimentos graves na cabeça, achando-se hospitalizado. (ASP.)

FRAUDE NO...

(Continuação da 1.ª página)

FRAUDE ESCANDALOSA

A fatura real do embarque, datado do último dia de fevereiro, aludia existirem nos 171 fardos, 24.620 ks. de sisal; 3.120 ks. de cera de carnaúba; 1.280 ks. de cera de ouricuri com 2% de impurezas; 5.700 ks. de cera de ouricuri com 10% de impurezas. O manifesto do navio, porém, dava como 36.238 ks. de sisal.

A comprovação do embarque de cera como sisal dá margem à instalação de processo criminal contra Jeremias Ferreira e a firma Jeremias Ferreira & Cia, de Salvador. Há por outro lado, outro crime: a evasão de divisas, cujo processo fiscal cabe a FIBAN, do Banco do Brasil. A primeira parte está enquadrada no art. 171 do Código Penal, como estelionato, pela falsa declaração, com prejuízos ao Tesouro.

A PALAVRA DO IMPORTADOR

O sr. J. E. de Souza, que é naturalizado norte-americano, é empresário e faz o comércio de importação que prestou, não poder confirmar nem negar o que continham os fardos, propondo-se imediatamente a colaborar com as autoridades brasileiras na constatação da fraude. Presenciou, entretanto, esse momento, na diligência realizada, a existência de cera de carnaúba encapada com fibras de sisal, num fardo, como se se tratasse unicamente de sisal. E reproduziu o que a pericia encontrou: apenas 24.620 ks. de sisal e vários quilos de cera de carnaúba. O produto E, por isso a mercadoria foi mantida em Boston por 30 dias. Posteriormente, porém, o sr. Jeremias Ferreira lhe telefonou para dizer que dentro dos fardos de sisal havia cera de ouricuri, solicitando que fizesse a separação da cera de sisal e efetuasse a venda dos dois produtos distintos.

OUTRA TÁTICA DA FIRMA EXPORTADORA

Não se furtou, ainda, o importador José E. de Souza a esclarecer completamente esse terceiro caso descoberto, de fraude. E aqui a tática da firma remetente mudou. A mercadoria fora enviada à ordem. Como agente da firma Jeremias Ferreira & Cia, em Nova York, o sr. J. E. de Souza recebeu, primeiramente, instruções para armazenar o produto. E, por isso a mercadoria foi mantida em Boston por 30 dias. Posteriormente, porém, o sr. Jeremias Ferreira lhe telefonou para dizer que dentro dos fardos de sisal havia cera de ouricuri, solicitando que fizesse a separação da cera de sisal e efetuasse a venda dos dois produtos distintos.

SUCEDER-SE AS FRAUDES

Mai acabava de ser descoberta a fraude embarcada pelo vapor "Mormaceta", um novo embarque de idênticas características, feito pela mesma firma baiana, e com destino a Boston. O outro lote é também de 171 fardos de sisal encapando cera, com conhecimento marítimo expedido em Salvador a 6 de fevereiro, onde aparece como expedidor S. L. de Matos Barreto, porém novamente a firma Jeremias Ferreira & Cia. estava implicada.

Esse novo lote descoberto em fraude foi embarcado na Bahia pelo vapor "Mormaceta". O importador acima citado, sr. J. E. Souza, à vista do documento deste lote, afirmou que o mesmo lhe havia sido enviado pela firma Jeremias Ferreira & Cia., não tendo, a respeito da mercadoria relativa ao lote, sido feita, até a ocasião do seu depoimento, declaração no porto de Boston. Pesa esse lote 36.175 ks. Adiantou que descobrira nesse total existirem cera de carnaúba e de ouricuri, sendo de 5.040 quilos o peso desta última; e de 26.175 quilos o peso do sisal. O importante já fizera uma declaração a respeito à Alfândega de Boston, que por isso mesmo, se negara a desembarcar os documentos da mercadoria em apêço.

Neste, como no primeiro lote

A FRAUDE SE REPETE

E não ficou somente nos casos citados, a audácia dos exportadores que separam e encobrem o produto. A modalidade não é tampouco nova. Já em 1953, a bordo do vapor Aegteyck, em 85 fardos igualmente de sisal, pesando 18.589 quilos, havia 10.873 libras de cera de carnaúba, que foram vendidas a nome de sisal por US\$8.181,93. Dessa vez, os exportadores foram Moreira Irmãos & Cia. Ltda., de Salvador, e a separação da cera foi feita pela firma Herbert Lane & Co. de Nova York. A cera foi vendida à firma M. Argueso & Inc. também de Nova York.

O peso da cera exportada em comissão era de 10.873 libras, conforme atestado dos pesadores oficiais Wesp Weighing Co. Generalizantes, assim, as práticas fraudulentas aos exportadores que por esse meio "faziam" dólares nos EE. UU., fora do controle do governo, para vendê-los no câmbio livre, com lucros fabulosos. (Lelam a propósito na 6.ª página artigo "Evasão Cambial")

FALECEU NO H.P.S.

Sábado último, conforme demos notícia, ocorreu uma colisão de autos na Rua Haddock Lobo em frente ao número 370, no qual ficaram feridas cinco pessoas, entre as quais Maria José Blitencourt Pereira, de 67 anos, residente na Rua Arnaldo Quintel, n.º 53, que viajava num dos veículos em companhia de seu esposo, Togo Gomes Pereira. A aludida senhora foi internada no Hospital do Pronto Socorro apresentando fratura de cinco costelas, além de contusões graves e escoriações, ontem, não resistindo aos padecimentos veio a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Leg.

FULMINADO O ACOQUEIRO

PÓRTO ALEGRE, 26 — Na cidade de Gravataí, o acoqueiro Rui Marcelino Silva, casado, ali estabelecido, ao abrir a geladeira para retirar a carne que devia servir a um freguês, recebeu violento choque elétrico, caindo fulminado. (ASP.)

NÃO ENXOVALHEM A MARINHA!

Em 3 de julho de 1952, sob o título "Respeitem a Marinha do Brasil", publicamos uma nota chamando a atenção das autoridades do Ministério da Marinha, para o fato de, nas imediações da Central, a desora, marinheiros convergendo o uniforme, acompanhados de mulheres de vida alarde e indivíduos da escória social, praticarem atos que enxovalham a farda.

E' bem verdade que o número de marujos que perambulam por ali todas as madrugadas é diminuto, e, por isso mesmo, as autoridades navais superiores devem cobrir-lhes os excessos na via pública ou no interior da estação D. Pedro II, onde permanecem longas horas bebendo rum bar ali existente, também frequentado por elementos de reputação pouco ou nada recomendável.

Nos dias que correm, com a criação das "Polícias de Choque" militares, depois de determinada hora não mais se vêem nas ruas soldados do Exército, da Aeronáutica e da Polícia Militar. A fiscalização que lhes foi imposta é exercida com todo o rigor, e as citadas corporações são hoje exemplo de disciplina.

Já com nossa Marinha, infelizmente, não ocorre o mesmo, podendo qualquer pessoa que passe por aqueles locais à noite, mandada afora, ver o triste espetáculo. Urge, assim, que a "Polícia Militar" da Marinha, se é que existe, percorra os pontos onde se reúnem os marujos e os disperse. Não há desculpa que justifique, a presença dos mesmos todas as noites, em promiscuidade com toda sorte de maus elementos, o que só pode comprometer-lhes a honra militar.

Nossa Marinha de Guerra, que tem como símbolos de bravura e amor à Pátria um Tamandaré, um Barroso e um Marcellino Dias, não deve ser desmoralizada por mais dúzia de elementos que não sabem ou não querem manter suas tradições de dignidade.

O SUMO PONTÍFICE

(Continuação da 1.ª pág.)

flexo nervoso, perseguido, Toldo perceberam que a conexão falhara.

Retzwill sussurrou: — A resposta é não... Crusius ecoou, com desânimo: — E' não... Eu procurara Plessen ontem à noite. Formulou reservas, devido ao processo não-protocolar, mas logo se dispôs a informar o embaixador considerando isso um dever. Esta manhã procurou Mackensen, que nem o deixou concluir, declarando que "a negociação não estava madura" e nem comunicaria essas tolices a Berlim.

Magano coisava, não contentando-se a tratar, "Adês". E foi tudo. Quando eu vinha para aqui em controle o embaixador ao jardim. Estava colhendo rosas. Em torno passavam os pavões de Frau Mackensen. O embaixador saudou-me cordialmente. Quando eu saí, passava-se do cargo Egon Dollmann.

MAGANO EXCLAMOU:

— O espiao do governo! (Eugen Dollmann, aparentemente um homem mundano encantador, doutorara-se com um trabalho sobre os jardins do Renascimento italiano. Atuara como intérprete durante uma visita de Hitler. Himmler notara-o. E o agente-chefe da polícia secreta alemã na Itália).

CRUSIUS PROSSEGUIU:

— Dollmann lançou-me um longo olhar suspeito, de esguelha. Foi ter com B. P. que esperava também o meu relatório. Já partiu para o Norte. O emissário inglês já deve ter cruzado a fronteira suíça.

MAGANO DECLAROU, ERGUENDO-SE:

— Também vou deixar sumir. Crusius murmurou numa voz atormentada:

O QUE SOMOS NÓS? CULPADOS DE ALTA-TRAÍÇÃO?

— Medidores de paz? Membrós da Resistência? Quando nos separávamos, Magano comentou:

— Os verdadeiros criminosos são os que atraíam a Atoar a guerra é um dever moral.

Para Dollmann foi fácil obter a descrição de B. P. Era um homem baixo, grosso, com as súas ruivas que Balbo pusera em moda. Em Milão e nos círculos industriais, só um homem cabia nesse retrato: — O Conde Volpi, um dos mais ricos da Itália.

O Papa não quis desanimar. Após longos preparativos secretos, foi preparado um encontro do Pontífice com Ribbentrop. A 11 de março de 1940 este chegou ao Vaticano com o embaixador von Borger. Vinha em grande uniforme diplomático; na comitiva, o altíssimo Menhausen e o Barão von Dörnberg, de cabelos ruivos.

Ribbentrop, de queixo arrogante como sempre, subiu as escadas do apartamento pontifício. Só o gesto em que atormentava os lu-

TOQUE NO ASSUNTO, DESEJO QUE CONHEÇA OS PONTOS DE VISTA DO GOVERNO ALEMÃO.

A primeira condição para tais discussões é o oferecimento de paz feito à Alemanha pela Inglaterra e pela França.

Com a sua voz paciente, o Papa lembrou a Ribbentrop que a fortuna da guerra é incerta, e que pode ser indicado conversar com o inimigo. Foi de novo interrompido.

— Ainda este é no a Inglaterra e a França nos farão propostas de paz.

Pio XII, ainda paciente, quis saber a origem de tal certeza. Ribbentrop repetiu, obstinado: — Ainda este ano. A fortuna da guerra para nós, não muda.

O CHANCELER PARTILHA ESSA OPINIÃO?

— Sim. Também sabe que este ano nossos inimigos oferecereão a paz.

Pio XII mudou de assunto, abandonando os propósitos de mediação.

A 1.10, Ribbentrop e sua comitiva deixaram o Vaticano, indo para a Villa Bonaparte, sede da embaixada alemã na Santa Sé. Esperou ali a retribuição da visita, pelo cardeal Maglione — a quem acolheu no átrio, junto da estátua de Napoleão com uma toga romana. Sua própria atitude era imperial...

A paz não podia ser salva. O pessimismo tomou o Vaticano. A Alemanha oficial e não oficial enviava a Roma os seus representantes. A não oficial, eram anti-nazistas, devotos da paz, que sob a cobertura da Organização de Defesa do Almirante Canari tentavam parar fôcos de formas em contato com o Vaticano.

Os membros da embaixada alemã ignoravam-no, como ignoravam os termos da discussão do Papa com Ribbentrop; notaram que ele voltara muito pálido — e logo o rumor correu de que Ribbentrop passara um mau momento.

Não existe serviço secreto na Central

Do gabinete do diretor da Central do Brasil, recebemos a seguinte nota:

— Não existe nenhum Serviço Secreto na Central do Brasil. E' certo que aqui aparece o indivíduo Adelino de Melo Pedra, portador de um ofício do chefe do Serviço da 13.ª Zona Eleitoral, comunicando estar o mesmo a serviço daquele Juízo. Como era natural, procuramos laborar, fornecendo os elementos para o desempenho da função do referido indivíduo. Algum tempo depois, verifiquei que Adelino era um elemento suspeito, e determinei investigações pelo Serviço de Policiamento da Central, que foram coroadas de êxito. Possuindo as suspeitas, procurei possibilitar sua captura, convencido tratar-se de um chantagista que estava iludindo o Serviço Eleitoral. Sobre as minhas relações com o referido indivíduo e o prestígio destruído pelo mesmo, é tudo falso.

Nada recebeu do diretor

A propósito da nota acima, procuramos ouvir o dr. Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil, o qual nos esclareceu o seguinte: com respeito de Adelino de Melo Pedra, o mesmo compareceu à Central do Brasil em fevereiro do ano em curso, portanto, há pouco menos de

Apenas três vezes falou com o diretor daquela ferrovia o chantagista Adelino de Melo Pedra, que apresentou documento como estando a serviço da 13.ª Zona Eleitoral — Não recebeu qualquer remuneração da Estrada ou de seu diretor — Nota esclarecedora do dr. Jair de Oliveira

dois meses, entendendo-se com um chefe de gabinete do diretor. Apresentou documento comprovante de que se achava a serviço da 13.ª Zona eleitoral e que, naquela ferrovia, buscava os leitores faltosos. Foi imediatamente encaminhado ao delegado Celso Moraes, responsável pelo policiamento daquela Estrada. E este, ante o documento exibido e não podendo, como é natural, conhecer a todos os delinquentes existentes no país, não teve dúvida em conceder-lhe as facilidades que se faziam necessárias para o desempenho das funções que lhe estavam atribuídas. Para que o mesmo pudesse circular nos trens da Central sem maiores ônus foi-lhe concedido o cartão de investigador da Estrada. Apenas para viajar nos trens tinha ele o referido cartão. Não recebeu, portanto, há pouco menos de qualquer remuneração daquela Ex-

Precipitação lamentável

Ante as explicações do dr. Jair de Oliveira e o noticiário levado a efeito por alguns jornais a respeito, chegou-se a dolorosa conclusão de que houve precipitação por parte das autoridades policiais em dar divulgação às declarações do chantagista, sem antes procurar indagar das autoridades da Central do Brasil o que havia, efetivamente, de verdadeiro nas alegações de Adelino de Melo Pedra. Que se aproveite a lição.

Precipitação lamentável

Ante as explicações do dr. Jair de Oliveira e o noticiário levado a efeito por alguns jornais a respeito, chegou-se a dolorosa conclusão de que houve precipitação por parte das autoridades policiais em dar divulgação às declarações do chantagista, sem antes procurar indagar das autoridades da Central do Brasil o que havia, efetivamente, de verdadeiro nas alegações de Adelino de Melo Pedra. Que se aproveite a lição.

DESABOU O BARRACÃO

Na tarde de ontem desabou o barracão n.º 225 do Mosteiro de São Zóthimo, residência de Vitor Celestino, de 32 anos, criado, operário, tendo os escombros atingido o próprio Vitor e o menor Carlos Roberto, de 4 anos, filho de Maria Júlia, residente no mesmo mirró, e que na ocasião se encontrava junto ao barracão desabado. Ambos sofreram fraturas e escoriações, sendo medicados no Hospital Miguel Couto. Os Bombeiros do Serviço de Proteção do Pólo de Humildade foram chamados para remover os escombros, tendo o bombeiro n.º 108, Nelson Soares, de 27 anos, residente na Rua Almirante Alexandrino 54, 2.º andar, sofrido ferimento contuso na mão direita quando se entregava aquele material. As autoridades do 2.º Distrito foram notificadas do fato.

Comunicação de L. Keller, Lupi & Cia. Ltda.

Levamos ao conhecimento do Comércio desta praça e do interior do país, aos Bancos e a todos Fornecedores, Clientes, Amigos e Colaboradores, que tendo o nosso Escritório, sábado último, sido destruído pelo fogo irrompido em prédio vizinho, e, por conseguinte — tendo destruído parte de nossa documentação. Em virtude dessa ocorrência, encontramos-nos, provisoriamente, instalados em nossa Fábrica, sítio à rua Alice n.º 1658, Laranjeiras, com os telefones, 45-2986 e 45-9221.

Aos nossos Fornecedores e Clientes desta praça e do interior, fazemos por intermédio da presente, um apelo, no sentido de nos ser fornecido segunda via das notas de Compra e Venda do período dos meses de Março e Abril do corrente Ano, bem como quaisquer documentos que possam servir de orientação para a nossa re-Organização.

Esperando dentro em breve podermos comunicar o novo local onde iremos instalar o nosso escritório, antecipamos os nossos agradecimentos por tódas as manifestações de solidariedade e cooperação que nos têm sido, e, estamos certos, continuarão a ser prestadas.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1955

A DIRETORIA

(4869)

Use também para seu conforto pessoal

O INCOMPARÁVEL BARBEADOR ELÉTRICO

Remington "60"

Agora, barbear-se é um prazer, em vez de um tormento, porque... o REMINGTON "60" barbeia a seco... rapidamente e suavemente... facilmente, dispensando o uso de: Água-Sabão-Pincel-Lâminas.

Peça, hoje mesmo, uma demonstração dos vantagens do incomparável Barbeador ELÉTRICO REMINGTON "60"

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELLOS

- 1 — O MARQUÊS É REI EM SIMPATIA
- 2 — PANCETTI NO MUSEU DE ARTE MODERNA
- 3 — ONDE CONTINUAR OS PROGRAMAS NOTURNOS?



A Marquês de Vinchieturo recebeu, na tarde de ontem, quarenta amigas para um chá de despedida.

No sábado, dia trinta, os Marqueses voltarão de volta ao Peru, depois de quase um mês de estada no Rio.

Ontem, estivemos em casa do senhor e da senhora Waldemir Salém onde os Marqueses estão hospedados. Fomos colher as opiniões de Marquês de Vinchieturo sobre vários assuntos de palpitante atualidade. As respostas vieram inteligentes, precisas e rápidas. Sexta-feira próxima os nossos leitores terão conhecimento delas.

A propósito desta visita, ficamos conhecendo a senhora Bernardes, viúva do ex-embaixador do Uruguai no Brasil, que nos cativou com os seus cabelos de prata e com aquelas palavras elogiosas a respeito desta coluna. A senhora Bernardes vai nos permitir que nosso orgulho se envaldeia um pouco. Não saberíamos sentir de outra forma suas palavras.

O Marquês provou-nos, nos primeiros cinco minutos de conversa que é um rei em simpatia. Queríamos saber quem vai ganhar as eleições e contornamos o seu deslumbramento pelo Rio que não via desde 1948. "Copacabana parece Chicago ou Nova York e o Leblon não existia naquela época! Impressionante."

balançava graciosamente houve um movimento geral, que era ao mesmo tempo entusiástico e incrédulo.

O mar também estava bonito mas não tanto.

Tomou posse, ontem, na Academia Carioca de Letras, o professor Nelson Costa que teve a sua entrada saudada pelo acadêmico M. Paulo Filho.

De passagem pelo Palácio dos Leões, ali, no Oswald Cruz, na noite de segunda-feira, vimos o príncipe Dom Pedro e a princesa Dona Esperanza de Orleans e Bragança. Hoje, é o terceiro e último dia do leilão daquelas maravilhas das quais, já falamos anteriormente.

Estivemos, domingo à tarde, no Ipanema, no Rio de Janeiro, dentro de pouco tempo, ele se tornará um grande lugar nesta cidade de poucos clubes frequentados.

AUDREY HEPBURN LANÇA A MODA E A COLEÇÃO GIVENCHY

As partidárias da linha esbelta, da cinturinha de vespas, do andar de sílfide e da romântica transparência à Margarida Gautier — Guerra às vitaminas e à saúde agressiva! — A desforra das nutridas — Hubert de Givenchy inaugura as modernas fibras sintéticas no mundo da moda — "Ensembles" de suéteres leves, laváveis e duráveis — A patrocinadora da nova linha

Vamos andando pelas ruas, olhando vitrinas, dobrando esquinas, observando as mulheres. Se, para alguém pertencente ao chamado sexo fraco, a tarefa de olhar outras fêmeas de Eva não chega a ser realmente agradável, é, pelo menos, bastante curiosa e possivelmente uma conclusão animadora: as mulheres brasileiras — nascidas às margens do Arpador. Copacabana ou da Rodrigo de Freitas — são, em grande maioria, elegantes por tendência, princípio e tradição. O broto esultante, tropicalismo andaluz, existindo estas paragens simplesmente porque Deus quis, porque já nasceu assim, porque mamãe sempre foi assim, e não é "bem", nem de bom gosto deixar de ser assim. Por isso mesmo, percorrendo as ruas da cidade, examinando desde as mais simples e modestas até as mais concentradas balneárias, conseguimos comprovar a existência de uma só corrente integrando as duas categorias. Sim, uma corrente bastante forte, capaz de unir gregas e troianas em torno da mesma legenda, parece aglomerar as partidárias da linha esbelta, da cinturinha de vespas, do andar de sílfide, daquela romântica transparência à Margarida Gautier. Se o mundo inteiro se transformasse de repente num vasto hospital, nenhum transtorno causaria a essas senhoras. Para que vitaminas, cores exuberantes nas faces, uma saúde agressiva e escandalosa, se a silhueta do dia é fina, de busto magro, ombros estreitos, tudo para emprestar à mulher aspecto mais leve, mais delicado?

Intenionalmente antagonismo ao raciocínio do tipo esgalgo, fino, "capa de Vogue", é o pensamento das senhoras mais robustas. Se as magras andam em moda, no que se refere à linha A para o busto, as rechonchudas, em compensação, levam vantagem no que diz respeito aos braços. Essa, na realidade, é a desforra das nutridas. Quem tiver braços bonitos e roliços tem também grandes possibilidades de sucesso. É só exibir suas qualidades de manilha à noite. Os ditadores da moda permitem essa apresentação, parecem que a consideram bastante feminina. Examinando-se, no entanto, os decotes e os braços em "chair", a nova moda da primavera parisiense exige uma silhueta etérea, longa, bem flexível. É ainda a imagem de Audrey Hepburn perseguindo os contornos, ainda a imagem de iminente trabalho de res das costuras, principalmente as criações de Hubert de Givenchy.

Muito já se falou da linha A, de Christian Dior, da novíssima linha I, de Balenciaga, e das principais coleções de primavera, lançadas por Des-



De linha reta e alongada, moderno suéter Givenchy visa a emprestar à mulher uma aparência mais frágil e flexível. Neste modelo, extraído da sua coleção especial de primavera, Hubert de Givenchy marca a linha do corpo com uma arrojada fita preta de cetim, que, envolvendo os quadris, termina à esquerda num laço fantasia

de Lanvin (Castillo), Genevieve Fath, Balmain e Madeleine de Rauch. Resta dizer alguma coisa sobre o "bustão" da moda, competindo Hubert de Givenchy, esse senhor, que há cerca de dois anos impressionou as mulheres do mundo inteiro com um talento privilegiado e uma aparência mais privilegiada ainda, foi

logo chamado o forte, o vigoroso, o Tarsan das Mousselines. Houve uma época em que era pouco mais ou menos o "bustão" da moda, competindo com Dior na liderança da alta costura. Sempre as voltas com tecidos vaporosos, coloridos, imprimeis vistosos, o Tarsan das Mousselines foi se fixando na profissão, até apresentar, há recentemente, em Paris, a sua coleção especial de primavera. Um grupo de modelos, exibidos separa-

mente da coleção principal, marcou a presença das modernas fibras sintéticas no mundo da moda. Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

Primeiro costureiro francês a introduzir as modernas fibras sintéticas no mundo da moda, Hubert Givenchy apresentou em sua nova coleção de primavera, este conjunto de cardigan comprido e saia esportiva em orlon e linho. Os acessórios — lenço, bolsa e sombrinha — foram confeccionados no mesmo material.

VIDA CATOLICA

SAO PEDRO CANISIO

Considerado o segundo Apóstolo da Alemanha, São Pedro Canisio era um jesuíta de notáveis virtudes e grande preparo. Nasceu em Nuremberg e muito trabalhou em defesa dos pobres, sendo inconfundível nas suas pregações e nos seus escritos. As suas cartas foram instrumento de numerosas conversões não apenas na Alemanha, mas também na Suíça e na Áustria. Tornou-se também famoso por um catecismo que escreveu e que é ainda hoje a base de muitos trabalhos a respeito.

Esse catecismo básico de tal modo que lhe valeu o título de Doutor da Igreja.

Grande foi a fama de São Pedro Canisio como pregador eloquente e escritor lúcido, tendo sido também o consultor de bispos e príncipes nas Diócesis e em Roma, participando do Concílio de Trento.

Fundou colégios e seminários e reformou várias escolas superiores. Faleceu o célebre confessor e Doutor a 21 de dezembro de 1557, estando sepultado em Friburgo, na Suíça.

"Uma vez que nos decidimos a sofrer está resolvido o problema da santidade".
Pe. LEONEL FRANÇA, S. J.

SANTOS DE HOJE
Astimo, Tertuliano, Teófilo, Teodoro, Castor, Estevão, Zila.
— Patrocinio de S. José.

O PADRE PIERRE NOS ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 26 O padre Pierre chegou ontem a esta cidade, a bordo do "De France", para uma estada de três semanas nos Estados Unidos.

O apóstolo dos sem-abrigo foi recebido por Jacques Maritain, membro do comitê de recepção, que recebeu várias centenas de personalidades de todos os partidos e crenças religiosas, e autoridades.

Um número inusitado de jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas, representantes do rádio e televisão, reservou ao sacerdote francês um acolhimento cuja amplitude ultrapassava de muito as recepções similares concedidas geralmente às personalidades mais em voga nestas ocasiões mundiais.

O padre Pierre, cujas atividades são seguidas com grande interesse por toda a imprensa americana, goza nos Estados Unidos de imensa popularidade. (F.P.)

CONFERENCIAS SOBRE TEMAS EUCARISTICOS
NA CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ, EM IPANEMA

Prossigue, hoje, 27, às 21 horas, na Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, via Visconde de Pirajá, 351, 6.º andar, a série de conferências destinadas à preparação de intelectuais para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. O Dr. Frei Constantino Koser O.S.M. fará a "A propósito das controvérsias sobre a natureza do sacramento".

Nas próximas quartas-feiras, 4 e 11 de maio próximo, falarão, respectivamente, o Dr. Euripedes Cardoso de Menezes sobre o tema "Vida Eucarística hoje" e o Dr. Padre Francisco Leme Lopes S.J. sobre "O Culto Eucarístico de nossos dias".

A nota em questão declara que essas simplificações compreendem as orações, que não poderão ser mais de três, sobre as festas diárias de rito duplo, que são passadas para o rito simples, por omitem com algumas exceções de preces de origem monástica, que se multiplicaram durante a Idade Média.

O decreto suprime, também, as Vigílias, salvo as da primeira classe 4.ª do Natal, Pentecostes, Ascensão, São João Batista, São Pedro e São Paulo, e São Lourenço, que são as mais antigas (séculos 8 e 9). Todas as Orações são, também, suprimidas, salvo as do Natal, Páscoa, e Pentecostes.

Em outra nota, o Conde Giuseppe Della Torre, diretor do jornal, declara que a simplificação adotada pelo decreto não abreviará a Missa senão de alguns minutos, e que o rito simples, não para agradar aos fiéis, como insinuaram certos jornais, esquerdistas, mas para ajudar o clero no seu apostolado, dando-lhe mais tempo para desempenho de seus encargos múltiplos. (F.P.)

O PAPA NOMEIA AUXILIARES DO ARCEBISPO DE SAO PAULO
VATICANO, 26 O Papa Pio XII nomeou como auxiliares do cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, Brasil.

DADO O NOME "BRASIL" A UMA AVENIDA DE LOBITO, ANGOLA
A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação, o seguinte telegrama: "Temos a grande satisfação de comunicar à imprensa brasileira que, em sessão de 22 de abril a Câmara Municipal de Lobito deliberou dar o nome de Avenida Brasil a uma das mais belas e modernas artérias desta cidade de Angola, precisamente à beira do Atlântico, como manifestação de júbilo dos habitantes desta parcela ultramarina de Portugal por imanação dos sentimentos comuns da fraternidade lusitana que une as duas pátrias. Saudamos cordialmente o grande país irmão de além Atlântico, de cuja grandeza e prosperidade muito nos orgulhamos. Acrescentamos gratamente que sugestão desta homenagem partiu do jornalista local, Albuquerque Cardoso, Cordiale saudações — Câmara Municipal de Lobito".

NUM. 4 DE UMA SERIE DE BREVES RELATOS ACERCA DE RAPTOS FAMOSOS

O senhor Leucipo deve ter amado exageradamente suas filhas, porque quando estas foram raptadas, provocou um escândalo histórico, segundo descreve Rubens em um de seus famosos quadros. Neste caso, não estamos informados de que as meninas de Leucipo opuseram ou não alguma resistência ao rapto, mas sabemos muito bem (e deliciosamente) do caso de outras sete donzelas, que aceitaram sua situação calmamente, o que o leitor poderá testemunhar, divertindo-se a valer, quando vir a produção Metro-Goldwyn-Mayer em CinemaScope

SETE NOVAS PARA SETE IRMAOS
onde o escândalo finaliza com seis casamentos sob a pressão de seis espiãs que não são de brinquedo!

NOTA: Esta é a última história que fazemos a Rapto Famosos nesta série. Estamos certos de que o leitor estará, então, pronto para ler a história de "Sete Novas para Sete Irmãos" nesta edição. O leitor recomendará o filme à família, aos vizinhos, aos amigos, a todo o mundo!

Como V. vai gostar dos sete raptos do filme!

Entre as JANE POWELL-HOWARD KEEL • com Jeff Richards, Tommy Rall, Marc Platt. História de Albert Hackett, Frances Goodrich e Dorothy Kingly, baseada na novela "The Seven Women", de Stephen Vincent Benet. Letra das canções, Johnny Mercer. Música, Gene de Paul. Coreografia de Michael Kidd. Cênes de Anco. Direção de Stanley Donen. Produção, Jack Cummings.

CAMISARIA — SPORT — ROUPAS FEITAS — ARTIGOS DE LUXO A PREÇOS POPULARES — VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES. AV. RIO BRANCO, 251-A (45329)

SENHORAS E SENHORITAS

Compre artigos elegantes para a NOVA ESTAÇÃO a preços de ocasião, visitando a RIVIERA MODAS, a RUA GONÇALVES DIAS, 35.

Costumes de tropical, gabardine e fantasia — desde

Saias justas, rodadas e plissadas — desde

Blusas listradas opais, organdi e guipur — desde

Blusas de malha, lãs e listradas — desde

Casacos de malha e de 2/4 pura lã — desde

Calças de tropical, gabardine, fantasia — desde

Vestidos de algodão "Ectel" — desde

Capas "double-face" — desde

BOLSAS, bela coleção, variedade de tamanho e cores — desde

e muitos outros artigos de fina qualidade para realçar a beleza feminina.

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

Escritores E LIVROS

O POETA E O FADO



em determinado momento, quando o poeta já se aprestava para sair, sobre alguém no estrado, pede silêncio, e, em tom eloquente, comunica a presença no recinto de Teixeira de Pascoais, para o qual solicitava uma salva de palmas. Poeta se calcula o encabulamento em que ele ficou, saudado ruidosamente e alvo de todos os olhares, num recinto profano como aquele. Mas seu sacrifício tinha de ir mais adiante ainda. O mesmo homem no estrado podia, em nome dos presentes, ao poeta, para que improvisasse uma quadra a ser cantada ao som da guitarra. E o autor de uma das obras poéticas mais profundas e espirituais das letras portuguesas, não teve outro remédio senão tomar do lápis, e, ante os olhares curiosos e respeitosos de todos, rabiscar alguns versos que, dentro em pouco, reboavam no recinto nos tons da guitarra.

O PRETO NO BRANCO

Conforme escreveu Valdemar Cavalcanti, em artigo publicado domingo passado, "ainda não tínhamos na bibliografia brasileira um ensaio como este, de Léo Ivo — 'O Preto no Branco', editado há pouco pela Livraria São José, e no qual o autor de 'As Imaginações' analisa em novena e tantas páginas o poema de Manuel Bandeira, 'Água Forte', ao mesmo tempo em que estuda e interpreta alguns dos aspectos mais fundamentais da obra do poeta de 'Cinza das Horas'.

"No poema 'Água Forte', de Manuel Bandeira — declara Léo Ivo na primeira página desse ensaio escrito em Paris, em 1954 — o leitor dissimulado em crítico encontra uma pequena mas útil lição de poesia. E como u'a máquina verbal que, desmontada para instruir a curiosidade pelas suas peças e seu processo de funcionamento, se fosse montando a si mesma no próprio curso da operação analítica.

"O 'Preto no Branco' (exegese de um poema de Manuel Bandeira) está dividido em doze capítulos, assim intitulados: A estípite sonora; A agência de metáforas; Uma gravura de palavras; Onde aparece Mallarmé, com sua página branca e tido; O braço levantado da filha do rei; O maravilhoso pente e a indispensável concha; Eventualmente blasfematório; Amor e morte no quarto; O leitor também é obscuro; As constelações estão no texto; Passárgada à noite e A chama do seu diamante.

COCTEAU NA ACADEMIA

Na recente eleição de Cocteau para a Academia Francesa, eis o seu "fichário" mais atualizado: Nome: Jean Cocteau (sem mais nada). Nascimento em Paris (Maisons-Laffitte) em 1892. Situação: sempre viveu de sua pena ou de inspirar os outros. Foi simultaneamente poeta, romancista, dramaturgo, crítico, desenhista e cineasta. Estreou em 1913 com "Le Peintre". Alguns livros: "Poésie", "Morceaux choisis", "Plein Chant", "La rose de François", "Les parents terribles".

A título de curiosidade, um poema de Cocteau traduzido por Onestaldo Pennaport e incluído por R. Magalhães Júnior em sua "Antologia de Poetas Franceses" (do século XV ao século XX):

"Versos de Circunstância":

Em vez de gravá-lo em mármore,
Guarda o teu nome numa árvore,
Que ela crescendo, há de ver
Teu nome também crescer.



PERISCOPIO

No Rio, o escritor Aderbal Jurema, autor de "O Sobrado na paisagem recife", diretor da revista "Nordeste" (editada no Recife) e atual secretário de Educação de Pernambuco. O poeta Afonso Felis de Sousa ("O Amoroso e a Terra") viajara para Paris no próximo dia 5 de maio. José Montello (eleito recentemente para a Academia Brasileira) acaba de receber o título de catedrático honorário da Universidade de Lima. Como se sabe, embora esteja no momento no Brasil, Montello foi encarregado pelo Itamarati de dar um curso de literatura brasileira na Universidade de San Marco, da capital peruana.

J. C.



O menino Jorge, filho do sr. Antônio Simões Barata e de d. Marcella dos Santos Barata, completou 4 anos de idade. Na comemoração da efeméride, no dia 23 de abril corrente, seus pais reuniram em casa de Jorge numerosos amigos e parentes, como se pode ver na foto acima.

CONSTRUÇÃO DO RETIRO DOS VELHOS

Instalou-se a 20 do corrente, a nova "Comissão de Estudos para a construção do Retiro dos Velhos", da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

Como passo inicial para a concretização desse grande e antigo ideal açeano, foram abertas as inscrições para os primeiros mil subscritores, com a contribuição de Cr\$ 5.000,00, em pagamento de uma vez ou parcelada, adiantando, cada membro, presente, da ministração.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTO E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367 (63487)

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL TESOURARIA AVISO AOS EMPREGADORES

Comunico que nos dias 28 e 29 deste mês, a Tesouraria funcionará, no expediente externo, das 8,00 às 16,00 horas a fim de melhor atender ao recolhimento das contribuições.

27 de Abril de 1955
SIDNEY COUTO BRAGA
Tesoureiro (85058)

O SÉCULO XXI PERTENCE À AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, 26. — "O Brasil e a Venezuela foram os países que mais me impressionaram", sob o ponto de vista da educação", declarou o sr. Carl Ackerman, decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade de Columbia, num folheto intitulado "O Alvorcer do Século XX".

Nesse folheto, o sr. Ackerman declara que o século XIX, na história, pertenceu a G.R. Bretanha; o século XX, aos E.E. U.U.; e o século XXI à América Latina.

Disse o sr. Ackerman: "No Brasil há ansia de direção cultural e de liberdade manifestada na educação e nas artes. Na Venezuela, essa mesma ansia é dirigida principalmente para a educação com o propósito de participar do progresso do país. No Brasil, a perspectiva educacional é amplamente internacional ao passo que na Venezuela é nacional". (F.F.).

ESTUDARÃO OS METODOS DE PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS NORTE-AMERICANAS

Os srs. Antonio Arlindo Laviola, Djalma Landim e Luiz Onofre Pinheiro Guedes, engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, viajarão ontem pelo Brasil com destino aos Estados Unidos, onde, durante um mês, vão observar e estudar os métodos de pavimentação das estradas norte-americanas e examinar a possibilidade de importação direta, pela Municipalidade carioca, de material para esse fim.

PRESO PERIGOSO...

(Continuação da 5.ª página)

apto. 201; 872, apto. 1102; 152, apto. 604; 583, apto. 804; 707, 801; 731, apto. 302; 995, apto. 1204; 405; 371, apto. 208 e 1209; 904, apto. 701; 1246, apto. 704; 380, apto. 801; 1239, apto. 101; 99, apto. 804 e 704; 1219, apto. 101; 312, apto. 1204; 1008, apto. 23, 928; 7, apto. 302; 983, apto. 608, 408; 737, apto. 102 e 303; 1285, apto. 603; 71, apto. 503; 915, apto. 303; 830, apto. 801 e 503; 112, apto. 608; 1110, apto. 401; 1049, apto. 704; 462, apto. 604; 328, apto. 102 e 303; 1008, apto. 101; 256, apto. 802; 664, apto. 602; Bloco A, 904, apto. 504; 719, apto. 801; 1004, apto. 801; 820, apto. 203; 166, apto. 31; 209, apto. 505; 769, apto. 902; 246, apto. 402; 308, apto. 1103; Avenida Atlântica, 1440, apto. 2; 1480, apto. 4; 3150, apto. 402; 928, apto. 1010; 974, apto. 602; 3018, apto. 203; 3940, apto. 901; 2334, apto. 602; 280, apto. 82; 3806, apto. 1005 e 911; 984, apto. 62; 3318, apto. 205 e 304; 548, apto. 401 e 702; 622, apto. 403; 584, apto. 18; apto. 904; 247, apto. 402 e 401; 572, apto. 11 e 550; 893, apto. 608; 419, apto. 702; 1005, apto. 508; 805, apto. 321, apto. 300; 676, apto. 702; 539, apto. 391; 232, apto. 503 C; 425; 74, apto. 1004 e 401; 646, apto. 502; 664, apto. 104; 490, apto. 1005; 418, apto. 205; 678, apto. 402; 668, apto. 904 e 716, apto. 602; Rua Santa Clara, 41, apto. 202; 84, apto. 1001; 128, apto. 403; 203 e 301; 142, apto. 407; 8, apto. 1004 e 112; apto. 502; Rua Raul Pompéia, 141, apto. 801; 132, apto. 301; 104, apto. 1008 e 604; 14, apto. 406 e 704 e 186, apto. 101; Rua Xavier de Silveira, 29, apto. 502 e 401; 50, apto. 1002 e 202; 85, apto. 602; 88, apto. 201 e 702; 83, apto. 1004 e 92, apto. 301; Rua Gustavo Sampaio, 678, apto. 101; 760, apto. 802; 609, apto. 302; 837, apto. 808; 411, apto. 1101; 560, apto. 1104; 576, apto. 701 e 503; 358, apto. 1005; 361, apto. 1001 e 508, apto. 601; Rua República do Peru, 143, apto. 201; 38, apto. 702; 338, apto. 501; 81, apto. 1204 e prédio 386; Rua Domingos Ferreira, 11, apto. 102; 121, apto. 608; 601 e 502; 198, apto. 1101; 236, apto. 802; 149, apto. 1103; 706 e 503; 182, apto. 1003; 109, apto. 101; 187, apto. 20; 108, apto. 801; 136, apto. 102 e 226, apto. 102; Rua Prádo Júnior, 280, apto. 407; 308, apto. 1202 e prédio 318-A; Rua Hilário de Gouveia, 30, apto. 704; 81, apto. 101 e 132; apto. 502; Rua Rodolfo Dantas, 40, apto. 301; 93, apto. 904 e 1202; 83, apto. 904; Rua Belfort Roxo, 58, apto. 204; 351, apto. 1003 e 174, apto. 301; Rua Ministro Velloso de Carvalho, 92, apto. 72; 205, apto. 104 e 204; 123, apto. 502; 72, apto. 804 e 204; 123, apto. 14; 20, apto. 801; 603 e 203; 15, apto. 315 e 75, apto. 101; 101, apto. 100; Francisco Sá, 33, apto. 506 e 406; 23, apto. 10; 61, apto. 404 e 108, apto. 501; Rua Miguel Lemos, 48, apto. 602; 8, apto. 304; 46, apto. 301 e 24, apto. 504; Rua Duviols, 46, apto. 801 e 37, apto. 608; 508 e 1201; Rua Constante Ramos, 23, apto. 608; 56, apto. 401; 98, apto. 102; 68, apto. 1004; 35, apto. 902; 30, apto. 502 e 73, apto. 803; Rua Maestro Francisco Braga, apto. 368, apto. 301; 205, apto. 102; 186, apto. 102 e 570, apto. 204; Rua Siqueira Campos, 33, apto. 1204; 242, apto. 302; 274, apto. 203; 68, apto. 602; 180, apto. 304; 18, apto. 804; 178, apto. 201; Rua Inhamã, 33, apto. 608; 45, apto. 304 e 96, apto. 1104; Rua Teneiros, 32, apto. 20; 125, apto. 301; 210, casa 26; 315 sbrado; 257, apto. 302 e 89, apto. 701; Rua Dias da Rocha, 100, apto. 301; 70, apto. 92, apto. (T - 7), 27, apto. 202; 154, apto. 704; 89, apto. 302; 106, apto. 902; Rua Figueiredo Magalhães, 29; 85, apto. 602; 415, apto. 101 e 28, apto. 701; Rua Bulhões de Carvalho, 91, apto. 23; 142 e 183, apto. 103; Rua Barão de Inhamã, 129, apto. 303; 56, apto. 401; 53, apto. 800; 603; Rua Djalma Ulrich, 217, apto. 205; 271, apto. 803; 201, apto. 204 e 444, apto. 204; Rua Rainha Elizabeth, 521, apto. 801; Rua Konrad de Carvalho, 286, apto. 1104; 91, apto. 10 e 147, apto. 1001; Rua Dêcio Vileas, 30, apto. 201; Ladeira dos Tabalharas, 130, apto. 401; Rua Cláudio de Sá, 130, apto. 803; Rua Otaviano Hudson, 5, Rua Julio de Castilho, 25, apto. 202 e 32, apto. 401; Rua Paula Freitas, 66, apto. 604; Rua Edmundo Lima, 27; Rua Felipe Oliveira, 4, apto. 1017; Rua Aires Saldanha, 135, apto. 1001.

Na Câmara...

(Conclusão da última página)

dos requerimentos de informações, o primeiro, a respeito da distribuição da energia hidroelétrica de São Francisco, aos Estados nordestinos, indagando, também, qual o montante dos empréstimos e juros e a importância das ações já subscritas de Cia. H. de São Francisco; o segundo, o segundo, indagando quais as áreas de terras, na Região do Xingu, cedidas pelo governo de Mato Grosso a particulares e se foi consultado, a respeito, o Serviço de Proteção aos Índios.

O sr. Frota Aguiar veio dar conhecimento à Casa de informações que recebera, do Ministério da Agricultura, a respeito dos núcleos agrícolas integrados no Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Terminou revelando a sua confiança em que "o ministro e o presidente do Instituto consigam dar sentido prático e direções honestas e realistas aos núcleos, sendo de bom augúrio os acordos que se estão realizando com a superintendência da Vale do Rio Amazonas e a Comissão do Vale do São Francisco, dos quais nos dá notícia a informação ministerial".

Falaram, ainda, os srs. João Machado e Bruzzi de Mendonça. Este último respondendo as considerações ontem expendidas pelo sr. Carlos Lacerda, a respeito da distribuição, em subvenções, da renda da Loteria Federal. Adiou o orador que intenção daquela representante carioca atrair o Legislativo ao Executivo, desmoralizando o parlamento. Encerrou-se a ordem do dia, sem que o projeto fosse votado.

ARTES PLÁSTICAS UMA PEQUENA E BRAVA GALERIA

Há certo tempo, ao lado do Cine Rian, na Avenida Atlântica, uma pequena e simpática galeria chamava a atenção do público pelo seu jeito simpático e moderno. Era só olhar, porém, seu interior — constatamos várias vezes — que a galeria não era apenas uma vitrine, mas uma verdadeira galeria de arte. Um dia fomos chamados a opinar sobre a reforma da pequena galeria — queriam fazê-la mais inteligente, dar-lhe classe, torná-la mais coerente com sua simpatia exterior. Os objetivos não seriam comerciais, mas artísticos, bastando que a galeria se sustentasse, é óbvio. Nessas condições, demos todo o nosso apoio à reforma.

E assim, numa noite de muitos transtornos, nasceu a "Petite Galeria", com uma pequena mostra de telas de Panchetti, num "vernissage" concorrido, com Portinari e críticos de arte prestigiando o plano. Depois, verificou-se como era difícil viver em plano alto em meio ao imenso, inconfundível mau-gosto reinante entre a maioria do habitante do chamado "bairro chic". Estabeleceu-se um intervalo para recobrar energias com medonhas flores secas adornando a "pequena". E mais tarde ela retornou trazendo Marcier de volta ao Rio, descobrindo Ormezzano e dando "chance" (inverecia) a certos pintores. Tornou-se, enfim, "a mais pura" das galerias de arte da zona sul, seguindo um exemplo não muito rígido da sua irmã, a Rua Xavier de Silveira e dando exemplo a outra mais nova da Praia de Botafogo — a Dezon.

O público, porém, e certos artistas, não têm sabido apoiar intenções tão elevadas, com orientação tão sensata e artisticamente louável — o primeiro quase nada adquire e os segundos, além de dificultarem a entrega de telas, traem a galeria encaminhando os compradores para o próprio "atelier". Isso já temos presenciado. E por isso, a pequena e brava galeria encontra-se hoje um tanto enfraquecida nas suas energias, embora continue enfrentando com superioridade o mau-gosto e as concessões que fazem suas companhias mais comerciais e vulgares de Copacabana.

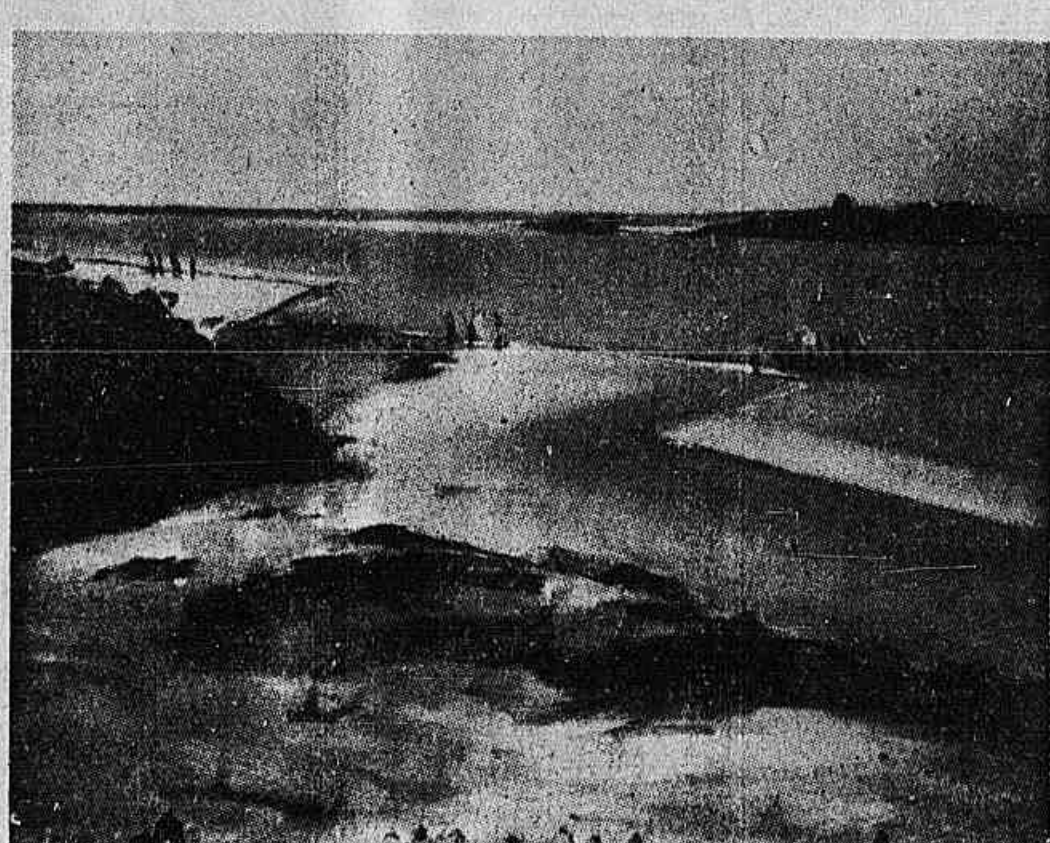
E' preciso ajudar quem tanto se esforça por um ideal artístico elevado. Nada impediria a "Petite Galeria" de apresentar pintores "vendáveis", facilmente aceitos por sua habilidade em agradar ao grande público, ao comprador artisticamente mal informado e não educado, seja fácil vender senhoras opulentas, nus, legumes e frutas ("qualisiamos nos reas"), imagens sacras de baixo teor artístico, etc. A galeria, porém, prefere encerrar suas portas (ou transferir-se para outro proprietário) a descer do lugar que tão arduamente conquistou. E lá está na Av. Atlântica, enfrentando a pilhéria da garotada e o mariz torcido de pessoas ignorantes, apresentando bons trabalhos de Panchetti, Franck Scheffer, Ormezzano, Balloni, Romani, Paulo Becker, Sônia Ebling e outros. E prepara-se para trazer-nos um pintor inédito no Rio — Volpi.

Vamos, portanto, nós que lutamos pelos movimentos contemporâneos de arte, pela educação artística do povo, sair em auxílio de uma galeria pequena, facista, bonitinha, de beira-de-rua, que está fazendo todo o possível para ser útil, inteligente, atualizada e de categoria cultural. Ela não quer lucros nem compensações, deseja apenas poder manter-se. E nem isso está podendo fazer.

A "Petite Galerie" está, como todos nós da família moderna, empenhada numa luta contra a ignorância, a insensibilidade, o mau-gosto. Ajuda-la é nossa obrigação.

JAYME MAURICIO

PANCETTI, AMANHÃ, NO MUSEU DE ARTE MODERNA



Amãhã, entre 18 e 20 horas, um conagraamento artistico-social será realizado em torno de uma grande figura das artes do Brasil — José Pancetti. O festejado paisagista apresenta-se pela primeira vez numa grande mostra individual no Rio de Janeiro, graças à iniciativa do Museu de Arte Moderna do Rio em cujas paredes encontraremos cerca de 60 peças de diferentes épocas da vida do popular pintor. No clichê, um dos trabalhos expostos.

VIDA CULTURAL ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

A impressão fundamental que se tem sobre Alexandre Rodrigues Ferreira, ao tomar conhecimento de sua obra imensa e valiosa, quando as ciências naturais eram ainda incipientes em nossa terra, é a de que foi ele um grande injustiçado. Causa lastima que tanta erudição e tanto esforço fossem assim tão sistematicamente subestimados e por que tudo que outros se aproveitavam das suas infindas contribuições científicas para fazerem renome. Com razão disse Silvio Romero: "Ao serviço de um governo em grande parte inepto e mesquinho, acumulou uma imensa ruína de manuscritos que lá ficaram pelos arquivos para pasto das traças, e os fatos novos, as descobertas importantes ali reunidos permaneceram como não existentes e tiveram de ser produzidos de novo pela plêiade de viajantes estrangeiros que nos últimos oitenta anos têm percorrido as regiões amazônicas. De Ferreira não se pode dizer que tivesse sido um homem mal compreendido por seu tempo: foi um homem ignorado do seu tempo; suas obras não foram lidas. Fora do limitadíssimo círculo oficial de Lisboa, ninguém sabia delas". Mas essa injustiça não foi só da metrópole: até hoje não se publicaram as suas obras completas.

Alexandre Rodrigues Ferreira, nascido na cidade da Bahia a 27 de abril de 1756, ingressou conforme vontade do pai, na vida religiosa, recebendo ordens menores aos doze anos. Mas desejava estudar em Coimbra para ali seguir, matriculando-se no curso jurídico da respectiva Universidade. Transferiu-se depois para a Faculdade de História Natural, onde o curso de demonstrador de História Natural, Concluiu o curso e se tornou demonstrador de História Natural. Chegando ao Pará iniciou seus estudos em Marajó, explorando algumas regiões parenses, indo depois ao curso superior do Amazonas. Percorreu também regiões de Mato Grosso e em seu "Diário da viagem filosófica" relata minuciosamente os trabalhos e dificuldades que enfrentou. Voltando ao Pará, seu correspondente mostrou-lhe a necessidade de ser indenizado dos gastos que havia feito, adiantando até dinheiro do dote da filha para enfrentar as despesas com o naturalista. Propôs então ao sábio desposar a moça. Requeiru ao governo uma nomeação para a Aldeia de Pernambuco, pois esgotara o seu patrimônio. Nomeado para a secretaria dos Negócios da Marinha e do Gabinete de História Natural, e Jardim Botânico, tendo sido também administrador das quintas reais de d. Maria I e deputado à Junta do Comércio. Escreveu numerosos trabalhos, tendo Arthur Motta relacionado 128 deles. Desgozoso em não ver publicada a sua obra, condenado a injusto esquecimento e até prejudicado o aproveitamento por outros de trabalhos seus, deixou-se dominar por grande abatimento, causa de sua morte, a 23 de abril de 1815, em Lisboa.

O Humboldt Brasileiro, como foi chamado, tem sido estudado e louvado por idios autoras, entre as quais Valle Cabral, Silva Pontes, Costa e Silva, Emílio Goeldi e Virgílio Correia Filho. Disse Arthur Motta: "Alexandre Ferreira tem o seu nome vinculado às ciências naturais, por haver classificado muitas espécies zoológicas e botânicas, inclusive as 19 atribuídas a G. de St. Hilaire. Existe um gênero de plantas com o nome 'Ferreira', introduzido na ciência pelo botânico brasileiro Freire Alemão".

N. C.

VÁRIAS

REGNE-SE O C. D. DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

O Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas iniciará hoje o seu período de sessões ordinárias referentes ao mês de abril. Da agenda constam várias questões ligadas às pesquisas científicas e tecnológicas no Brasil.

PARA O FARDÃO DE ALVARO LINS

Foi apresentado na última semana, em Recife, pela Assembleia Legislativa de Pernambuco, um projeto de lei reservando uma vaga de 60 mil cruzeiros que se destinaria ao oferecimento do "fardão" de imortal ao crítico e professor Alvaro Lins, acadêmico brasileiro de Letras.

RÁDIO & TV VÁRIAS

• Vem adquirindo renome na Europa, na tournée que realiza atualmente, a cantora brasileira Maria Kareska. No Teatro de ópera de Monte Carlo, cantou o papel de Sylvia, na primeira representação mundial da ópera "Le Jeu de l'Amour e du Hasard", de Maria von Schreiner, música de Henri Rabend. Em Paris, deu um recital na Sala Gaveau, e, com a Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, sob a direção de Eleazar de Carvalho, cantou as Bacchianas de Villa Lobos, obra que interpretou novamente em Mulhouse, com a Orquestra Sinfônica Nacional. Em Londres, cantou na BBC, e o Serviço Brasileiro da emissora londrina transmitirá um curto recital pelo soprano às 20,25 de amanhã, quinta-feira.

• BOGOTA, 25. Com grande interesse, prepara-se nesta capital o concurso interamericano em comemoração ao décimo aniversário do "Programa César de Alencar", da emissora Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, em junho vindouro. A cadeia de emissoras "Caracol" assumiu a direção do concurso na Colômbia, através de suas vinte emissoras, nas quais serão realizadas as eliminatórias que escolherão o artista que representará a Colômbia no Rio de Janeiro. As provas finais do concurso serão realizadas no "Nuevo Mundo", emissora central daquela cadeia "Caracol", estando o júri constituído por todos os embaixadores americanos acreditados nesta capital. (F. P.)

• "Concerto Sinfônico da PRD-5" apresenta hoje, às 21,00 horas o seguinte programa: "Ouv-

NOVO INSPECTOR DE COLETORIAS EM S. PAULO

O diretor-geral da Fazenda resolveu designar Carlos de Camargo Abib, escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda, para exercer a função de inspetor de Coletorias no Estado de São Paulo.

ESTRELA

ture 1947", de Keller: "Concerto Triplice, para violino, violoncelo e piano", de Beethoven; "Danças Norueguesas", de Grieg. Organização e texto de Zito Batista Filho.

• Focalizando aspectos da vida e da obra de Charles Marie Gounod e Cesar Franck, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 22 horas e 30 minutos, "Episódios Musicais", programa produzido por Sylvio Moreaux. Amanhã, a PRA-2 transmitirá, às 21,30 horas, um programa realizado em colaboração com o Conservatório Brasileiro de Música. Será apresentado um recital da pianista Leonor Macedo Costa, professora do C.B.M.

• FLORIANÓPOLIS, 26. Está quase concluída a reforma do palco de auditório da Rádio "Guarupa". No dia 14 de maio próximo, quando a referida emissora comemorar o seu 12.º aniversário, as novas instalações serão inauguradas. O "show" de aniversário será abrihantado pela famosa cantora Angela Maria. (Asp.)

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R. B. C.: 20,00: Sumário das notícias; 20,05: Sumário dos programas; 20,06: Rádio Panorama; 20,20: Interlúdio musical; 20,30: O mundo da ciência; 20,45: Os Tavares em Londres; 21,00: Notícias; 21,15: Fim da transmissão.

Continental: 17,50: Marcha dos acontecimentos; 18,45: Resenha esportiva; 19,00: Notícias e comentários do turfe; 19,25: Na vanguarda do automobilismo; 20,05: Marcha e esporte; 20,35: Notícias esportivas; 23,00: dia de hoje na Capital da República; 23,10: Rádio esportes; 23,30: Boite dos 1.030.

Eldorado: 19,00: Ele é o seu melhor amigo; 20,00: Recitais populares; 20,30: Encontro com as artes; 21,00: Concerto político; 21,05: Viagem musical; 21,30: Intermezzo; 21,35: Música do teatro; 22,00: Concerto Eldorado; 23,00: Ritmos do boite; 24,00: Música para um sonho divino.

Globo: 18,00: Ave Maria; 18,05: Rádio reportagens; 18,30: Antes assim; 18,35: Suplemento musical; 19,00: Jornal; 19,05: Esportes; 19,20: A voz do Brasil; 20,00: Boletim do A.B.C.; 20,10: Fôlhas soltas; 20,20: De São Paulo para o Brasil; 20,30: O tempo marcha; 20,35: Variedades musicais; 21,00: Canção da noite; 21,05: Rádio reportagens; 21,25: Panorama do mundo; 21,35: Vasco e América; 23,45: Jornal.

Guarabara: 18,00: A hora do Angelus; 18,05: Programa internacional; 19,00: Seleções espirituais; 19,20: A voz do Brasil; 20,00: Rondô dos cavalos; 20,05: Festival de melodias; 20,30: Comentários de Elói Dutra; 20,45: Canteiros do Brasil; 21,00: Audição Mundo das Lozcas; 21,30: Audição com Waldir Calmon; 22,00: Repórter Guarabara; 22,05: Concertos populares; 22,30: Dona saúde; 23,00: Boite; 23,45: Rádio notícias.

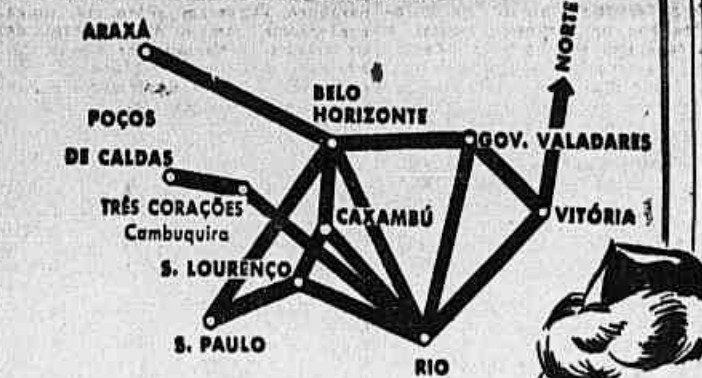
Jornal do Brasil: 18,00: Ave Maria; 18,05: Encontro an oite hoje vem; 18,25: Nos bastidores do mundo; 18,30: Revista musical Silva Gomes; 19,00: O Jornal do Brasil informa; 19,05: PRD-5; 20,00: Boletim da Prefeitura; 20,10: Mesa redonda; 22,30: Últimos acordos.

Metropolitana: 18,00: Evocação; 18,30: Trechos líricos; 19,00: Música para o jantar; 19,30: Programa de rádio amador; 21,00: Rádio reportagem; 22,01: Encontro com a saúde; 22,30: Música melodiosa; 23,30: Grill Rock (música argentina).

Ministério da Educação: 18,00: Notícias mundiais da UNESCO; 18,10: Solos de piano; 18,30: Rádio Jornal; 18,35: Música para o jantar; 19,00: Resenha cafeira; 19,05: Música para o jantar; 2.ª parte; 19,30: A voz do Brasil; 20,00: Seleções musicais; 20,30: Ao redor do mundo; 20,55: Rádio Jornal; 21,00: Notícias; 21,05: Tribuna da história; 21,30: Romance do plano; 22,30: Episódios musicais; 23,00: Música, apenas música; 23,50: Aconteceu hoje.

Requente Pinto: 18,00: Ave Maria; 18,05: Fantasia; 18,15: Rádio ecológico; 18,30: Suplemento esportivo; 18,45: Boletim da PRD-5; 19,00: Música para o jantar; 19,30: A voz do Brasil; 20,00: BCC; 20,05: No maravilhoso reino da lenda; 20,30: Rádio reportagem; 20,45: PRD-5; 21,00: Concerto sinfônico; 22,00: Boletim da Prefeitura; 22,12: Mesa redonda; 22,30: Últimos acordos.

ESCOLHA A CIDADE



e veja como são fáceis as viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS pela "NACIONAL"



Seja qual for o época do ano em que o Sr. deseje viajar às estações balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambu, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre esses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá estender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada. Consulte a nossa agência.



CINEMA

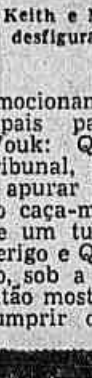
NOLAN TRIUNFA

FANFAN LA TULIPE
(Fanfan la Tulipe)



Keith e Maryk só pensam em m desfigurar com depolimentos capciosos...

emocionantes de uma das principais passagens da peça Wouk: Queeg, depõe, diante do tribunal, no inquérito destinado a apurar fatos ocorridos a bordo do caça-minas "Caine". Vítima de um tufão o navio viu-se em perigo e Queeg assumiu o comando, sob a alegação de que o capitão mostrara-se incapaz de cumprir o seu dever. As fot



O elenco de "War and Peace" ainda não foi escolhido, mas já uma equipe de técnicos foi enviada à Yugoslávia a fim de filmar os "exteriores" da fita. Como se sabe, outros produtores, além de Michael Todd, divulgaram a intenção de filmar a obra-prima de Tolstói. David O. Selznick, cuja versão teria por diretor King Vidor, afirmou mesmo que não desistira de seu projeto.

Se todos cumprirem o que estão prometendo, talvez tenhamos, ao fim de uma correria realmente inédita, vridos "War and Peace" — inclusive um salado em italiano e outro em russo. Até agora, porém, é de Michael Todd é o único em andamento.

Esta é uma pergunta insultuosa e a resposta é: Não!

bilheteria (quer no teatro ou no cinema) e levaria, já foi montado no Rio, há pouco tempo pelos amadores do Rio Theatre Guild. É uma peça que se recomenda sobremaneira aos nossos elencos de maior categoria e que possui a vantagem de ser um original capaz de atrair o gran-



Eu... eu tentei sempre agir calmamente, sem ser vingativo...

mostram as reações de Queiroz, interrogado pelo advogado de defesa, promotor e presidente do Córte, no decorrer do processo em que são personagens Mary e o capitão em julgamento, Kelso, outro oficial da tripulação, e o marinheiro Stilwell.

O elenco de "War and Peace" ainda não foi escolhido, mas já uma equipe de técnicos foi enviada à Yugoslávia a fim de filmar os "exteriores" da fita. Como se sabe, outros produtores, além de Michael Todd, divulgaram a intenção de filmar a obra-prima de Tolstói. David O. Selznick, cuja versão teria por diretor King Vidor, afirmou mesmo que não desistira de seu projeto.

Se todos cumprirem o que estão prometendo, talvez tenhamos, ao fim de uma correria realmente inédita, vridos "War and Peace" — inclusive um salado em italiano e outro em russo. Até agora, porém, é de Michael Todd é o único em andamento.

SILVEIRA SAMPAIO está também
bem sucedido em São Paulo,
tanto que ficará mais uma semana

Orz, Kelt? Quantas coisas como esta anel escondendo?

de público, sem concessões artísticas. A sequência de fotografias que hoje divulgamos, apresenta alguns dos aspectos ma-

A EXPOSIÇÃO EM PÔR

Miss Argentina p



A máscara da derrota: Quecy en-
trega os pontos.

DO KENNEL CLUB
TO ALEGRE

presente ao certame

PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS
DA BASÍLICA N. S. DO LÍBANO

respondeu: — O Reilmer Club do Rio Grande do Sul inaugurou sábado a sua XIII Exposição Canina, na cidade de Porto Alegre. Compõem expositores de vários Estados do Brasil, além da Miss Argentina, srta. Ivone Kislinger, que veio da Buenos Aires como convidada especial. Várias homenagens foram prestadas para os visitantes: na primeira houve uma recepção no Círculo Club.

Atuaram como juizes os sr. Carlos Müller (São Paulo), Omond Steven (Argentina) e Manoel Joenito Fagundes (Pelotas).



A Sociedade Beneficente Maronita, de acordo com os seus objetivos e tradição, está emprestando a sua sede para a realização da 1.ª Assembleia Nossa Senhora do Libano, cujas obras estão quase terminadas. Mas para esse prumo que falta torção indispensável o apoio conciente de todos os maronitas e de seus amigos e dal o apelo que faz a referida instituição, para levar a efeito, com brevidade, a construção dessas obras.

Confiantes nesse apoio, que estão logo no Oriente".

Todos os donativos e todas as importâncias arrecadadas deverão ser entregues ao Sr. Cézar Thomé, presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente Maronita ou ao sr. Adib Saadi, tesoureiro-geral da S. B. M. O. O crédito anexo refere-se a um livro de ouro em especial, assim como as despesas de construção e os respectivos comprovantes. Todos os donativos recebidos deverão ser inscritos na lista arcaizada no "O Noticiário" e no "Correio do Oriente".

CANSACO

Não podia ser melhor a escolha feita pelo K. C. R. G. S., que conseguiu reunir a melhor equipe de juizes de cães da América do Sul.

Sem dúvida, esta será a melhor Exposição Canina de 1955, o mérito de sua realização se deve aos dois maiores cinófilos do Brasil, Rui Vieira da Rocha (Pólo Alto Alegre) e Hélio Polito Lopes (Recife). O sr. Hélio Lopes vem especialmente de Recife, seguindo para Buenos Aires, de onde trouxe a srta. Ivane Kislinger o major Cabrera, com seus co-



IVANA KISLINGER, miss Argentina, com um dos mais nobres exemplares da Exposição.

NEURO-FOSFATO
ESKAY
con vitamina B1

DE HO

Bolaforo — 26-2250 — “Que Delícia
Comer!”
Braz de Pina — 30-8178 — “Escrava
Do Maren”
Carlota — 26-8173 — “Amantes Se
cretos”
Campo Grande “Dávida”
Caruço Copacabana — “Guardas E La
drões”
Chacambi — 29-4717 — “Homem, Mu
lher E Diabo”
Cilvea — 29-6753 — “Guardas E La
drões”
Catumbi — 22-3621 — “Rumo Ao In
ferno”
Copacabana — “Amantes Secretos”
Corumbá — 32-2923 — “O Menino E A
Mula”
Floresta — 26-6257 — “Francis, O De
livelme”
Fluminense — 28-1404 — “O Proscri
to”
Guanabara — 26-9339 — “Duelo D
Reforma”
Glória — “Dama Por Uma No
ite”
Grajaú — 38-1311 — (Fechado Para
Reforma)
Haddad Lobo — 48-9610 — “O Dram
Do Deserto”
Itará — 29-9330 — “É Proibido Bel
jar”
Itaguçu — “Tanganyika, O Inferno D
Imperador — “Guardas E Ladroes”
com Aldo Fabrini, Tóto e Rosanna
Podestá. — (Produção Italiana)
Imperial — “Os Olhos Da Sel
va”
Ipapeema — 47-2886 — “Choque D
Falcões”.

Jovial — 29-0652 — "Fechado Para Reforma";
Leblon — 27-1865 — "Que Delícia Amor";
Lima — 37-6412 — "Última Felicidade";
Leopoldina — "Amantes Secretos";
Madrid — 48-1184 — "Demetrius, o Glador" — Em Cinemascope;
Madureira — 28-8773 — "Carnaval de Marte";
Maracaná — 48-1070 — "Escravas de Harem";
Marjã — 28-7304 —;
Marliana — 28-1387 — "Fronteiras da Crueldade";
Metro Copacabana — 37-0787 — Festival M. G. M. — "Conspiração do Silêncio" com Spencer Tracy, Robert Ryan e Anne Francis. — Em Cinemascope. — (Produção Americana);
Metro Tijuca — 48-8970 — Festival M. G. M. — "Conspiração do Silêncio" com Spencer Tracy, Robert Ryan e Anne Francis. — Em Cinemascope. — (Produção Americana);
Mauá — "A Malaguenha";
Moderno — 842 — "O Saci";
Monte Castelo — 29-2250 — "Que Delícia o Amor";
Mônica Bonita — "Tanganyika, O Rei do Ferro da Selva";
Moscote — 29-0411 — "O Drama do Deserto";
Mundo — 28-1222 — "Gardenia Azul";
Miramar — "Choque de Paixões";
Nacional — 26-6072 — "Os Três Gêmeos";
Nata — 48-1480 — "Carnaval de Marte";

Ollinda — 48-1032 — "O Drama Do Deserto".
Oriental — 30-1131 — "Tia De Carlitos".
Palácio Santa Cruz — "Cavaleiros da Távora Redonda". — Em Cinemascope.
Paraiso — 30-1080 — "Fidr Do Lodo".
Para Todos — 29-4191 — "A Malaguenha".
Pax — "A Malaguenha".
Penha — 30-1121 — "Vende Caro O Teu Amor".
PIRA — 29-6460 — "Os Quatro Desconhecidos".
Pirajá — 47-2668 — "Os Olhos Da Selva".
Ponteama — 25-1148 — "Caicara".
Progresso — "A Esquina Da Ilusão".
Ramos — 30-1064 — "E O Noivo Voltou".
Realengo "Angú De Caroco".
Ridan — 42-1893 — "Carnaval Em Marte".
Ritz — 37-1224 — "O Drama Do Deserto".
Rim — 47-1144 — "Choque De Paixões".
Roulien —
Rosário — 30-1889 — "Guardas E Ladões".
Roxi — 27-8245 — "Demetrio, O Gladiador". — Em Cinemascope.
Royal — "Que Delícia O Amor".
Santa Cruz — "Músico, Poeta E Louco".
Santa Helena — 30-2666 — "O Pecado De Ser Pobre".
Santa Cecilia — 30-1823 — "A Vpx Da Casca".
Santa Alice — "Que Delícia O Amor".
São Geraldo — "Monstro Magnético".
São Jerônimo — "Vingança Implacável".
São Afonso — "O Dragão Verde".
São Luis — 25-1678 — "Amantes Secretos".
São Pedro — 30-4181 — "Música E Lagrimas".
Tijuna — 48-4518 — "Duelo De Mortes".
Trindade — "Herança Maldita".
Vaz, Lohn — 29-9198 — "Tributo Sangue".
Villa Isabel — 38-1310 — "Milagre Em Milho".

Niterói
Casino —
Central — "Choque De Paixões".
Icarai — "O Marujo Fei Na Onça".
Imperial — "Filhos Do Amor".
Odeon — "As Garotas Da Ilha Do Prazeres".
Palace — "Tanganyika, O Inferno Da Selva".
São Jorge —
Vera Cruz —

Governador
Ilamar — "O Manda Chuva".
Jardim — "Geleiras Do Inferno".

Caxias
Brasil —
Caxias — "Uma Canção E Um Beijo".
Faz — "Choque De Paixões".
Popular — "Que Delícia O Amor".

Petrópolis
D. Pedro — "A Guerra Dos Mundos".
Bogari — "Flash Gordon".
Capitão — "Amantes Secretos".
Petrópolis — "A Loba".

Três Rios
Rex — "Luta Por Um Trôno".

O assassinio de Demócrito

RENOVADAS AS ACUSAÇÕES AO SR. ETELVINO LINS

Desconfiou de "acumpliamento" a Comissão de Inquérito

Carta de um irmão do estudante assassinado acusando o candidato da "união nacional" — Defesa do sr. Etelevino pelo deputado Oscar Carneiro — Os fatos da época, na palavra dos representantes pernambucanos

O assassinio de Demócrito de Souza Filho, sob a intervenção do sr. Etelevino Lins em Pernambuco, voltou à baila, ontem na Câmara, com a leitura de carta endereçada pelo irmão do estudante, o advogado Fernando Tasso de Souza, ao deputado Amador Pedrosa, e hoje transcrita na Folha da Manhã, desta cidade.

Dita carta, a bem da verdade, está a merecer alguns reparos, pelo que recorro ao prezado amigo, visando evitar mistificações e embustes, que somente beneficiariam o tristemente célebre candidato de União Nacional.

RECIFE, 23 de abril de 1955.

Meu caro Amador,

Acabo de ler, um tanto surpreso, a carta que o sr. Etelevino Lins enviou ao jornalista João Portela Ribeiro Dantas, e hoje transcrita na Folha da Manhã, desta cidade.

Dita carta, a bem da verdade, está a merecer alguns reparos, pelo que recorro ao prezado amigo, visando evitar mistificações e embustes, que somente beneficiariam o tristemente célebre candidato de União Nacional.

ENTREVISTA DO PAI DE DEMÓCRITO

Em primeiro lugar, peço ao prezado amigo a gentileza de fazer chegar ao jornalista João Portela Ribeiro Dantas a edição do "Correio da Manhã", desta cidade, de 13 de agosto de 1954, a qual contém uma entrevista concedida pelo meu pai, focalizando, precisamente, o assunto ventilado, somente agora, passados dez anos, pelo sr. Etelevino. Essa entrevista foi concedida pelo meu pai em virtude das explorações que o sr. Etelevino, no curso da campanha eleitoral pernambucana, outras exemplares seguem também juntos à presente, endereçados a um vocô, outro a Osório Borba e outro a Jarbas Maranhão. Espero que você e Jarbas façam a leitura da entrevista no Senado e na Câmara.

Interessante é frisar que essa entrevista foi concedida quando o sr. Etelevino se encontrava à frente do Governo do Estado, não tendo ele feito qualquer declaração a respeito, muito embora contasse com diversos jornais pagos pela verba da Loteria do Estado.

AUTORIDADES COMPLICADAS

Quero chamar, igualmente, a sua atenção para o fato de haver o sr. Etelevino, criminosamente, amparado o relatório final da Comissão de Inquérito com o intuito de impressionar a opinião pública. É que, aquele relatório transcrito em sua carta no qual a Comissão diz que pensa não haver ficado provada a responsabilidade dos autores da morte de Demócrito, não é mais do que uma declaração de que a Comissão não conseguiu provar a responsabilidade dos autores da morte de Demócrito, não é mais do que uma declaração de que a Comissão não conseguiu provar a responsabilidade dos autores da morte de Demócrito.

OS TRÊS PONTOS

Fácil, pois, se destruírem os três pontos destacados pelo sr. Etelevino em sua referida carta. Vejamos: 1º) efetivamente o Comício foi realizado. Todavia, as promessas de garantia dadas ao professor Andrade Bezerra, não foram cumpridas. Tanto que, no comício mesmo, na Praça da Faculdade, começaram as provocações, as ameaças, as insultos, a intervenção da polícia, para garantir os estudantes. 2º) a passeata, se bem que improvisada, para chegar à Praça da Independência, demorou perto de uma hora, tempo bastante para que a polícia tomasse as providências necessárias. O que se viu, porém, foi o contrário: a polícia, em camiones, chegou à Praça e metralhou o povo, conforme concluiu a Comissão de Inquérito. 3º) a baleia de comício trabalhista é velha e produto da imaginação dos defensores da polícia. Nenhum comício foi dissolvido, e não se viu o sr. Etelevino e a baleia com armas adquiridas previamente, segundo apurou a Comissão de Inquérito.

Depois, convém recordar, foi o sr. Etelevino quem mandou fechar o "Diário de Pernambuco" para que a verdade sobre o 3 de março não fosse dita, prendendo ainda o jornalista Aníbal Fernandes.

Em síntese, ligeira, dada a exiguidade do tempo, os reparos que o povo brasileiro precisa conhecer, nesta hora em que Etelevino, o trabalhador, se apresenta à Nação como um homem capaz de receber os seus sufrágios.

Espero que o sr. Etelevino não se desconfie de "acumpliamento" a Comissão de Inquérito para que Etelevino nunca mais fale no 3 de março de 1945, desde que, através dele, se constata a sua responsabilidade, hoje, somente hoje, negada, com argumentos seductivos e falsos. Ele é, na verdade, nada mais nada menos, que um analfabeto. E não se analfabeto inocente.

EM TORNO DO CRIME

Quando falava o sr. Pedrosa, o deputado eletivista Oscar Carneiro procurou apartá-lo, mas não pôde. O outro só intencionava ler o documento, sem comentários. Teve de fazê-lo, mais tarde. O sr. Oscar Carneiro pediu prorrogação dos trabalhos e foi à tribuna, também.

Como o sr. Heráclio Rêgo tivesse procurado impedir a prorrogação, estranhou ele aquele gesto. Mas, ainda, como o sr. Heráclio reconheceu em tempo sua atitude, congratulou-se com a última decisão do colega, que é também, disse, seu amigo. Concretamente, afirmou, passando ao que importava, que o próprio pai de Demócrito, em carta dirigida logo depois de 3 de março — data

do assassinio — ao sr. Etelevino extenua a culpa no caso. É que, contou, havia dois comícios em Recife, um dos estudantes, que retiraram de um café sob o jornal "Diário de Pernambuco" o retrato de Getúlio Vargas, e outro de operários, que procuravam, naquele local, recostar na parede do bar o referido retrato. Um professor da Faculdade de Direito fez um discurso da sacada de uma casa comercial ali perto, indicando os estudantes a irem — já iam, inclusive — ao encontro dos operários. Não chegava a Polícia, que fez disparos à toa. Um dos projetos foi alcançar Demócrito na sacada do jornal, quando ele se debruçava para ver o que ocorria em baixo. Trata-se, pois, comentou o sr. Carneiro, de acidente lamentável, nada mais.

Mas os sr. Heráclio Rêgo e Amador Pedrosa, diante daquelas explicações, acorreram ao microfone. O primeiro indagou do sr. Carneiro se o sr. Etelevino não tinha sido "analfabeto". E insistiu em que tinha, sim, a despeito de haver o outro protestado que jamais o interventor sofrera processo pelo fato.

Quando terminava ele de dizer aquilo, o sr. Pedrosa pediu um aparte e, explicando não ter sido antes, realmente, sua intenção provocar debate, afirmou, ainda assim que tinha uma circunstância a acrescentar, em favor da declaração do sr. Carneiro. É que o pai de Demócrito, o sr. Demócrito de Souza, dera, há cerca de um ano, na "Folha do Povo" de Recife, entrevista acusando também a responsabilidade do sr. Etelevino no aquele crime.

O sr. Oscar Carneiro protestou, contudo. Entendeu que aquela entrevista publicada num jornal adversário do sr. Etelevino e que valia mais a carta anterior, remetida ao interventor quando maior era a aflição daquele homem que perdera o filho. Mas o sr. Pedrosa frisou também que o sr. Etelevino nunca se propusera a desmentir os termos da entrevista, o que a tornava, ao seu ver, melhor prova contra todos.

Os debates ameaçaram prosseguir, porém esgotou-se o tempo da sessão. Apenas, pôde o sr. Carneiro ponderar que à época pertenciam todos, acusadores e defensores, ao PSD de Agamenon Magalhães, tendo o sr. Jarbas Maranhão partido logo em seguida para ocupar no Estado a chefia da pasta do Interior.

Com o corte nas discussões, ficaram os deputados pernambucanos de voltar ao assunto, na primeira oportunidade. Os dissidentes asseguraram ter o que dizer ainda.

REJEICAO

Foi rejeitado pela Mesa, o requerimento de informações do deputado Barbieri, a fim de que os chefes das forças armadas (atuais ministros das pastas militares) comunicassem ao Legislativo quais as providências que

teriam tomado para assegurar a realização de eleições no país.

Como se sabe e ontem publicamos, o requerimento se referia a constantes boicotes de golpe militar contra a candidatura do PSD.

A rejeição se deveu a questões de ordem, de um lado, levantadas por adversários — sr. Carvalho Sobrinho e Arnaldo Cerdeira — dizendo que o partido de ambos não aprovava aquela iniciativa, e, de outro lado, porque a Mesa considerava o requerimento interno, incoadum, uma investigação daquela natureza. Disse o presidente que se tratava de questão referente às intenções dos ministros, quando só é permitido perquirir, por meio de requerimento de informações, atos praticados por autoridades executivas.

Assim, não foi aceito o requerimento, sem protesto, aliás, do seu autor que, não estava presente à sessão.

A SITUAÇÃO DE "A EQUITATIVA"

O sr. Elias Adame requereu cópia de informações do diretor Nacional de Seguros Privados e Capitalização e da Exposição de Motivos do ministro do Trabalho, a respeito do regime especial da Companhia de Seguros "A Equitativa", dizendo precisar desses documentos para provar a situação duvidosa em que se encontra o sr. Amílcar Santos, que estaria naquela instituição servindo "a uma poderosa Companhia de Seguros do País, em detrimento das demais".

ORDEM DO DIA

Já na ordem do dia, respondendo a uma questão de ordem suscitada pelo sr. Martins Rodrigues, decidiu o presidente da Mesa que o projeto de Orçamento Geral da União para o Exercício de 1955 continuaria em discussão, encerrando-se amanhã o prazo para apresentação de emendas.

Aberta a discussão desse projeto, foi a tribuna o sr. Aurélio Viana, que se manifestou contra.

BANCO DO NORDESTE

Allegando que "no fim o Banco não funciona, o povo se atola na miséria", o sr. Aurélio Viana, em nome do Banco do Nordeste, pediu a suspensão da sessão.

FRANQUEZA

O sr. Barata rebateu a declaração do general de que se havia acovardado e chorado na sua presença. Não chorou coisa nenhuma. As lágrimas que lhe vieram aos olhos pela revolta de não poder reagir contra um seu superior (Barata era coronel, Assunção, general-comandante da Região) que lhe armaria uma cilada indaga a Câmara de sua residência com o intuito evidente de humilhá-lo na presença de outros oficiais, pelo fato do capitão-escuta da Região ter lhe afirmado que ouvira Barata chamá-lo de "bestalhão" pelo rádio.

Barata declarou que absolutamente não tinha usado aquela expressão, para com o general, mas sim com referência aos seus adversários políticos. Assunção, porém, estava de compassado afim de humilhá-lo, tanto assim que não lhe estendeu a mão, coisa que o orador nunca fez nem com os canibais. Depois de uma conversa na sua casa, Assunção afirmou que não tinha nada e se dizia pelo que Job.

O discurso trouxe o Senado e a assistência em risos constantes, devido à linguagem pitoresca do orador em relação ao governador do Pará.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE AUSTERIDADE

O sr. Lucio Bittencourt, depois de por em evidência a atuação da Química Bayer na exploração de minérios, afirmou que o governador duas vezes o Pará e nesses dois períodos nunca houve nenhum empastelamento. Houve apenas um "tiririnho" alta madrugada contra as venezianas e os lustres da "Folha do Norte", sem maiores consequências.

Entretanto, no governo do general Assunção, dois jornais já foram empastelados, tendo sido fingido indignação, mandado proceder a inquérito, que ainda hoje está para ser concluído.

Quando à raspagem de cabeça do antigo deputado Genaro Pontes de Souza, isso era verdade. Mas o orador não tinha tido qualquer participação no fato, embora tivesse assumido a responsabilidade, gostosamente, pelo feito dos seus correligionários. O sr. Genaro era um "liga" para pendurar no poste quem achasse o sr. Barata feio. O sr. Genaro traiu o sr. Barata e foi vítima da sua própria lei. O feitiço caiu assim sobre o feitiço.

CRIME DO GOVERNO DE

CABE AO C.N.D. ORGANIZAR OS QUADROS DE ÁRBITROS

PELEJA EQUILIBRADA

Vasco e América jogam hoje, à noite, no Maracanã — Possíveis reforços no quadro rubro — Maneca formarão no ataque cruzmaltino

O Maracanã voltará novamente hoje, a se iluminar, para receber as equipes do Vasco e América, que num jogo regional darão prosseguimento ao "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

Embora este prêmio seja dos mais tradicionais do futebol carioca, a fórmula da disputa do Rio-São Paulo, com um número elevado de participantes, ao invés de despertar interesse caso o critério fosse outro, situa-o num plano bem modesto.

Outro fator contrário, vem a ser a parca colocação que ambos desfrutam no certame. O América, em terceiro lugar com quatro pontos perdidos enquanto o Vasco ocupa a posição imediata, com cinco pontos negativos.

Todavia, apesar de tudo, tanto os rubros como os cruzmaltinos, que nas suas últimas apresentações lograram bons resultados, aquele empatando em São Paulo e este vencendo no Maracanã, estão em condições de proporcionarem ao público que acorrer ao Maracanã, uma partida rica em movimentos e sensações.

PELEJA SEM FAVORITOS

Por outro lado, em face das performances de ambas as equipes, no atual torneio, torna-se difícil apontar um vencedor. Tanto o Vasco como o América, não vêm cumprindo atuações regula-

res, daí não se poder prognosticar um triunfador com antecedência.

TABELA DO TURNO DO CAMPEONATO GAÚCHO

PÓRTO ALEGRE, 26 (Sport Press). Foi dada à publicidade a tabela organizada pelo D.F.C. para o turno do campeonato gaúcho de 1955.

Dia 8-5 — em 1.ª rodada — em Pórt Alegre — Nacional x Fôça e Luz; e Internacional x Aimoré; em Nova Hamburgo — Floriano x Juventude; em Caxias do Sul — Flamengo x Renner.

Dia 15-5 — 2.ª rodada — em Pórt Alegre — Cruzeiro x Flamengo; Fôça e Luz x Grêmio; em São Leopoldo — Aimoré x Nacional; em Caxias do Sul — Juventude x Internacional.

Dia 22-5 — 3.ª rodada — em Pórt Alegre — Nacional x Floriano; Internacional x Cruzeiro; em São Leopoldo — Aimoré x Renner; em Caxias do Sul — Flamengo x Grêmio.

Dia 29-5 — 4.ª rodada — em Pórt Alegre — Cruzeiro x Fôça e Luz; Grêmio x Nacional; em Nova Hamburgo — Floriano x Flamengo; em Caxias do Sul — Juventude x Aimoré.

Dia 5-6 — 5.ª rodada — em Pórt Alegre — Renner x Juventude; Cruzeiro x Grêmio; em No-

momento, de boas condições físicas e técnicas. Entraria Maneca, no posto de Pinga, que não se encontra bem.

QUADROS PROVAVEIS

Assim sendo podemos armar como prováveis, os seguintes quadros: Vasco — Vitor Gonzalez, Paulinho e Pepino; Amari, Adélio e Dario; Sabara, Ademir, Vava, Maneca e Sylvio Parodi; América: Osi; Alzemi e Osmani; Ivan, Oswaldo (Aguiar) e Hélio; Canário, Wassil, Leônidas (Washington), J. Alves e Ferreira.

JUIZ E PRELIMINAR

O prêmio que será iniciado às 21.30 será arbitrado pelo juiz Mário Viana e na preliminar jogará os quadros do Departamento Ana Nery e Distinta A. C. com início marcado para às 19.30.

Surpreendente revelação do dr. Fábio Carneiro de Mendonça à luz do regulamento que rege o Conselho Nacional de Desportos — Impedido de intervir no pleito do Fluminense

Entregue à leitura do regulamento pelo qual se rege o C.N.D., assim, encontramos o item 1.º, inciso II, dr. Fábio Carneiro de Mendonça, que vem de ser empossado na presidência do citado órgão.

Abordado pela reportagem acerca do seu plano de ação na direção do Conselho Nacional de Desportos, assim começou a sua explicação:

— Ao ser empossado, em presença do ministro da Educação e Cultura, Cândido Mota Filho, fiz um retrospecto da minha atividade no desporto, objetivando demonstrar "encontrar-me em condições de exercer o cargo para o qual fora designado pelo governo".

A minha conduta na presidência do C.N.D., terá como base dois lemas: "Trabalho e justiça", de Carlos Carneiro de Mendonça e "não semorear, para não demerrecer", de grande Oswaldo Cruz.

EXIGÊNCIAS DO GOVERNO

O Conselho Nacional dos Desportos foi criado para orientar e dirigir o esporte, mas a sua ação só desenvolve-se quando se organiza politicamente, por excelência.

Definir posições é uma medida que se impõe, para acabar com o tumulto no desporto nacional. Precisamos ficar claros os deveres e obrigações de ambas as partes. Enquanto o governo exige: harmonia, disciplina e desenvolvimento do esporte, este reivindica: amparo permanente e que não seja oneroso.

A função do C.N.D., por conseguinte, será de manter a lei e dar a assistência devida ao desporto, uma revisão das atribuições do Conselho, torna-se necessária, mantendo-se o que for útil e eliminando-se o que for julgado impraticável.

UMA DAS ATRIBUIÇÕES DO C.N.D.

Falando sobre as atribuições do Conselho Nacional dos Desportos, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça fez uma revelação surpreendente — cabe ao C.N.D. a organização do quadro de árbitros de futebol, das federações.

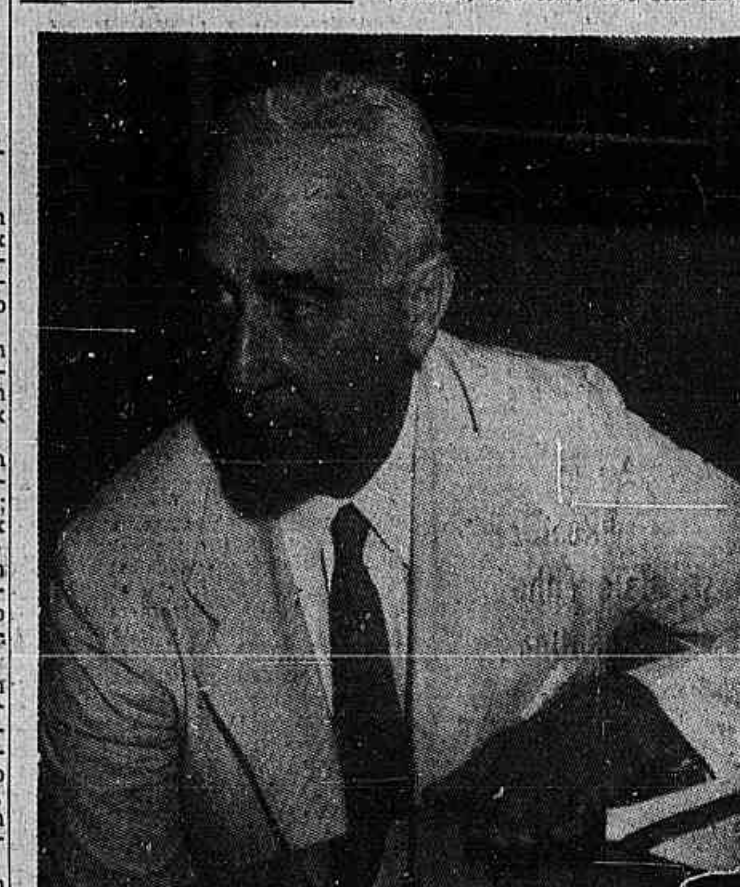
O exemplo apresentado pelo veterano desportista, provando a necessidade de ser reformado o regulamento do citado órgão, é deveras sensacional.

IMPEDIDO O PRESIDENTE

Em se tratando de um antigo presidente do Fluminense, à questão da eleição do novo dirigente do clube de Alvaro Chaves, não poderia estar alheio o dr. Fábio Carneiro de Mendonça, daí a razão da nossa pergunta:

— Qual a sua posição na luta a ser travada no Fluminense pela presidência?

— Ao assumir a presidência do Conselho Nacional de Desportos, fiquei impedido de exercer qualquer função dentro do clube. A lei é que assim determina, portanto, não posso pronunciar-me sobre este ou aquele candidato. Além disso, já falei sobre o assunto com Antonio Leite, o presidente demissionário.



Justiça e Trabalho, o lema de Fábio Carneiro de Mendonça, na direção do C.N.D.

Despede-se o Flamengo da Bahia

Enfrentará hoje em peleja matutina, o quadro do E.C. Bahia, líder do supercampeonato local — Desfalcado o rubronegro carioca

SALVADOR, 26. (De Francisco Aguiar, da Sport Press). Depois de várias reviravoltas, teremos finalmente amanhã no estádio da Fonte Nova a segunda e última apresentação do Flamengo, bicampeão carioca, em gramados baianos. O clube rubronegro que estreou vencendo no sábado ao Ipiranga por 2x1, deveria voltar a se defrontar com o mesmo adversário, segundo inicialmente fixado. Entretanto, o Bahia, que é o líder do supercampeonato da boa terra, veio a substituir o seu co-irmão na peleja que assistiremos amanhã, sendo interessante frisar, que pela primeira vez em Salvador teremos uma peleja matutina, com início desmarcado para às 9 horas da manhã.

do Bahia entretanto pela sua força coletiva do que pela expressão individual de seus jogadores.

OS DOIS QUADROS
O Flamengo apresentará-se com: Ari, Tomires e Pávio, Ser-

vilho, Luiz Roberto e Jordan, Bahia, Rubens ou Duca, Índio, Henrique ou Hermes e Zagalo. O Bahia por sua vez alinhara: Osvaldo, Chagas e Bacamarte, Ivon, Jô, Raimundo, Marinho, Nando, Sandoval, Clóvis e Lierle.

UMA HIPÓTESE:

ATLÉTICO E CRUZEIRO SERIAM CAMPEÕES

CASO NÃO SEJA DEFINIDO O VENCEDOR SERÃO PROCLAMADOS CAMPEÕES

BELO HORIZONTE, 26 (A.P.). O título de campeão mineiro de 1954 está decidido, de qualquer maneira, no próximo domingo, pois a Federação Mineira, através do seu presidente, resolveu que Atlético e Cruzeiro disputem, de qualquer maneira, o centro máximo montanhês, no próximo domingo. Não poderá haver mais prorrogações. De qualquer maneira no domingo o título ficará decidido. Assim sendo, caso o quarto encontro entre as duas tradicionais equipes termine empatado, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com dois tempos de 15 minutos e um intervalo de dez minutos. Todavia, se persistir o empate entre Atlético e Cruzeiro, então serão proclamados os dois clubes vencedores do certame mineiro de futebol do ano passado. Será sem dúvida alguma um caso inédito nos anais esportivos de Minas Gerais.

Atlético e Cruzeiro, com o empate de domingo, ficaram com 22 pontos. E como o vencedor terá que conseguir 25 pontos, somente o triunfo interessa aos mesmos. O empate proporcionará a prorrogação e em caso de o marcador continuar empatado, aí, então, os dois grêmios serão considerados vencedores.

REABILITOU-SE O MISTO DO FLAMENGO

DERROTOU O SAMPAIO CORREIA POR 2x0
Bastante acidentada a peleja, interrompida por 25 minutos no primeiro tempo

S. LUIZ, 26 (Sport Press). Apesar do mau tempo reinante nesta capital, numeroso público compareceu esta noite ao estádio "Santa Izabel", para presenciar o "encontro-revanche entre as equipes do Flamengo e do Sampaio Corrêa. Como se sabe, no jogo disputado domingo entre ambos, os locais levaram a melhor por 3x2.

A partida-revanche desta noite, era aguardada com grande expectativa pelo público maranhense. O encontro foi iniciado debaixo de uma tensão nervosa, e aos 29 minutos, o juiz Emílio Vieira expulsou dois jogadores, um do Flamengo e outro do Sampaio Corrêa que trocaram sopapos, dando motivo para que o público invadisse o campo e a partida ficasse paralisada cerca de 24 minutos. Os jogadores expulsos, foram Alcides, do Flamengo e Berti, do time maranhense. Antes do incidente, o juiz havia anulado um tento do Sampaio Corrêa, conquistado pelo ponteiro Berti. Com a intervenção dos dirigentes da Federação Maranhense de Desportos, os ânimos foram serenados, sendo a partida reiniciada.

VITÓRIA DO FLAMENGO POR 2 X 0
Conseguiu o Flamengo reabilitar-se do revés sofrido domingo, regular atuação.

Arrecadação não foi fornecida, mas calcula-se que tenha ultrapassado a casa dos 100 mil cruzeiros.

O arbitragem funcionou o juiz maranhense, Emílio Vieira, com regular atuação.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

REDAÇÃO-CHEFE
ANTONIO CALADO



Canário e Washington, atacantes rubros

PORTUGUESA X PALMEIRAS

Esta tarde, no Pacaembu, outro jogo importante para a situação do "Torneio Roberto Pedrosa" — Reaparecerá Brandãozinho

S. PAULO, 26 (Sport Press). — Portuguesa de Desportos e Palmeiras, estarão amanhã no Estádio Municipal do Pacaembu, dando sequência ao torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Eusos e palmeirenses, ostentam o segundo posto da tabela do certame, com três pontos perdidos. Estarão, assim, em confronto dois vice-líderes, num compromisso de capital importância para ambos.

A Portuguesa de Desportos, vem brilhando no atual certame, principalmente depois que conseguiu o empate do golero Cabecão e está assim credenciada para boa figura na tarde de amanhã. Já o Palmeiras necessita de uma total recuperação técnica e agora com outro treinador (Claudio Cardoso), tem esperanças de melhor produção. Espera-se, desta forma, uma partida das mais equilibradas, com as duas equipes lutando com entusiasmo pela vitória.

REAPARECERÁ BRANDÃOZINHO

A novidade da Portuguesa de Desportos para o seu compromisso de amanhã, será o reaparecimento do centro-médio Brandãozinho. O jogador "colored" (tem treinado intensamente e anunciou a sua volta amanhã contra o Palmeiras. Também Djalma Santos estará a postos, embora esteja com o nariz fraturado.

SEM HUMBERTO O PALMEIRAS

Ainda desta feita, o Palmeiras não poderá contar com o concurso do seu grande artilheiro, Humberto. O jovem atacante encontra-se ainda contundido e somente deverá reaparecer na peleja de domingo contra o Corinthians. Estuda-se a possibilidade de ser experimentado Tocafundo, de zagueiro central, uma vez que o "back" Caçô não vem correspondendo.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros deverão formar assim organizados:



HUMBERTO PREFERE FICAR

Não pretende ingressar no futebol italiano — Reaparecerá contra o Corinthians

S. PAULO, 26. O jogador Humberto prefere ficar no "association" brasileiro e continuar defendendo as cores do Palmeiras. Em declarações a reportagem o centro-avante palmeirense disse:

— "Prefero ficar radicado ao futebol bandeirante a seguir para a Itália, muito embora aqui venha a ganhar menos. Prefiro isto, do que ir aliar em terras estrangeiras onde encontrarei um ambiente desfavorável e um clima que não é o nosso".

Continuando afirmou, categoricamente:

— "Não quero mesmo ir para a Itália, muito embora o meu concurso seja de grande valia ao 'association' peninsular. Desejo, de todo o coração, continuar jogando pelo meu clube, o Palmeiras. Acertei aqui e pretendo ficar até ao fim de minha carreira".

Finalizando, revelou o referido jogador:

— "Já fiz ver ao clube italiano do meu desejo. Já comuniquei a minha decisão ao Palmeiras e os meus pontos de vista foram devidamente considerados. Assim, o discutido profissional emeraldino terá mais um período de repouso".

Todavia, logo após o encontro com a Portuguesa, Humberto voltará a equipe titular.

NOVAMENTE NO TRIBUNAL O SÃO CRISTÓVÃO

O Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. está convocando para o jogo de amanhã, a partir das 18.45 horas. No ensejo serão julgados os jogadores Pinheiro (Fluminense), por agressão a adversário e ofensas morais e graves ao juiz da partida: Léo (Vasco), por agressão a adversário; Botafogo, atrezo de jogo; e o São Cristóvão, por ter dirigido um ofício, contendo com palavras injuriosas ao órgão julgante e se recusado cumprir decisão e apresentar documentos solicitados pelo mesmo.

Estão em pauta os processos referentes aos jogadores Evaristo (Flamengo) e Lafatele (Fluminense) e clubes América, Flamengo e Botafogo, adidos da sessão passada.

O médio Urubaita, do Santos, indiciado por agressão, será julgado pelo Tribunal da Federação Paulista de Futebol.



Manoel de Tefé, encarregado de negócios em Montevideu, no momento respondendo pela Embaixada Brasileira, na homenagem que o Flamengo prestou a Artigas, entre pais e jornalistas

CLAMA TEFFÉ DE MONTEVIDÉU

pelo ressurgimento da Gávea

"A nossa tradição no automobilismo mundial desapareceu e precisamos de trabalhar para vencer a inércia em que nos encontramos", declara ainda, o grande automobilista do passado — O elogio do corredor brasileiro e o interesse turístico das competições internacionais

— Fico triste quando verifico que o automobilismo argentino atingiu às culminâncias mundiais enquanto o nosso se mantém no ostracismo. Estamos parados no tempo, e não sei para onde caminhamos, já que a tradição que mantinhamos no automobilismo mundial, cada vez mais se apaga.

Conhecedor profundo do automobilismo, esporte a que sempre dedicou os melhores dias de sua vida, Manoel de Tefé, ainda, mantém interesse pelo violento e emocionante esporte; a mesma vivacidade que o fez um dos melhores volantes do Brasil.

Enquanto rodávamos no seu carro, rumo à embaixada brasileira em Montevideu, Tefé ia lembrando as glórias passadas, e não contava uma palavra amarga com referência à nossa decadente Gávea.

— Francamente — disse — não sei porque atingimos a esse desinteresse pela nossa maior

RESSURGIR A GÁVEA

Como lembrásemos que atualmente a Gávea se destina apenas a carros esporte, Tefé, veio com um pronto esclarecimento.

— Na Europa, uma competição não prejudica a outra. Lá ainda se realizam provas destinadas exclusivamente a carros esportivos mas as concorrentes aos carros de corrida, continuam a meter as pernas de seus responsáveis, e cada ano que passa ganham ainda maior vulto.

— Acha possível voltar às primeiras gáveas?

— Tudo depende de trabalho e boa vontade, replicou Manoel de Tefé, que no momento responde pela nossa embaixada em Montevideu.

Voltamos ao carro, e já agora rumávamos para o hotel Ermita, onde se achava hospedada a delegação do Flamengo. Manoel

prova, que além de fazer parte do calendário internacional, todos os anos — nos bons tempos — atrai a nata do automobilismo mundial.

Lembro-me bem, do trabalho que tivemos, eu e meus amigos do Automóvel Clube do Brasil, para organizar a Gávea de 1933, a primeira aliás. Tinha no Nogueira, um auxiliar de grandes méritos. Quando se aproximava o dia da grande corrida, todos me diziam, que eu, pela propaganda que fazia, tinha obrigação moral de vencê-la. Por sorte tal sucedeu, e nos anos subsequentes, a Gávea foi subindo de importância e contando cada vez mais com volantes renomados.

Nas primeiras — continuava Tefé, já agora na embaixada brasileira — tivemos um Ricardo Card e Rosa, argentinos, que na época, eram considerados grandes volantes. Depois contamos com Von Stuck, Sarmiento, Pintacuda e muitos outros corredores de nomeada.

satisfação, foi com particular orgulho que tomei parte na corrida de Bari, que na ocasião só era dada aos mais renomados volantes do mundo.

TRADIÇÃO

Já agora no hotel, e em companhia de outros jornalistas, Tefé repetiu aos presentes, inclusive aos sr. Gilberto Cardoso e Fadel Fadel, tudo que anteriormente relatara ao repórter. Todavia, não se furtou a incluir um novo capítulo, tendo acrescentado:

— A Gávea era uma tradição que já tinha alcançado repercussão em todos os grandes centros automobilísticos do mundo. De um momento para o outro porém, entrou em decadência, e

— Qual foi a sua maior emoção no automobilismo?

— Embora a vitória de 1933 tenha me proporcionado grande

(Continua na última página)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2028

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefone: 2-6372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semi-anual Cr\$ 80,00

EXTERIOR
Anual Cr\$ 300,00
Semi-anual Cr\$ 180,00

NÚMERO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 1,50

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
Domingo Cr\$ 3,50
Do dia Cr\$ 2,00

EM SÃO PAULO (FOR AVIÃO)
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 1,50

COBRADORES AUTORIZADOS: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gomes, Manoel Marley, Mario Ruedes Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincolna.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECETTA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 25 de abril de 1955 355.764.457,90

De 26 de abril de 1955 32.529.636,90

Total 388.294.094,80

Em igual período de 1954 420.198.802,80

Diferença p/ menos neste mês 31.904.708,00

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 25 de abril de 1955 2.277.709.244,70

Em igual período de 1954 2.072.461.876,10

Diferença para mais neste ano 196.247.368,60

R. D. F., Seção de Estatística e Estatística, em 25 de abril de 1955.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 309, de 26-4-1955

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ARGENT. — PRONTO...	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	2ª	24.000	20.000	4.000	30,00	30,00	600.000,00
	3ª	96.000	35.000	61.000	35,00	35,00	1.225.000,00
	4ª	96.000	26.000	70.000	40,00	40,00	1.040.000,00
	5ª	12.000	2.000	10.000	100,00	100,00	200.000,00
US\$ BOLÍVIA — PRONTO...	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	2ª	38.000	25.000	13.000	30,00	30,00	750.000,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US\$ FINLÂNDIA — PRONTO...	1ª	45.000	45.000	—	25,00	25,00	1.125.000,00
	2ª	210.000	210.000	—	34,20	34,20	7.233.500,00
	3ª	36.000	36.000	—	35,20	35,20	1.267.200,00
	4ª	3.000	3.000	—	40,00	40,00	120.000,00
	5ª	3.000	—	3.000	—	—	—
US\$ — 120 DIAS	1ª	270.000	270.000	—	65,16	70,56	18.789.900,00
	2ª	152.000	152.000	—	70,00	81,10	15.370.300,00
	3ª	120.000	120.000	—	172,00	180,10	21.027.700,00
	4ª	13.000	13.000	—	171,00	173,00	2.058.000,00
	5ª	6.020	6.020	—	290,90	290,90	1.745.400,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 72.632.700,90							

A MENOR ÁREA DE CULTIVO DE ALGODÃO NOS ESTADOS UNIDOS DESDE 1800

NOVA YORK, abril (Agência Nacional — SINB). — A situação da indústria algodoeira nos Estados Unidos atravessa uma fase crítica com a acumulação do produto, em consequência da política do governo de subvencionar preços a níveis artificialmente elevados, segundo escreveu no "Journal of Commerce" o articulista J. Roger Wallace. A produção interna foi prejudicada, enquanto as exportações sofreram sensível queda. E que a produção estrangeira cresceu sob o impulso do programa norte-americano de subsídios.

Embora a "revolução agrícola" tenha concorrido para diminuir o preço da produção do algodão nas áreas de mecanização, o excedente, os produtos vêm-se forçados a reduzir nos Estados Unidos, este ano, será a área total de cultivo do algodão a menor já registrada desde 1880.

A acumulação de estoques de algodão nos Estados Unidos desde grande a 31 de julho, alcançando

a 10,5 milhões de fardos ou mais, segundo os últimos índices. Entretanto, o acúmulo em 1955 não será o maior de que se tem notícia, pois, segundo o articulista, essa honra pertence à temporada de 1939, com seus 13 milhões de fardos. De qualquer forma, porém, os excedentes vêm-se acumulando rapidamente nos últimos quatro anos.

Argumenta-se que grande parte do estoque de 8 milhões de fardos controlados pelo governo, ou a ele pertencentes, poderia destiná-lo ao consumo interno ou à exportação, desde que os preços refletissem seus verdadeiros valores de oferta e procura.

Mais adiante, observa o articulista, que a área de plantio autorizada pelo governo, no corrente ano, abrange 182 milhões de acres, contra 214 milhões em 1954 e a "record" de 46 milhões em 1925. E faz ver que a área de cultivo de 1955 será a menor dos últimos 70 anos, advertindo, ao mesmo tempo, que novas reduções virão nos próximos anos, a menos que a política de subvenção dos preços seja abandonada e o sistema de livre empreendimento volte a vigorar entre os contenciosos.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

ROMA, abril (A.N. — SINB). — Dançou abaixo a relação de firmas italianas e mediterrâneas que desejam importar do Brasil:

Produtos Químicos — Instituto Farmacológico Triestino S/A. — Via S. Francisco, 21 — Trieste.

Diamantes Industriais — LITD — Fábrica Italiana Utensil e Trataria — Via S. Antonio da Padua, 9 — Torino.

Óleos Vegetais — Fincom — Financiar per il Commercio Estero — Via Giuseppe Pisanelli, 1 — Roma.

Produtos em geral — Michel Perini — Rua de France 19 — Alexandria — Egito.

Em geral — Komos Kollektiv Sirket — Zindankapi, Ippeler Caddesi 15 — Istambul — Turquia.

AUSPICIOSA, ESTE ANO, A COLHEITA DO MATE EM SANTA CATARINA

Entusiasmo dos produtores pelo aumento do preço por arroba

A colheita do mate em Santa Catarina, a ter início em maio próximo, findando em outubro, apresenta perspectivas animadoras, que afastam preocupações quanto à possibilidade de escassez do produto no corrente ano.

Até então, como aconteceu em 1954, somente Canoinhas obteve safra compensadora. Mas com a melhoria do preço, isto — Cr\$ 65,00 por arroba, generaliza-se o entusiasmo dos produtores no fomento dos ervais. São quase todos os municípios catarinenses que ora se preparam para colheita maior do que os anos anteriores, e que, na opinião dos Postos Fiscais do Instituto Nacional do Mate e de elementos ligados à economia erval, poderá igualar-se às dos tempos das grandes safras do Estado.

Conforme dados colhidos pelo posto fiscal no L. N. M. em Canoinhas, que conta com 7 barbaças coletivas, devidamente aparelhadas a safra de erval-mate em 1954, se não houver mudança, foi de 8.500.000 de quilos, multiplicando a Cr\$ 399.555,40, tendo a de Matra, de menores proporções, alcançado a importância de Cr\$ 338.488,00.

Em relação a 1950, quando foram exportadas para a América do Sul mercadorias avaliadas em 275 milhões de dólares, o aumento chega a representar 110%. Em face desse importante aumento, que contrasta com a queda de valor das exportações holandesas para os E.E.U.U., a América Latina transformou-se em importante fonte de dólares para a Holanda.

O Instituto Latino-Americano considera que o comércio holandês com a América Latina continuará a aumentar em vista da existência de grandes possibilidades de venda em diversos países dessa região do mundo.

AMSTERDAM, abril (A.N. — SINB). — As exportações holandesas para os países da América do Sul aumentaram em mais de 20, ou seja, de 488 milhões de dólares em 1953 atingiram a 588 milhões em 1954 — informa a agência AUP, louvando-se em dados do Instituto Latino-Americano.

Em relação a 1950, quando foram exportadas para a América do Sul mercadorias avaliadas em 275 milhões de dólares, o aumento chega a representar 110%. Em face desse importante aumento, que contrasta com a queda de valor das exportações holandesas para os E.E.U.U., a América Latina transformou-se em importante fonte de dólares para a Holanda.

O Instituto Latino-Americano considera que o comércio holandês com a América Latina continuará a aumentar em vista da existência de grandes possibilidades de venda em diversos países dessa região do mundo.

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

ACORDO COMERCIAL CHILE-ALEMANHA

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

BONN, 26. Foi prorrogado até 31 de dezembro próximo o acordo de pagamentos e comércio entre o Chile e a Alemanha Ocidental, após troca de notas, segundo anunciou o Ministério da Economia. — (R.).

VITALPARTS S/A COMERCIAL E INDUSTRIAL

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Rua Washington Luiz n.º 81, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955.
A Diretoria: (as) Antonio Maria Remijnoff Fernandes Mesquita; Hanna Heitz August Emil Stross; Antonio Carlos Pio Bullarin (28994)

HOJE 2.º e 3.º 10 HORAS

Amantes Secretos
FILME INGLEZ
COM OLE VERNON
DAVID KAYE
DAVID ROBERTS

FEIRA 2.º e 3.º 10 HORAS

Amantes Secretos
FILME INGLEZ
COM OLE VERNON
DAVID KAYE
DAVID ROBERTS

COMPAÑEIRAS DA NOITE
A HISTÓRIA MUA E CRIA
DOS EXPLORADORES DE
FRANCIS ARNOU
COM RAYMOND PELLEGRIN
E CRESSOV

FEIRA 2.º e 3.º 10 HORAS

COMPAÑEIRAS DA NOITE
A HISTÓRIA MUA E CRIA
DOS EXPLORADORES DE
FRANCIS ARNOU
COM RAYMOND PELLEGRIN
E CRESSOV

Escudo Negro
DE FALWORTH
TECHNICOLOR

FEIRA 2.º e 3.º 10 HORAS

Escudo Negro
DE FALWORTH
TECHNICOLOR

FEIRA 2.º e 3.º 10 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Reservas Tel.: 27-1037 (Só depois das 13 hs.)
Cia. Ludy Veloso — Armando Couto
ÚLTIMOS DIAS
SOMENTE ATÉ DOMINGO
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VÃO GOGO
Hoje Sessão Única às 21,15 Horas (102622)

EVA esse casal e de morte!
SERRADOR
MORINEAU
3 ATOS CÔMICO: R. ROUSSEIN
TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES

HOJE AS 21 HORAS — AMANHÃ VESP.
A PREÇOS REDUZIDOS

MULHER DE BRIGA
PEDRO BLOCH
RIVAL
TEL. 22-2721

HOJE ÀS 21 HORAS (102621)

FINANCIAMENTOS
Aceitamos Proposições de Negócios
Cartas para FIMONAL
Caixa Postal, 4460 (102623)

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, específica
da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher,
irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enferma-
gem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ 50, 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-4530
Horário: — Diariamente, das 15 às 19 horas. (17997)

LOUÇAS DE LIMOGES
Vendo belíssimo serviço de jantar, de Limoges e outro
de chá, para 18 e 12 pessoas respectivamente. Tachas de
renda de Milão e "filet" Francês e um raro Medalhão Chi-
nês. Não se dá o preço por telefone. Inf. tel. 37-471. (41)

BALCÃO FRIGIDAIRE G. E.
e/ mostrador 3,5, outro balcão 4,0 e/ estufa envidraçada 1,0, va-
rejo cigarros 4,0, geladeira 4 portas, bombas de água, ventilador de pé,
divisor de madeira, escrivaninha, estantes, etc., bom preço. Tratar Rua
Marquês de Abrantes, 110-B. Fone 25-1247. (12628)

TENDAS DE OXIGENIO
Vende-se uma elétrica, americana, marca "Mechanics", completa-
mente equipada; uma a gás, superportátil e estejo com manta; uma co-
bertura de matéria plástica a gás, para pediatria. Ver e estar à Rua
Santa Clara n. 18, apto. 401. Tel. 57-3379 — Copacabana. (00073)

2.ª Semana
O DRAMA DO DESERTO
THE LIVING DESERT
WALT DISNEY PRODUCTION
A PARTIR DE MEIO-DIA
A PARTIR DE 2 HORAS

Finalmente!
A GRANDE ESTREIA QUE
ESTÁ SENDO ANSIOSAMENTE
ESPERADA PELO PÚBLICO!
GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN
na produção de William Wyler
A PRINCESA DO PLEBEU
A melhor atriz do ano?
"ROMAN HOLIDAY"
EDDIE ALBERT
HOMENS E MULHERES POR WILLIAM WYLER

HOJE 2.º e 3.º 10 HORAS

CHOQUE DE PAIXÕES
IMPROV. 14 ANOS
ROCK HUDSON
MARCIA HENDERSON
STEVE COCHRAN

FEIRA 2.º e 3.º 10 HORAS

CHOQUE DE PAIXÕES
IMPROV. 14 ANOS
ROCK HUDSON
MARCIA HENDERSON
STEVE COCHRAN

CINEMASCOPE 5.ª FEIRA DIA 2 DE MAIO
UM FIO DE ESPERANÇA
JOHN WAYNE CLARE TREVOR LARINE DAY ROBERT STACK
JAN STERLING PHIL HARRIS ROBERT NEWTON DAVID BRIAN
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPLIMENTOS NACIONAIS

PRINCIPAL PAX PARATODOS MAUA HOJE GUARACY AMANHÃ
A Malaguenha
LIVIO BRUNI apresenta
MÚSICA DE Pedro Galindo
Gonzalo Curriel
VICTOR JUNCO
CROY ALVARADO
CONSUELO FRANK
PEDRO GALINDO
HOJE SOM DE MELODIAS INESQUECÍVEIS
DESENROLA-SE O DRAMA DE UMA LINDA
MULHER DISPUTADA POR DOIS HOMENS!

LIVROS USADOS Compramos pelos melhores pre-
ços, bibliotecas e livros. Rua Ro-
sário 127. Tels. 52-7719 e 52-9534.
(80711)

SÓCIO CAPITALISTA Cr\$ 500.000,00
Procura-se para montar um hotel em Nova-Friburgo, em chácara de
6.000 m², possuindo duas grandes casas, jardins. Lugar magnífico. Cartas
para Caixa Postal 53 — Friburgo. (04827)

40 dias a caminho de Buenos Aires

En quero e Me Buda-lar
de LUIS IGLESIAS e W. PINTO

dia 29 de Recreio
AR CONDICIONADO

ESTREIA DEPOIS DE AMANHÃ * INGRESSOS A VENDA

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**

HOJE 10 HS - MEIO DIA - 2.10 - 4.15 - 6.20 - 8.25 - 10.30
O ÚLTIMO FILME DO FESTIVAL!
"O BELO BRUMMELL"
"BEAU BRUMMELL"
STEWART GRANGER · ELIZABETH TAYLOR
PETER USTINOV · ROBERT MORLEY
METROSCOPE
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA NAC. JOURNAL ORTELA

AMANHÃ EM EXIBIÇÕES NORMAIS,
O FELIZ FILME QUE
ABRIU O FESTIVAL!
"SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS"
"SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS"
CINEMASCOPE
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
JANE POWELL · HOWARD KEEL
JEFF RICHARDS · RUSS TAMBLIN · TOMMY RALL
EM SOBERBO COLORIDO!

CALDEIRA PARA VAPOR
Precisa-se com a capacidade de mais ou menos 100 m² de su-
perfície de aquecimento e 200 L de pressão. Informar a Marcello
ou Sarmiento, Avenida Rodrigues Alves n. 847, telefone 23-5036
— Rio de Janeiro. (12059)

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa mo-
dernas decorações para lojas,
halls, escritórios e apartamentos.
Rua Evaristo da Veiga, 10 - 14.
— 6/1408 — Tel. 42-9899
(96717)

CACO CERÂMICA VERMELHA
Vendemos ao preço excep-
cional de Cr\$ 55,00 por m². Tele-
fone 23-0625 — Sr. Victor. (14053)

ATENÇÃO SRS. CAPITALISTAS
Colocaremos vosso dinheiro pelo
prazo de 4 meses, pagamento parce-
lado, juros compensadores máximos ga-
rantidos. Damos referências Comer-
ciais, Bancárias e de Clientes que tra-
balham sob este sistema. — Rua Bue-
nos Aires, 55, 6.º. (07064)

SOMAR-ESCREVER-CALCULAR
(Em 10 e 15 meses)
Os últimos modelos importados das
mais famosas marcas — Rua Visconde
de Rio Branco, 52 — sala 21 — Te-
lefonos 22-6299 — 52-5451 — 52-9892
— 52-9782. (071) 22-4846 e 52-9803. (13089)

CR\$ 400,00 ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados
e pagamos até Cr\$ 400,00. "TITURA-
de Rio Branco, 52 — sala 21 — Te-
lefonos 22-6299 — 52-5451 — 52-9892
— 52-9782. (071) 22-4846 e 52-9803. (13089)

"CABELOS BRANCOS?"
Desaparecem com Brillantina Bedran, natural, sem tingir e sem man-
char a pele, usa-se com as próprias mãos. A venda nas Perf. Hermans,
Meyer, Lopes, Cirilo, Drogarias Andradras, Sul-Americana, Pacheco, Lapa
e Suburbana. (00007)

AMÉRICA DO NORTE
Brasileiro, com escritórios em N. York e no Rio, atualmente no
Brasil, oferece seus préstimos a comerciantes e particulares na-
quele país. Tel.: 32-1106. (12164)

FALTA ÁGUA?
Fabricam-se e colocam-se calhas d'água de elemento armado pré-fabri-
cadas e de tijolos, no solo ou sisternas, a partir de 1.000 litros. Os me-
lhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso, "Irmãos Garcia"
— Vieira Souto, 99 — Ipanema — Tel. 47-3475. (06031)

22-9358
Este é o telefone pelo qual V. S. poderá chamar a Conservadora Da-
fer, para limpeza de sua residência ou escritório. Rasagem de tácos,
enceramento, calafetamento, pinturas, etc. Peça orçamento sem com-
promisso (11175)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagem e Consertos — Rua Pedro Américo, 69
(OFICINA FAMILIAR)
Fone: 25-6476 — ADÃO PINHEIRO (4231)

ORGANIZAÇÃO
JOAQUIM DE FIGUEIREDOS S/A
Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 604
DESPACHOS MARÍTIMOS
ARMAZENAMENTOS
FINANCIAMENTOS
Telefones: 43-0117 e 43-0532 (102628)

JOCKEY CLUB
Compro e pago bem ação deste clube
e do Iste Clube — S. Leão. (13101)

PINTOR
DE PREDIO especializado em refor-
mas de prédios e pinturas em geral
— Tendo uma seção de ilustrador —
Raimundo — Rua Monte Negro 243.
Tel. 27-2175. (1007)

GERADOR 3 KVA
Além, óleo Diesel 127/220 volt novo
vende-se — Ver e tratar à rua Ben-
to Lisboa 116 com Teófilo. (13085)

PERMUTA
Oficial Administrativo do Q. P. do
M. E. C., lotado na Universidade
do Brasil, deseja permutar. Telefone
30-0231. (13102)

PINTURA
Executa-se qualquer serviço de pa-
no, laqueação, douração, pintura de
pinturas em geral; atende a domicí-
lio — Dá-se referência — Recado
para RUY M. OLIVEIRA.
Telefone: 26-1476 (28)

COMPRO TÍTULO
IATE CLUB
47-2375 (12183)

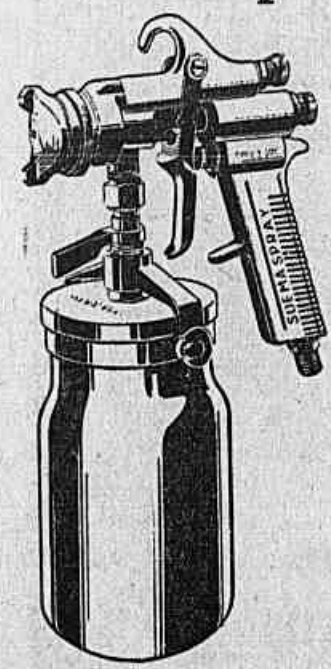
Máquinas em Geral

TRATOR HD-5B
com lamina, 400 contos financiados.
Santana — 57-5633 e 25-3853.
(06230) 78

TRATOR HANOMAG
2.000 horas, 360 contos financiados.
Dr. Garcia, Dr. Flávio — 52-4493.
(06231) 78

Pistolas para pintura

— Importadas —



DE ALTA PRESSÃO
E DE AR DIRETO

CASA DOS
COMPRESSORES
IMPÉRIO LTDA.
Rio de Janeiro
Rua Beneditinos
21 — 1.º andar
Telefone 23-5274

GRUPOS GERADORES DIESEL

700 KVA e 800 KVA

Vende-se dois grupos-geradores MAK e MAN, de baixa rotação, novos de fábrica. — Tratar
ANDEBU DO BRASIL S/A.
Rua Araújo Porto Alegre n. 56 — sala 23 — Telefone 22-5288
(04857) 78

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15
20 — 25 — 30 — 35 — 40 — 45 — 50 — 55 — 60 KVA.
Assistência técnica especializada
Assistência, 104 — sala 1.012 — 1.014
FONES: 22-3072 — 52-2474
End. telefônico: "IMPENPUN" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores

OCASIÃO EXCEPCIONAL

PRENSA PARA ARTIGOS PLÁSTICOS E BAKELITE
Vende-se uma Prensa Hidráulica de compressão de 100 toneladas, para moldes de matérias plásticas e bakelite, da famosa marca WATSON-STILLMAN, ciclo automático, de procedência norte-americana. Superfície útil da mesa 510 x 535 mm. Avanços e retornos rápidos, equipada com todos os acessórios elétricos e hidráulicos, inclusive um equipamento eletrônico de pré-aquecimento para material plástico. Tratar com o sr. Paulo, Av. Erasmo Braga n. 227 (loja), Castelo. (01023) 78

PROFESSORES

VIOLÃO — Leciona a música — Telefone 68-1008. (13055) 87
PROFESSORA formada pela Faculdade de Católica de Filosofia aceita alunos particulares. Preço Cr\$ 80,00 a hora. Telefone 47-6429. (142) 87

PROFESSORA FRANCESA ensina o seu idioma prático e teórico — Telefone 27-2860. (12129) 87
ADMISSÃO — PRIMÁRIO e GINÁSIUM. Militar lenciona com responsabilidade. Tel. 26-5818. (00338) 87

AMERICAN ENGLISH por prof. N. Americana especializada, conversação, gramática, leitura, compreensão, interpretação, etc. Inglês social e Comercial. Método americano moderno e rápido. Tel. 27-0871. D. Anita. (28755) 87

INGLES — Método prático, gramática, frases, idiomáticas, conversação. Professora americana via a domicílio. Tel. 47-3893, chama de 4. 1 hora. (28755) 87

INGLES — Professor inglês, nato, pessoa culta, pronúncia correta, conversação, aperfeiçoamento. Aula em sua residência. 70 cruzeiros e a domicílio 120 cruzeiros. Tel. 46-0513. (12025) 87

PROFESSORA — Piano — Professora diplomada aceita alunos a domicílio. Tratar pelo tel. 27-0844. (13022) 87

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS — primário e ginásio, lecionamos acompanhando as lições dos colegas. Tel. 46-0812. (13004) 87

JOVEM PROFESSORA ensina inglês, na sua residência — Copacabana — Método rápido — Tratar com Miss Dana, Tel. 37-6115. (15011) 65

CLÍNICA GERAL
DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório à Rua do Rosário, 107, 5.º (Tel. 42-5759), diário, das 2 às 4 e 5 às 6, 5.ª e sábados — Exatidão de 10 a 15 minutos. (Tel. 42-5759) e 10 a 12 — Res.: Boa Vista, 132 — (Tel. 38-3705).

DR. LAURO LANA
Doenças Internas. Radiologia. Visc. Rio Branco, 34 — Tel. 27-4749 e 2 às 6. Copacabana, 540, 9.º a 11.º Tel. 47-3565.

DIABETE
DR. REYNALDO DE ARAÇÓ
Esp. Diabetes e complicações, 3.ª, 5.ª, 6.ª e 9.ª às 12 h. R. Alvaro Alvim 37, 10.º e 13.º Tel. 37-0966. Res.: 37-0951.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Varizes Marq. Abrantes, 118 — Sant. S. Geraldo, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tel. 26-5755.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assist. Univ. do Brasil — Ginecologia — Cirurgia — Tratamento da Esterilidade, diariamente, de 10 a 12 h. Veiga, 16, 5.ª, sala 908 (Tel. 42-7575).

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas, 118, a 517, 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tel. 42-4888 e Res. 25-2285.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, 4.ª, 5.ª, 6.ª e sáb. R. S. José, 55, S. 312, T. 47-7034

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and. — Diariamente das 14 às 16 horas — Tel. 42-7923 — 26-2748

DOENÇAS DAS CRIANÇAS CONTINUAÇÃO
DR. JOEL MARQUES BRAGA
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Quitanda, 65, T. 1002, 3.ª, 5.ª e sáb. T. 22-8193. Res.: 25-8707.

DOENÇAS PULMONARES
DR. ALVARENGA FILHO
Araújo Porto Alegre, 70, 2.ª, 4.ª, 6.ª — Tel. 22-5554. Res.: 37-5535 ou 26-8083.

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
ASMA — TUBERCULOSE — RAIO X Ovidor, 133, 2.ª, S. 209, Tel. 42-5556.

DOENÇAS PULMONARES
DR. ARY DE MIRANDA LIMA
PULMÕES TUBERCULOSE — RAIO X México, 31, 1.º, Tel. 42-5825 e 27-9823.

DOENÇAS PULMONARES
DR. RICARDO DIAS GONÇALVES
PULMÕES TUBERCULOSE — RAIO X Al. Alvim, 31, S. 501, 32-9285/47-1844.

DOENÇAS DO SANGUE
DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA
Anemias — Doenças Hemorróicas — Leucemias — México, 21, 1.º, — 42-5705

DOENÇAS DO SANGUE
DR. WALDIR SANTIAGO
Laboratório de Análises
ANEXO DO BANCO DE SANGUE Cartica, 5, 1.º, S. 103 — Tel. 22-4833 e Marquês de Abrantes, 92, T. 45-6514.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E FÍGADO
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — R. Sales X — México, 98, Tel. 22-7227, às 16.30 h.

EU ESCRIVO, você assiste — publicista, oferece-se para escrever o seu desejo. Tratar pelo tel. 52-5244 das 9 às 11-17 às 18. (12154) 55

ENGENHEIRO-ADMINISTRADOR — Procura-se para dirigir grande empresa de loteamento. É necessário ser engenheiro ou pessoa de grande prática de administração de obras e urbanização. Obsequio procurar Sr. ROCHA à Av. Rio Branco 311-B. (04855) 55

VENDEDOR (A) — Precisa-se Casa Acordem Azul, desembarcado mesmo sem prática podendo ganhar muito bem. Apresentar-se de 8.30 até as 10 horas ou de 16.30 até as 19.30 horas. Av. Rio Branco, 277, sala 1.604-A. Não se atende por telefone. (04870) 55

SENHORA, SENHORITA ou Senhor — Sabendo tocar um pouco piano ou acordeão, pode ganhar com o vendedor (a). Apresentar-se Av. Rio Branco, 277, sala 1.604-A de 8.30 até 10 horas ou de 18.30 até 19.30 horas. Não se atende por telefone. (04871) 55

GRANDE oficina gráfica procura com grande experiência impressores para máquinas automáticas planas para serviços de primeira qualidade em cores, oficial, encadernação e impressor de offset. Lugar de futuro com bom ordenado. Apresentar-se à Rua Lúcia Câmara 338 ou telefonar para 36-9000, Sr. Ernesto. (26943) 55

OFERECE-SE
Para casa de móveis modernos e decorações, no bairro de Copacabana, jovem, apresentável, hábil vendedor, com ótimas referências. Por favor, deixar recado para João — Telefone: 57-8228. (15009) 55

SECRETARIA
Para serviço geral de escritório. Necessário noções de inglês. — Telefone 22-0108. (14006) 55

C'ZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Dúm no emprego. Tratar Rua Cupertino Durão 118 apto. 203, Leblon. (13014) 55

VENDEDORES
Companhia Importadora, com o ramo de ferro, aço e metais, precisa vendedor hábil. Escrever fornecendo experiências e pretensões. Paga-se ordenado e comissões. Caixa n. 12132. (12132) 55

Vendas Diversas
FAMÍLIA AMERICANA — Vende-se por motivo de mudança móveis diversos, grande escrivaninha, máquina de costura elétrica, serviço café elétrico Waffle Iron Mixmaster, lareira, etc. Ver à Av. General Sampaio, 1.009 — Leblon. (13027) 89

TEATRO MUNICIPAL — Vende-se lindíssimo casaco armínio e uma estola vison Gustavo Sampaio 609, ap. 302. (00032) 89

ULTRAGAZ — Vende 1 fogão moderno e 4 bocas, 7/8" de altura, fechada, "Mestre Cucca", em estado de novo, com o conjunto e 2 garrafas gás. Vendas, entrega imediata, no Centro, Rua Tenente Possolo 1, Subsolo, Preço 5.500,00. (00017) 89

MAQUINA Fotográfica Leica — Vende-se muito barata. Avenida Rio Branco 277 sala 1.604 com dona 17. (28713) 89

SNRS ENGENHEIROS — Dois magníficos aparelhos — Um Trausito e um Nível de marcas "Guerley". — Vende-se barato. Ver e tratar com o Sr. Dias, Rua General Sampaio, 479, casa 2 em Niterói. (13026) 89

FAMÍLIA AMERICANA que se retira vende móveis, aparelhos elétricos, etc. Rua Joaquim Nabuco, 165, tel. 27-7113 e 47-1087. (12029) 89

SALA DE JANTAR estilo Renascimento último estado e rádio Luxo Suíço ondas curtas e longas, automático e quarto de dormir de imbuímadica. Ver e tratar à Av. Epitácio Pessoa, 30, apto. 1. (13019) 89

VENDE-SE uma máquina Eina quase nova — Tratar 173 R. Buenos Aires — Loja. (15021) 89

MAQUINA de escrever Royal, portátil, modelo 55, teclado internacional, com pouco uso, preço excepcional. Rua Miguel Lemos, 8, apto. 207. (14014) 89

TOALHA PORTUGUESA — medindo 3 metros com 18 guardanapos — inteiramente bordada. Vendo por 7.500 cruzeiros. Tel. 26-5917. (0434) 89

ENCERDEIRA — Vende-se novíssima, em perfeito estado de funcionamento, por preço de verdadeira ocasião. Ver em Duvivier, 28, apto. 7. Fone 37-1117. (15044) 89

Animais
FILHOTES "BEAGLE" COM PEDIGREE
Cão mais popular nos Estados Unidos. Pais importados da Inglaterra. Podem ser vistos no H. L. Kennel, Rua Santa Remina, 106, Copacabana — 27-8991. (06082) 63

CACHORRINHO BASSET
Procura-se cachorrinho perdido preto, manchas amarelas no focinho, patinhas. Quem encontrar é favor telefonar para 26-0347 pois o devolvido será bem recompensado. (12139) 63

OFERECE-SE um rapaz motorista português solteiro educado de 24 anos de idade com prática de Direção Federal, de estrada, quem interessar é favor T. 26-6262 chamar Dona Eteivina. (09013) 55

MECANOGRAFO — Precisa-se para máquina de contabilidade Remington. Serviço Extraordinário, das 15 às 22 horas. Apresentar-se à Av. Rio Branco 311-B, com o sr. NILO. (04856) 55

Criados
CASAL procura empregada de aparência fina para todo o serviço. Paga-se bem. Dá-se preferência a portuguesa e espanhola. — Tratar na parte da manhã. Rua Prudente de Moraes n. 958, apt. 304 — Ipanema. (14007) 53

OFERECE-SE cozinheiras, arrumadeiras lavadeiras e babas com referências. Procurar de segunda a sábado, tel. 42-6097. (11134) 53

COFEIRA — Precisa-se para apartamento 2 salas 3 quartos. Tratar à Rua Cupertino Durão 118 apto. 203, Leblon. (13015) 53

COZINHEIRA Casal estrangeiro sem filhos precisa de cozinheira muito competente de forno e fogão. Exigência referências. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1.558, 9.º and. tel. 37-8305. (12012) 53

SENHORA só precisa empregada doméstica. Exige-se referências. Tel. 57-3093. (14032) 53

EMPREGADA — Precisa-se para cozinheira, Avenida Bartolomeu Mitre 354 apto. 202, Leblon. (14009) 53

Moça tem meio dia disponível para limpeza. No Lema. Dá-se referência. Tel. 37-2202. (06036) 53

COZINHEIRA — Precisa-se com muita experiência, trivial, boa aparência para casa estrangeira sem filhos. Bom ordenado. Av. Delírio Mello 118, apto. 401 (Praia de Leblon) — Tel. 27-0451. (00012) 53

VENDE-SE por Cr\$ 1.500,00 um colchão novo para casal. Telefonar para 37-9393. (13074) 89

VENDE-SE uma estola de renard branco para baile em perfeito estado pela melhor oferta. Tel. 37-9393. (26949) 89

CASAL por motivo de mudança amável, vende somente hoje com bastante lucro os móveis e objetos que guardarem seu apartamento, grupo, sofá-cama de casal Bêrgère, geladeira marca Goldspot, abajur de cristal, etc. Interessados, chamar a Sra. 1595 apto. 101 (entre o Corte de Cautangalo e Jardim Botânico) — O loteação Lins-Lagoa passa na 4.ª andar sala 426, tel. 23-4787 — Casa Tinoco. (13106) 89

ELECTROLUX — Vendo uma enceradeira Electrolux, sueta, 2 anos de garantia, espalhador de cera, 2 jogos de escovas e 1 jogo de fanelas, tudo por Cr\$ 3.000,00 à vista. Tratar à Rua Visconde de Inhamitã, 134 — 4.º andar sala 426, tel. 23-4787 — Casa Tinoco. (13077) 89

ASPIRADORES ELECTROLUX e outras marcas com garantia de fábrica preço desde Cr\$ 3.500,00. Rua Visconde de Inhamitã, 134, 4.º andar, sala 426, Tel. 23-4787. Casa Tinoco. (13077) 89

ELECTROLUX vendo 1 aspirador desta marca com tudo completo por Cr\$ 2.500,00 e outro com garantia da fábrica, novo por Cr\$ 3.300,00 — Rua Teixeira de Melo 87 — Telefone 27-5424. Ipanema. (13074) 89

FAQUEIRO PORTUGUES Vendo o riquíssimo, estilo Luiz XV em prata de lei, 164 peças, sendo 24 colheres, preço de rara ocasião. Inf. 57-5472. (13077) 89

ASPIRADOR "Electrolux" vendo em ótimo estado 15 suco, novo ainda na embalagem, de 8.900 cruzeiros por 5.500 cruzeiros. Também uma enceradeira "Electrolux" em estado de conservação, último tipo por preço de rara ocasião. Rua Benjamin Constant, 33 — Apto. 101. Glória. (48189) 89

ATENÇÃO — Fogões a gás da Light, usados, perfeitos e garantidos, só faz por encomendas para pensões, hotéis e restaurantes. Rua Barão do Bom Retiro, 1389-B. Tel. 88-2777. (13074) 89

VENDE-SE um aparelho para surdez (ampliador) novo para preço de ocasião. Tel. 37-2061. (13058) 89

SENHOR recém-chegado dos Estados Unidos, vende maravilhosos fogão automático, com 4 bocas, 2 ótimos fornos e 2 ótimas estufas. O sonho de uma dona de casa. Preço Cr\$ 26.000,00 à vista, ótima oportunidade. Telefonar para 43-6183 e chamar LUIZ. (47109) 89

CORRÊS — Vende-se cofre e escrivaninha de aço, prensa, móveis de escritório — Compram-se cofres usados — Na Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548. (13047) 89

OFERECE CASAL SEM FILHOS para tomar conta de casa ou sítio, sendo ele copeiro e arrumador, ela para arrumação com prática de todo serviço, dando boas referências, favor tel. 25-6761 a casa. (26947) 85

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS
LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE
ESTRADA DO MONTEIRO, 873

Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes e sítios já demarcados, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA. e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada do Monteiro, 873, bem próximo da Estação de Campo Grande, (Distrito Federal), com bonde, ônibus e várias linhas de lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Avenida principal com 20 metros de largura. No plano urbanístico estão incluídos: encanamentos de água potável e águas pluviais, ruas asfaltadas, praças ajardinadas, sarjeta, etc. Loteamento inscrito de acordo com o Decreto-Lei n.º 58. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na Rua Sen. Dantas, 76 — 10.º and. Grupo 1.007. (101938) 55

Família americana

Precisa de casal para serviços domésticos, um para cozinhar e outro para arrumar e cozer, ele, de preferência, sabendo dirigir. Desde que estejam em condições, não é necessário que haja conhecimento entre o casal. Apresentar-se, depois de 18.30, diariamente, Rua Paula Freitas, 100. (28990) 55

Estenógrafa em português

A ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL dispõe de vaga para estenógrafa em português que possa preencher os seguintes requisitos: idade 20 a 25 anos; prática em serviços de estenografia, bons conhecimentos da língua portuguesa e de organização de arquivo. — Preenchimento imediato. Semana de cinco dias. Ótimo ambiente de trabalho. Horário: 8,15 às 17,00 horas. — Apresentar-se à Av. Nilo Peçanha, 151 — 3.º andar de 13 às 16 horas. (31) 55

Auxiliar de escritório

(MOÇA)
Precisa-se de uma para Auxiliar de Escritório. Pede-se referências.
Comparecer à Av. Franklin Roosevelt, 39 — s. 905. (108983) 55

INSPETOR DE PRODUÇÃO

Importante Companhia de Seguros precisa para seu quadro de funcionários, elemento dotado de grande prática de inspeção. Paga-se bem. Exige-se referências de capacidade e idoneidade. Guardar-se o máximo sigilo. Cartas para Caixa Postal n. 4.333 Rio de Janeiro — Distrito Federal. (14066) 55

SECRETARIA

Saiba escrever à máquina, tenha o curso ginasial, com boa letra. — Ordenado a combinar. — Apresentar-se na Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 513 — Edifício Darke, de 5 às 6 da tarde. (12135) 55

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS
DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assimilada, 104, Tel. 42-5053 e 57-9125

PROF. DR. MARIO GÓES
OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 27, 2.º, de 14 às 17. Tel. 22-6376 e 22-5110.

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA
OCULISTA — Av. Alameda, Barroco, 72, 4.º, S. 401 — 1.ª e 6.ª h. Tel. 22-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — Rua Miguel Couto, 7 — Tel. 22-0059.

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — Ed. Darke, 1518 — 2.ª, 4.ª, 6.ª e 9.ª h. Tel. 22-4046 e 26-4823

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA — Rua Assembleia, 104 — Tel. 42-9545 — Res. 37-8978.

VIAS URINÁRIAS
DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES — R. Assembleia, 72, 7.ª, Das 16.30 às 19 horas — Tel. 52-5723

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. FELIX CORRÊA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Graça Aranha, 226, 1.º — T. 42-7923.

DR. ALVARO COSTA
Garganta — Nariz — Ouvidos — Olhos
Debrat, 23, 11.º — Tel. 42-1065/25-0208

OFERECE CASAL SEM FILHOS para tomar conta de casa ou sítio, sendo ele copeiro e arrumador, ela para arrumação com prática de todo serviço, dando boas referências, favor tel. 25-6761 a casa. (26947) 85

GRANDE OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE IMÓVEIS
LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE
ESTRADA DO MONTEIRO, 873

Precisamos de corretores para a venda de ótimos lotes e sítios já demarcados, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA. e do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada do Monteiro, 873, bem próximo da Estação de Campo Grande, (Distrito Federal), com bonde, ônibus e várias linhas de lotações à porta. Urbanização bem adiantada. Avenida principal com 20 metros de largura. No plano urbanístico estão incluídos: encanamentos de água potável e águas pluviais, ruas asfaltadas, praças ajardinadas, sarjeta, etc. Loteamento inscrito de acordo com o Decreto-Lei n.º 58. Pagamos boa comissão. Tratar com os proprietários, na Rua Sen. Dantas, 76 — 10.º and. Grupo 1.007. (101938) 55

Família americana

Precisa de casal para serviços domésticos, um para cozinhar e outro para arrumar e cozer, ele, de preferência, sabendo dirigir. Desde que estejam em condições, não é necessário que haja conhecimento entre o casal. Apresentar-se, depois de 18.30, diariamente, Rua Paula Freitas, 100. (28990) 55

Estenógrafa em português

A ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL dispõe de vaga para estenógrafa em português que possa preencher os seguintes requisitos: idade 20 a 25 anos; prática em serviços de estenografia, bons conhecimentos da língua portuguesa e de organização de arquivo. — Preenchimento imediato. Semana de cinco dias. Ótimo ambiente de trabalho. Horário: 8,15 às 17,00 horas. — Apresentar-se à Av. Nilo Peçanha, 151 — 3.º andar de 13 às 16 horas. (31) 55

Auxiliar de escritório

(MOÇA)
Precisa-se de uma para Auxiliar de Escritório. Pede-se referências.
Comparecer à Av. Franklin Roosevelt, 39 — s. 905. (108983) 55

INSPETOR DE PRODUÇÃO

Importante Companhia de Seguros precisa para seu quadro de funcionários, elemento dotado de grande prática de inspeção. Paga-se bem. Exige-se referências de capacidade e idoneidade. Guardar-se o máximo sigilo. Cartas para Caixa Postal n. 4.333 Rio de Janeiro — Distrito Federal. (14066) 55

SECRETARIA

SENSAÇÃO EM S. PAULO COM O ENCONTRO DE EL, QUIPROQUÔ E EL ARAGONÉS

A afición bandeirante aguarda a consagração definitiva do filho de Epigram, enquanto os responsáveis por Quiproquô consideram o tordilho completamente curado e esperam vê-lo novamente vitorioso na importante prova — El Aragonés, o espantinho dos nacionais, já se encontra em São Paulo, com o treinador Ojeda — Excelentes os páreos complementares da festa desta semana em Cidade-Jardim

A disputa do Grande Prêmio "São Paulo", só comparável à do Grande Prêmio "Brasil", está despertando vulgar interesse nos meios turfísticos do país, notadamente pelas perspectivas de encontro entre os nacionais Adil e Quiproquô com o argentino El Aragonés e o uruguaio Uranium. Desde já se nota um ligeiro favoritismo da catedral em favor de Adil, um três anos filio de Epigram, que vem de uma série de vitórias que o situam entre os melhores nacionais aparecidos nas pistas nos últimos anos. Levantou sucessivamente os Grandes Prêmios "Derby Paulista", "Consagração", "14 de Março" e "Criação Nacional", tendo neste último derrotado facilmente o "crack" Quiproquô. Em um ano de campanha, Adil obteve em prêmios mais de um milhão e oitocentos mil cruzeleros. Para ele convém portanto as atenções e a simpatia da "afición" paulista, que o julga o nacional mais credenciado para levantar a importante prova. Por outro lado, Quiproquô vem de longo período de cura e sua renúncia, embora batido por Adil, entusiasmou os seus responsáveis. Marchant, que o pilotou, disse mesmo que a performance do tordilho foi além de sua expectativa e o animara sobremaneira para a grande prova de domingo próximo. Admite-se portanto, que curado do mal que o acometeu e em plena forma, depois da corrida de há quinze dias, Quiproquô possa reeditar seus memoráveis feitos de corredor.

Como adversário dos nacionais e um dos favoritos da prova surge El Aragonés, vencedor do Grande Prêmio "IV Centenario" e do Grande Prêmio "Brasil" de 1954. O filio de Ramon foi preparado na Argentina e se encontra desde segunda-feira em Cidade-Jardim, acompanhado do treinador Ojeda.

A seguir encontrarão os leitores os programas organizados para a festa do turf bandeirante.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.800 METROS

1	Bail	55
2	Oitavo	57
3	Nylon	57
4	Doioma	51
5	Assima	52
6	Karlina	52
7	Ebrom	57

2º PAREO — 1.500 METROS

1	Perdida	54
2	Grinde	54
3	Ginebra	54
4	Praline	54
5	Gibson	53
6	Eager	56
7	Barbosa	56
8	Beause	54
9	Bartille	51

3º PAREO — 1.200 METROS

1	Oitavo	53
2	Id an Star	53
3	Celeste	53
4	Livadia	55
5	Europeia	55
6	Estrela Azul	55
7	Enxada	55
8	Oitavo	55
9	Irvana	55
10	Dammit	55
11	Gatita	55
12	Ita do Norte	55

4º PAREO — 1.300 METROS

1	Quenland	53
2	Higienópolis	53
3	Malandra	55
4	Illica	55
5	Bianca	55
6	Hade	55
7	Harpav	55
8	Ruxa	55
9	Starasta	55
10	Enchanted	55

5º PAREO — 1.500 METROS

1	Sisley	55
2	Palm Springs	55
3	Gol	55

EXCURSIONARA' O S. PAULO

SÃO PAULO, 26 (A.P.) — Também o São Paulo está aguardando comunicação do empresário Alfonso Docce, sobre a excursão à América Central. Conforme anteriormente haviam anunciado, o tricolor já tem o seu contrato assinado por uma temporada de 15 jogos, em Lima, Costa Rica, El Salvador, Guatemala e México, que está prevista para 15 ou 17 de Maio, retornando a delegação tricolor do Brasil, depois do dia 15 de Julho. Aguarda-lhe somente o São Paulo, uma telefonada ao sr. Alfonso Docce determinando o embarque o qual o Paiz em que estreará o clube do Canindé. Os mentores sampulianos já autorizaram o superintendente Vicente Feolla a tratar dos passaportes dos jogadores, visando possibilitar o embarque da delegação em tempo previsto, sem o costumeiro atropelo de última hora.

MULTADO LUZINHO

SÃO PAULO, 26 (A.P.) — O jogador Luizinho, que foi expulso do prélio entre Santos e Corinthians, foi multado pela diretoria corinthiana, que assim agiu muito bem, punindo um profissional que havia sido excluído da lista esportiva.

Agindo dessa maneira, a diretoria do Clube do Parque São Jorge está reprimindo os atos impudicos dos seus profissionais, pois medidas idênticas foram aplicadas aos jogadores Baltazar e Carbone.

DUROU QUATRO ANOS

O TORNEIO...

Bonn, 26 (F.P.) — Depois de 4 anos de esforços, de centenas de cartas por avião e de algumas mortes por pólvora, porém mais, também o torneio de xadrez iniciado em 1951 entre as cidades de Kronach (França) e de Peoria (Illinois) terminou com a vitória das enxadristas alemãs por 33,5 pontos contra 15,5.

O PEDIDO DE LATTIMORE PARA

SAIR DOS EE. UU.

WASHINGTON, 26 — Um porta-voz do Departamento de Estado disse que tivesse havido uma retardação internacional na concessão de visto a Owen Lattimore, especialista americano em assuntos do Extremo Oriente. O pedido de visto no passaporte de Lattimore ainda está sendo examinado, conforme a fonte oficial. O "scholar" deverá, portanto, aguardar em Oxford, no próximo mês, para ser enviado de volta a falar nas Universidades de Birmingham e Sheffield. Depois de visitar universidades no continente, Lattimore (R.).

MATINAIS

Princesse retorna em condições — Jonaig outro que volta "tinindo" — Hacienda chama a atenção — Outros exercícios — Safe, como sempre, mexe com os relógios



A. G. Silva anda numa fase feliz. O menino "Gegé" ganhou três carreiras a semana passada, inclusive a prova principal com Quinto

A semana é de pouca atividade, to do stud Rocha Faria, aparece de vez que as reuniões serão em um castanho, este, no entanto, deixando melhor impressão. Fairlight também agrada com seus 91/4/5 nos 1.200, com boa ação, no governo de Roberto Martins e Seta (A. G. Silva), muito fácil, traz 78/2/5, bem, com boa disposição. Também Hacen (O. Serra) agrada muito com seus 83/1 nos 1.200, com sobre vivas.

Surge a parella Palombeta e First Boy no quilômetro em 65/3/5, com vantagem nítida para equa. Mas ambos não se esforçam muito. E Baby (A. Brito) deixa impressão favorável com seus 64/3/5 no quilômetro, com ação satisfatória. Indiscreto, ao contrário, não convence com seus 66/1, com ação regular, e Muiraquitã nada revela ao passar a milha em 1102, embora de carreira. Enquanto Zamba passa os 1.500 em 98/1/5, firme.

Mandi (B. Marinho) não consegue derrotar Montanhês nos 1.300 em 65/3/5, chegando após solicitação. E Hoglam, que já voltou as atividades, é visto nos 1.200 em 77/2/5, bem, Lepanto (Castilho), um potro indelével.

Severino Câmara vem montando pouco pouco, ultimamente. Domingo último, conseguiu um bom quinto lugar com a Carambola, aliás sua única montaria. Gostariamos de ver o rapaz montar mais a milha para mostrar o seu valor. Por falar em Severino, como vai o Racine?

Outro que mancou feio foi o Reitor, em Cidade-Jardim, quando se preparava para o São Paulo, deixando o Quiproquô sozinho na defesa das cores do sr. Pexoto de Castro. Ao que parece, a coisa foi grave e o "Caranguejo" será enviado ao haras.

Pouca gente conhece o termo "segundo gerente". O "segundo" é uma espécie de imediato de navio. É ele quem substitui o tratador em qualquer emergência, e quem lida mais intimamente com os animais e com os cavalheiros. É ele, muitas das vezes, o construtor anônimo do sucesso de determinada cocha. Entretanto, esse modesto profissional do turf é quase desconhecido do público, nem sempre sendo recompensado os seus esforços. Vamos citar alguns desses profissionais que fazem da modestia a sua arma e o seu lema: Garcia, auxiliar do competente Mariano Salles; o popular Dito, que trabalha com o preceptor hipico F. Schneider; Cipriano de Souza e Edgar, auxiliares do Gonçalves F. Iwan, o popular "Camandongo"; o ajudante do Alberto Milano, ora cumprindo rigorosa suspensão. E muitos outros há, cujos nomes nos escapam, mas cujo mérito queremos destacar aqui registrado.

Volto mais uma vez a bater na mesma tecla. No começo do mês vindouro, a Comissão de Corridas deverá apreciar o pedido de anistia do Alberto Milano. Vamos ver como se pronunciam os comissários, já que está cabalmente provado que o novel tratador nada teve com o "caso" Curiantan. Seus erros foi apenas zalez e fânzio são ciã dos

CLAMA...

(Continuação da 1.ª página)

agora perdeu sua completa expressão como corrida de carros de corrida. Todo o esforço anterior, fôco assim, perdido, e novos trabalhos terão que ser encetados para voltarmos ao nível das primeiras Gáveas.

Temos grandes volantes. Aliás, sou de opinião, que o corredor brasileiro nada fica a dever aos melhores que existem por aí. São arrojados e persistentes. Não adianta é nesta fase, se beneficiar um volante premiando-o com um carro de grande potência e caro, já que apenas um seria o beneficiado.

PROPAGANDA

Abordando o tema da propaganda, isto é, o papel que o automobilismo poderá desempenhar em favor do nosso turismo, Manoel de Tefé, finalizou:

— Veja você, o que se passa hoje em dia. Abrimos os jornais e constatamos que Froilan Gonçalves e Fânzio são ciã dos

DIÁRIO DO PRADO

Metade da Gávea já se mudou para Cidade-Jardim, esta semana. Mas Cesar Covarrubias e Ernani Freitas nem sequer irão assistir ao G. P. "São Paulo": a responsabilidade é muita aqui nas cocheiras e prêmios importantes aproximam-se e passos de gigante: "Presidente Vargas", "Diana", o "Derby"... E há também os potros que ainda não estrearam. Sem falar nas dezenas de animais que exigem tantos cuidados como os cruaques. O trabalho é contínuo e inextinguível. Ernani e Covarrubias estão presos à roda de Izion.

Sondagens remotas estão sendo feitas para a entrada de Carlos Cabral no Stud Peixoto de Castro. Mas o próprio treinador nos diz que tudo ainda está no domínio do sonho, nada mais havendo que palavras soltas no ar.

Curioso como nunca mais doparam cavalos na Gávea. Desde a memorável tarde do corre-corre, quando se soube que animais de três conceluidas e tradicionais coudelarias haviam sido estimulados, não mais se falou em doping. Dizem ali que, em consequência, a cromatografia foi abolida. O fato parece ser verdadeiro, dadas as extraordinárias melhoras apresentadas por alguns parceiros, ultimamente.

Um dos melhores entraineurs da Gávea nos fez calorosas restrições à Escola de Tratadores. Disse-nos ele que a Escola se está tornando demasiadamente teórica: os alunos são obrigados a decorar verdades tratadas de veterinária, do passo que não sabem aplicar uma injeção num cavalo; ensinam-lhes os nomes antigos e modernos de um osso, mas não lhe dizem como devem enclinar um animal. E aí por diante. A continuar assim, os cavalos do futuro serão treinados por meio do radar.

Expedito Coutinho seguiu para São Paulo com Gibatão, lica e Go Drake. Gibatão tentará no handicap de 1.200 metros enfrentando, entre outros, o seu velho adversário Biarrot. Pareia duro, sem dúvida, para o filio de Guaycuru, que trabalhou, entretanto, segundo informaram, no primeiro dia de sua preparação, sendo duas das partidas, como se vê, Alida, ao regressarem de São Paulo, Gibatão e Biarrot vão se encontrar aqui na Gávea, num handicap em mil metros. Terão como adversários La Vision, Dawn, De Caidas, Pactico e outros.

GENOVA 26 (R.). O sr. Luigi Maffei, vice-presidente do Clube de Tênis de Genova, declarou ao jornal "Il Lavoro" que o relatório da Federação Italiana de Tênis, extimando o astro do tênis americano, Art Larsen, de culpa no rodê, ante a semi-final do Torneio de Tênis de Genova, no mês passado, Larsen, de 30 anos, natural de São Leandro, Califórnia, fora valado durante dez minutos pelas especulações quando arguem-se a pelota na direção de um apanhador de bola, Beirão de Martino, de 13 anos, ferido no rosto, e a semi-final contra Enrique Morea, da Argentina. A Associação de Tênis dos Estados Unidos suspendeu provisoriamente Larsen, deixando a espera o relatório da Federação Italiana. Isto priva Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.

O sr. Maffei disse que o comportamento de Larsen "não era de todo desculpável", mas certamente era compreensivo. O relatório da Federação Italiana privava Larsen de receber subvenções para suas despesas, bem como de participar de competições.